



## Acácio Barreiros "advogado" de Soares?

Quando já é do domínio público que Acácio Barreiros parece afastado das listas de candidatos da FRS, o partido que ele abandonou, a UDP, responde hoje violentamente, nas nossas páginas, à entrevista que nos concedeu. Diz, de Acácio Barreiros, a UDP: «Ele transformou-se num mau advogado da política de direita de Mário Soares».

Pág. 7



## Joan Baez esta noite em Cascais

Joan Baez, que permanece a mais popular cantora «folk» dos EUA, chegou já a Lisboa — vai actuar esta noite no Pavilhão de Cascais, cantando sozinha e acompanhando-se à viola — e garantiu que mantém a mesma linha ideológica que a tornou famosa nos anos 60.

«Continuo a cantar intervenção e a tentar ver com os dois olhos», disse no aeroporto, enquanto acusava alguns dos seus críticos de usarem apenas «um olho» para lerem os acontecimentos políticos internacionais.

Joan Baez, 40 anos, divorciada, um filho, está pela primeira vez em Portugal, vinda de Barcelona e Madrid, onde actuou na quarta e quinta-feira passadas. Amanhã segue para a Grécia, prosseguindo a sua digressão europeia.

Editou até hoje 25 álbuns, sete dos quais foram lançados em Portugal. Recentemente, envolveu-se em polémica com artistas e intelectuais americanos a propósito da evolução da situação política no Vietname, assumindo posições que alguns dos seus amigos, entre os quais Jane Fonda, consideraram racionais.

## Fiasco de Soares Carneiro no seu "raid" transmontano

VILA REAL, 2 (do nosso enviado especial) — Soares Carneiro, que conclui hoje a visita de propaganda que tem realizado nesta região transmontana, não tem tido o apoio que certamente esperaria.

A sua passagem ontem por Valpaços foi um fiasco e, em Chaves, onde jantou, figuras do PSD local primaram pela ausência. Foi o caso, por exemplo do presidente da Assembleia Municipal, o PSD prof. João Ferreira,

delegado escolar, o qual, segundo constou, saiu de propósito do concelho para não receber o candidato da AD.

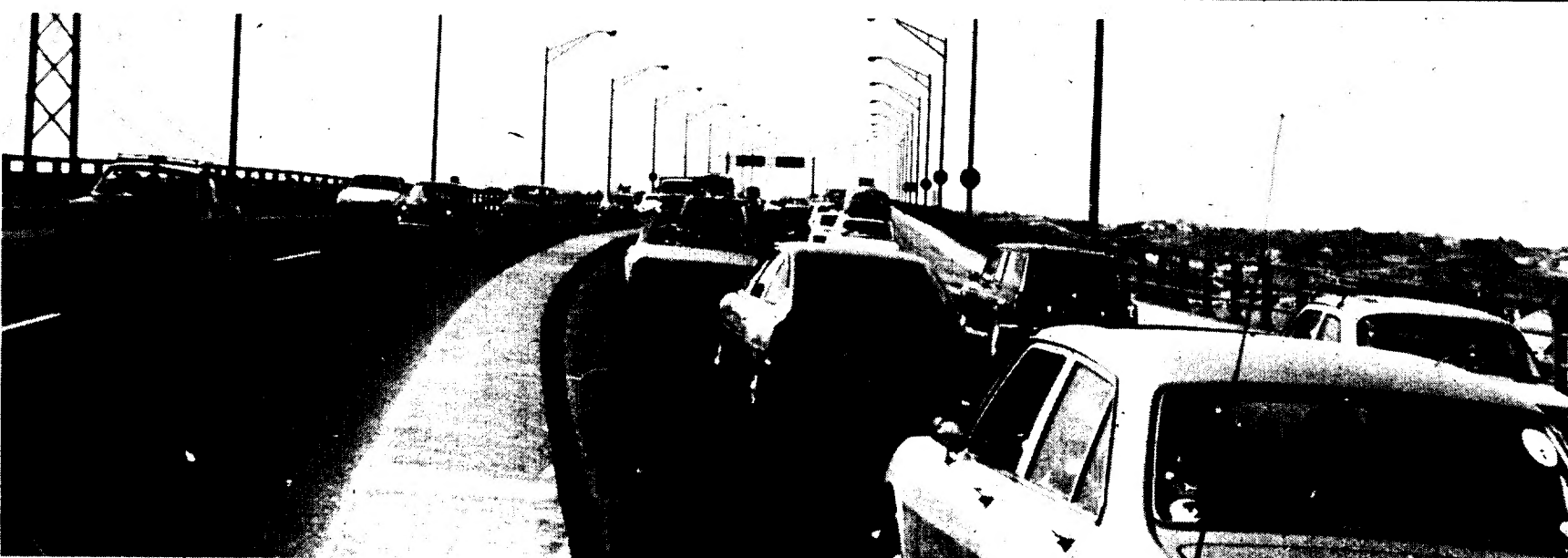
«Aqui muitos apoiantes de Ramalho Eanes são do PSD» dizia ontem à reportagem do «DL»

um dirigente socialista. E a nível rural, tem sido muito difícil aos dirigentes da AD meter na cabeça das pessoas o nome de Soares Carneiro. «Bem vê, é um desconhecido» — reforçava o dirigente socialista, acentuando:

«Pois se custou muito a meter na cabeça das pessoas o nome de Eanes, é também difícil, e muito mais, trocá-lo por Soares Carneiro».

Em Valpaços, por onde pas-

Continua na pág. 24



Ao fim da manhã, como a foto mostra, o trânsito estava já restabelecido

## Oito feridos esta manhã na Ponte 25 de Abril

O trânsito na Ponte 25 de Abril esteve interrompido esta manhã, entre as nove e as dez horas, na sequência de um choque frontal entre dois automóveis, nos quais iria embater um terceiro. Do acidente resultaram oito feridos.

Embora, à hora do fecho do nosso jornal, ainda se encontrassem na Sala de Observações do Hospital de S. José, nenhum deles está em estado grave, segundo afirmou esta manhã ao «DL» um porta-voz

daquele estabelecimento. Os veículos foram retirados pelos Bombeiros Voluntários de Cacilhas.

De acordo com as informações que conseguimos recolher, os dois primeiros veículos eram

conduzidos, respectivamente, por Mário António Lourenço Franco, de 27 anos, morador em Lisboa, e Gabriel Sanches Rodrigues, de 35 anos, residente no Feijó, que se encontram entre os feridos. Não nos foi possível,

no entanto, apurar a identidade dos restantes sinistrados. Devido ao acidente (num fim-de-semana de Verão e a uma hora-de-ponta) registou-se, como seria de esperar, um gigantesco engarrafamento.

## Mostra de arte popular alentejana inaugurada em Reguengos

Um grupo de jovens constituídos em Comissão de Cultura de Reguengos de Monsaraz inaugurou ontem à noite, na Escola Secundária local, uma exposição de arte popular alentejana que recebeu o apoio de numerosas Câmaras e pretende ser o primeiro passo para uma Escola de Artes e Ofícios onde os mestres artesãos que ainda subsistem possam transmitir o seu saber a aprendizes. Na foto: o «Dá lá licença», da colecção Capela e Silva.



Pág. 13

## Violência em Jerusalém

Forças policiais israelitas reprimiram ontem violentamente no sector árabe (Leste) de Jerusalém, ocupada ilegalmente por Israel, milhares de palestinianos que se manifestavam contra a lei sionista que faz da cidade inteira a «capital eterna» daquele país. Foram disparados tiros para o ar pelas forças de ocupação e foram feitos cinquenta prisioneiros. Os manifestantes exprimiram também a sua solidariedade para com os 600 detidos palestinianos que há três semanas se encontram em greve da fome nas cadeias de Israel. Entretanto foi pedida a convocação de urgência do Conselho de Segurança para discutir a situação em Jerusalém.

Pág. 15

## Explosão na estação de Bolonha (Itália)

## Trinta mortos e cem feridos

Pág. 15

## concurso DL concurso DL

Envie já  
as suas colecções

concurso DL concurso DL

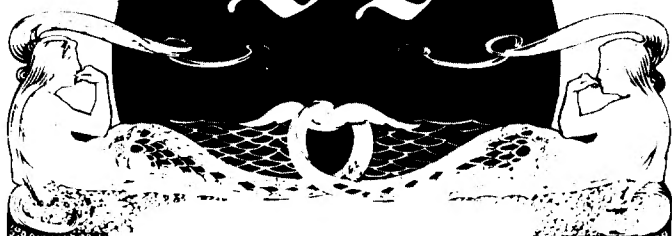


COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

## ASCENSOR DA GLÓRIA

**Por motivo  
de reparação geral periódica,  
este elevador não funciona  
de 4 de Agosto  
a 8 de Setembro,  
aproximadamente**

NAS SUAS FÉRIAS  
PODE COMPRAR O



### ALGARVE

- SAGRES – Cervejaria Pinheiro Bar
- LAGOS – Quiosque José L. Glória  
Tab. Rosi  
Tab. Natal
- PORTIMÃO – Casa Inglesa  
Portimonense Sport Club  
Quiosque Kalunga
- PRAIA DA ROCHA – Tab. do Hotel da Rocha  
Tab. Branco e Cruz  
Quiosque 3 Bolas
- ALBUFEIRA – António dos Santos Labisa  
Quiosque Jardim 3 Bolas
- ALCANTARILHA – Café Alcantarilha
- ARMAÇÃO DE PÊRA – Tab. Hélder  
Quiosque 3 Bolas
- QUARTEIRA – Tab. «O Astro»  
José Vieira Martins  
Quiosque 3 Bolas
- FARO – Quiosque Farensé  
Quiosque Popular  
Quiosque S. Luís  
Quiosque Chave do Estádio  
João M. Coelho Viegas  
Quiosque 5 Outubro
- OLHÃO – Quiosque Avenida  
Tab. Moderna  
Quiosque Valério  
Quiosque Duque
- FUZETA – Tab. Andrade
- TAVIRA – Quiosque Calhambeque  
José Maria dos Santos
- CABANAS – Tab. Central
- MANTA ROTA – «A Proa»
- MONTE GORDO – Beiral das Andorinhas  
Caseiro de Monte Gordo  
Barbearia José A. Rodrigues
- V. R. S. ANTÓNIO – Café Cabo Verde  
Herd.º Henrique Dias Guerreiro

**Aceitam-se assinaturas de férias  
pelo período de 10 dias, ao preço de  
12\$50 por exemplar  
Pagamento antecipado através de  
cheque ou vale de correio**

Remete para «Diário de Lisboa» Assinaturas  
R Castilho, 185 1.  
1200 LISBOA

### Sindicato dos Jornalistas acusa:

## Patronato rejeita todas as aspirações e reivindicações dos profissionais

O Sindicato dos Jornalistas tornou público um comunicado em que acusa as entidades patronais do sector de rejeitarem «todas as aspirações e reivindicações» dos profissionais da imprensa portuguesa.

Segundo o documento sindical, a resposta patronal à proposta de revisão do CTT dos jornalistas assenta sobre «artifícios jurídicos e económicos».

«Ao correcto enquadramento profissional com base de negociação — prossegue o SJ — as entidades patronais responderam que nem disso queriam falar».

As entidades patronais recusam-se, por outro lado, a discutir as propostas de revisão de subsídios para material fotográfico,

ajudas de custo e introdução de subsídio de alimentação.

«Utilizando uma argumentação sem fundamento legal aquelas entidades pretendem que a negociação apenas respeite à tabela salarial» e insistem na «subalternização dos jornalistas da imprensa não diária».

O comunicado acusa a Associação da Imprensa Diária (AID) de, «liderando o bloco patronal», invocar as dificuldades do sector pretendendo ignorar «que a questão de fundo é de racionalidade da gestão» e insistir na «compressão de custos, isto é, na limitação salarial».

A revisão salarial dos jornalistas «não pode continuar sujeita, como chantagem, a condições exteriores» — diz o sindi-

cato, respondendo à AID, que pretende «fazer depender a revisão salarial de medidas do Governo, em particular da consolidação dos passivos existentes».

Com efeito — acrescenta o SJ — a AID admite um aumento de 15 por cento sobre as actuais tabelas mas condiciona-o a um conjunto de medidas governamentais «a tomar em tempo útil».

A argumentação económica da AID quanto à reposição do poder de compra é, segundo o SJ «facciosa e resulta da manipulação de índices económicos».

Para o sindicato a resposta da administração da RDP «assume aspectos de maior gravidade» por esta pretender que as relações de trabalho para os jorna-

listas ao seu serviço tenham ficado «exceptuadas no âmbito da portaria regulamentadora de trabalho para os jornalistas».

O sindicato relembra ter sido estabelecido um protocolo com a comissão administrativa da RDP segundo o qual esta se comprometia a «acompanhar o que viesse a ser acordado na próxima revisão do actual contrato de trabalho».

O Sindicato dos Jornalistas reúne na segunda-feira com a comissão negociadora patronal afirmando-se disposto a negociar «em termos realistas» mas também a combater «actuações e argumentações que desprezam os direitos que a classe considera essenciais à sua dignificação profissional».

### Pedro Moutinho na onda

## Publicidade na RDP-1 alvo de inquérito

O Conselho de Informação para a RDP solicitou ontem a instauração de um processo disciplinar contra a Comissão Administrativa daquela empresa pública.

A decisão tomada deve-se ao facto da RDP, Canal 1, «transmitir publicidade em alguns dos programas, incluindo publicidade camuflada». Acresce ainda que «a abertura publicitária do referido canal não está, sequer, franqueada a todo o mercado».

O processo disciplinar procurará também apurar «aspectos ainda não esclarecidos relacionados com a publicidade na RDP-1, designadamente os que se referem a alegado contrato verbal com Pedro Moutinho para a concessão de publicidade no programa 'Domingo Especial'».

O Conselho de Informação da RDP — refere o comunicado, deliberou condenar veementemente a actuação da Comissão Administrativa da RDP e solici-

tar, ao abrigo da alínea B) do artigo 5.º da Lei 78/77, a instauração de um processo disciplinar contra a referida Comissão Administrativa para apuramento dos aspectos ainda não esclarecidos relacionados com a publicidade na RDP-1, designadamente as que se referem a alegado «contrato verbal» com Pedro Heleno Pereira da Silva Moutinho, para a concessão de publicidade ao programa «Domingo Especial».

A deliberação foi aprovada por 11 votos a favor do PS, PCP, MDP e UDP e 8 votos contra do PSD e CDS, em votação alternativa sobre duas propostas presentes sobre o assunto. A próxima reunião do Conselho de Informação será às 10 e 30 do dia 9 de Setembro, com a seguinte ordem de trabalhos: Análise da situação na RDP; e análise do documento dos realizadores da RDP, Estrela Serrano e José Manuel Nunes, enviado ao Conselho de Informação.

### Administradores prometem

## «Mundo Desportivo» volta em Setembro

O jornal «Mundo Desportivo», que se encontra suspenso há cerca de dois meses, deverá reaparecer a partir do início de Setembro próximo, revelou à ANOP, Paulo Monteiro, representante do CDS no Conselho de Informação para a Imprensa. O Conselho de Informação para a Imprensa recebeu ontem Macedo e Cunha, presidente da empresa pública «Notícias-Capital» de quem ouviu uma exposição sobre a situação daquele tri-semanário. Macedo e Cunha manifestou aos conselheiros ser intenção dos responsáveis por aquela empresa pública fazer reaparecer o jornal a partir de Setembro.

### Dentes Postiços DENTOFIX dá-lhes firmeza

DENTOFIX forma uma almofada agradável, mantém as placas tão firmes e justas que permite comer e falar com maior conforto e segurança; em muitos casos quase tão bem como com dentes naturais. DENTOFIX diminui o receio constante de que caia, mova ou abane a placa. Peça hoje DENTOFIX em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.



PUB

## GRANDE CONCURSO DE

**O diário**  
*a palavra dos campeões*

NOVA

OPORTUNIDADE  
PARA  
CONCORRER

a partir de 2 de agosto  
repetição das figuras

## MIL PRÉMIOS

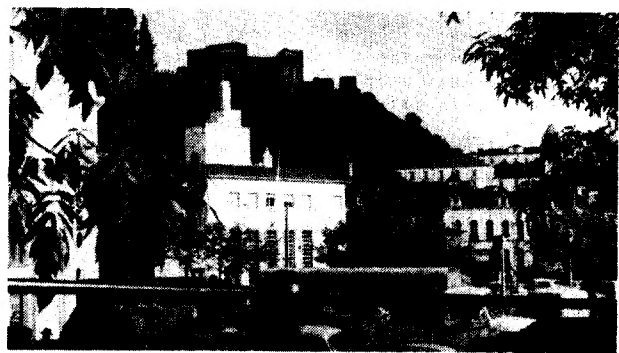
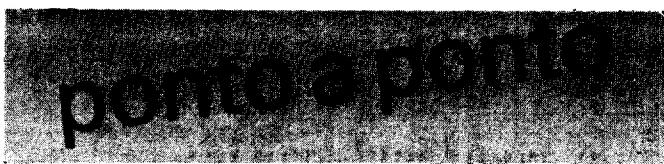
SEGUNDA  
SÉRIE  
DE FIGURAS  
OLÍMPICAS

NO VALOR DE

## 6000 contos

1 ANDAR EM QUELUZ OCIDENTAL  
1 AUTOCARAVANA  
3 AUTOMÓVEIS RENAULT 4  
TELEVISORES A CORES  
ELECTRODOMÉSTICOS, ETC.

# PABLO NERUDA, PSEUDÓNIMO NASCIDO EM PRAGA



O ministro das Obras Públicas João Porto, encontrou-se ontem em Leiria com presidentes das Câmaras do distrito, com quem discutiu problemas locais e regionais. Na reunião participaram também o governador civil, o vice-presidente do Fundo de Fomento da Habitação e o director da mesma zona do Fundo. Questões relacionadas com a construção de novas habitações e com a rede viária do distrito foram discutidas com os representantes do Poder Local de Leiria.

O Presidente da República recebeu ontem em Belém o secretário-geral do Partido Socialista, Mário Soares. Não se conhecem os motivos que levaram ao encontro entre os dois políticos, mas a problemática das eleições presidenciais poderá ter sido o tema em debate? Segundo informações tornadas públicas há uns dias, Soares poderia anunciar o apoio do seu partido à recandidatura de Eanes a partir do próximo dia 10 de Agosto.



A Comunidade Islâmica de Lisboa condenou a transformação de Jerusalém em capital de Israel, decidida pelo parlamento israelita.

Segundo aquela Comunidade, a decisão vem desafiar a opinião pública mundial e ofender os sentimentos religiosos dos muçulmanos. Jerusalém (na foto, o edifício do sector árabe da cidade onde se vai instalar o primeiro-ministro israelita), segundo o comunicado, «deverá ter um estatuto internacional especial, onde judeus, cristãos e muçulmanos livremente possam praticar, como faziam até à guerra de 1967 a sua religião, com base no mútuo respeito».

O presidente do Governo Regional dos Açores, Mota Amaral vai voltar a ser o cabeça de lista do PSD nos Açores, como vem sendo habitual desde 1975. Em 5 de Outubro apresentar-se-ão também ao sufrágio António Maria Mendes, José Vargas Bulcão, João Paiva e António Meneses. O actual deputado Germano Domingos não se candidata, por motivos profissionais. Para os dias 8 e 9 de Agosto está marcada uma reunião do Conselho Regional do PSD, para deliberar em definitivo sobre as candidaturas.



O Partido Democrático do Atlântico vai concorrer às próximas eleições na Região Autónoma dos Açores. Vai ser a primeira vez que aquele partido, legalizado em Novembro passado e com actividade circunscrita aos Açores e à Madeira se apresenta num acto eleitoral. Nos Açores, a lista do PDA é encabeçada pelo advogado Cota Diniz.

O jornalista e poeta chileno, figura destacada do regime da «Unidade Popular», Pablo Neruda, ou melhor Neftali Reyes, durante as suas longas estadias em Praga nos anos cinquenta, conheceu a obra de Jan Neruda, escritor checo, por intermédio dos seus amigos e escritores checos e eslovacos Vitezslav Nezaval, Jan Pilar, Frantisek Rubin e outros.

A atmosfera de Praga e o conhecimento mais profundo da obra de Jan Neruda, levaram o poeta chileno a adoptar o pseudónimo artístico de Pablo Neruda.

O escritor checo Jan Neruda (1834-1891) foi o representante da corrente literária denominada «Escola Praguense».

Jan Neruda, nascido em Praga, estudou Direito e Filosofia, tendo-se dedicado exclusivamente à carreira literária. Jornalista, poeta, prosador, crítico literário e de teatro, expressou na sua obra o fervor a turbulência do seu tempo, a sua simpatia para com o mundo da gente pobre, no qual nasceu. Pelo seu estilo literário, áspere, apaixonado e rico de ideias profundas, é um dos mais destacados escritores do século passado.



A obra de Neruda destina-se pelo esforço em impressionar intensamente a sociedade checa, descobrindo-lhe a realidade social em todas as suas contradições e complexidades.

A sua obra foi dirigida contra o encobrimento idílico da realidade da vida, contra o sentimentalismo negativo do passado. Pela sua vida passaram muitos amigos; a sua família era

constituída por toda a sociedade patriótica checa, Praga com os seus círculos nacionais, artísticos e culturais, aos quais se dedicou com toda a abnegação.

Compreendeu a gente simples (escreveu sobre ela o livro «Homens de todas as classes»). No últimos anos da sua vida, participou ainda no desenvolvimento operário e escreveu um folheto sobre o 1.º de Maio de

1890; desta forma compreendeu e deu testemunho da grande manifestação dos operários praguenses.

Neruda foi um criador extraordinariamente multifacetado: os leitores nacionais e estrangeiros são permanentemente impressionados com o seu amor à Pátria e à Humanidade, assim como o seu amor à mãe e às mulheres; aos leitores checos abriu novos horizontes descritivos sobre o seu país. Aproveitou conhecimentos novos da astronomia para escrever as suas extraordinárias.

«Canções cósmicas». Introduziu na literatura checa personagens e figuras praguenses, principalmente na sua mais importante prosa «Contos do Pequeno Bairro». Nos quadros que descreveu sobre o quotidiano do seu bairro natal, situado sob o Castelo de Praga, Neruda, expressou o seu amor à Pátria. Os seus últimos trabalhos nasceram nos anos oitenta, distinguindo-se entre eles o livro de poesias «Cânticos de sexta-feira», no qual expressou numa síntese emocional e individual, a sua esperança na vitória final do seu povo e a sua participação na libertação da humanidade.



## Crise política, crise militar, candidatura em crise

Como admitíamos num anterior comentário a «crise» não foi resolvida, foi congelada. O comunicado do Conselho da Revolução não foi além de um equilibrado jogo de palavras, de uma exposição de argumentos para iniciados. Ficámos a saber que «nem tanto à terra, nem tanto ao mar» e que as Forças Armadas, como instituição nacional, não têm candidato à Presidência da República. Da reunião do CR resultou um adiamento. A «crise» ameaça recrudescer. Há quem aposte na «crise». Há quem, nas fileiras das Forças Armadas, se disponha a forçar o confronto, a abusar das situações.

Tal foi o caso da discursata em Portalegre, do coronel, Nuno Bivar. Mais uma vez não é o discurso insólito que marca o ponto alto do escândalo, mas o facto de não ter merecido uma resposta imediata. O coronel falou, os seus superiores porque não responderam, consentiram. Se o coronel não foi objecto de procedimento disciplinar, devemos concluir que existe uma indiferença cúmplice ou uma fraqueza hierárquica.

A disciplina militar, ou qualquer outra disciplina, não poderá ser entendida e praticada unilateralmente. Muito menos se essa unilateralidade assentar em critérios facciosos, no fundo — critérios políticos.

A situação é mais grave pelo facto do CEMGFA ser o general Ramalho Eanes e deste, num caso por inerência, noutro por eleição, ser o Presidente do Conselho da Revolução e o Presidente da República, cargo a que corresponde a função de comandante supremo das Forças Armadas. E, dado que, por sua vontade ou por força das circunstâncias, o general Ramalho Eanes está no centro da «crise político-militar», a unilateralidade dos procedimentos e as omissões da hierarquia repercutem-se na sua imagem para a opinião pública.

Vulgarmente fala-se de «indecisão», outros preferem explicar as faltas de decisão oportuna e exemplar, por uma tática intencional de arrastamento das decisões. Algumas vezes esse arrastamento terá resultado, presentemente aprofunda a «crise», dilata o campo de manobra, na sociedade civil e na sociedade castrense, de quantos jogam na «crise institucional», nas contradições no seio do próprio Conselho da Revolução, na erosão da imagem política do general Ramalho Eanes.

Os «conselheiros» do Presidente são — ao que parece — atrevidos a confundir «imagem pública» e «imagem política». É certo que o cidadão António Ramalho Eanes tem uma favorável «imagem pública», mas não é igualmente certo que a sua «imagem política» esteja a ser realçada pelo prudente (demasiado prudente, talvez) adiamento de resoluções que seriam exemplares, para o CEMGFA fortalecedoras da sua autoridade, para o Presidente da República politicamente prestigiantes.

Ao CEMGFA não pode ser indiferente a disciplina das Forças Armadas. Ao CEMGFA não pode ser indiferente que o Conselho da Revolução exiba em público e para agitar a opinião pública as contradições políticas que nele se verificam. Ao CEMGFA não pode ser indiferente a injustiça disciplinar, o não

cumprimento da Lei da Amnistia, as perseguições, as marginalizações, os saneamentos.

O general Ramalho Eanes não é hoje o «operacional» de 25 de Novembro, é o Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas; ocupa o mais alto grau da hierarquia de umas Forças Armadas às quais a Constituição da República assinala a missão nacional.

E, por outro lado, ao Presidente da República não poderá ser indiferente o perfil cívico e moral dos membros do Governo que governa, não só com o apoio maioritário da Assembleia da República, mas com a sua confiança.

As acusações ao Governo e as polémicas nas Forças Armadas, reflectem-se no Presidente da República. A «crise» atinge o general Ramalho Eanes. Neste momento a tática do arrastamento das decisões não parece ser inteiramente favorável à sua candidatura e à sua «imagem política».

Alguns jornais, quotidianos e semanários, vão lançando a «crise». Criando na opinião pública a suspeita de que nas Forças Armadas lavra um movimento contra o Conselho da Revolução e contra o general Eanes. Esse é o significado — e a intenção — das referências a mensagens de apoio ao general Pedro Cardoso.

Mas não se diz, ou apenas se segreda, que é o reduzido sucesso do candidato Soares Carneiro, que é o facto da sua subalternização política aos dirigentes desgastados da AD desagravar a muitos militares, que leva um Pedro Cardoso a chamar as atenções para as suas estrelas e para a sua experiência, que leva um Lemos Ferreira a considerar a possibilidade de não ser só o futuro CEMGFA.

Nos seus aspectos actuais a crise político-militar é, de algum modo, a crise da candidatura, Soares Carneiro.

Não fomos só nós a pensar que a Aliança Democrática escolhera um mau candidato. O general Soares Carneiro era um militar político, mas com uma experiência política reduzida e burocrática. As suas intervenções públicas revelam um precário domínio do discurso político. A linguagem é correcta, o pensamento é fluído, hesitante, não tem movimento próprio, força, altura.

É essa falta de cultura política, apesar das suas leituras marxistas, leninistas e maoístas, que explicam a monstruosa «gaffe» de proclamar a futura fidelidade ao «seu eleitorado». E fê-lo pela mão dos líderes naturais desse eleitorado, como «aperitivo» de um comício no qual a outros cabiam as declarações significativas e a definição de uma vontade política.

Esta funcionalização do general Soares Carneiro é um factor de «crise político-militar». Muitos militares moderados, reticentes em relação ao CR, e até militares de «direita», deploram a subalternização de um jovem general e a sua redução a militante político da AD.

Assim se abrem a outros possibilidades. As correntes contrárias, ou críticas, renovam as diligências para eventuais candidaturas militares. Se o general Ramalho Eanes não tomar uma rápida decisão, poderemos ter novos candidatos. Há políticos, de «direita» e de «esquerda», que guardam trunfos para as próximas jogadas.

**Enquanto se intensificam  
as relações económicas**

## Moçambique pede 181 professores a Portugal

Moçambique solicitou a Portugal, ao abrigo do acordo de cooperação assinado entre os dois países, 171 professores do ensino médio e 10 professores para cursos de formação de docentes de ensino médio.

Moçambique solicitou igualmente à Direcção de Cooperação do Ministério dos Negócios Estrangeiros, onde as inscrições estão abertas, um técnico para ilustração de manuais do ensino primário e secundário e três técnicos de alfabetização e educação de adultos.

Dos 171 professores do ensino médio solicitados, 81 são da área de Língua Portuguesa, 36 de Matemática, dezoito de Física, dezoito de Química e dezoito de Desenho.

Dos três técnicos especialistas de alfabetização e educação de adultos, dois irão elaborar textos e manuais de Língua Portuguesa e Matemática para educação de adultos e um deverá ter experiência do ensino de língua portuguesa como segunda língua.

### Boas perspectivas no plano económico

Entretanto, ao nível económico e comercial, as perspectivas de intercâmbio e cooperação entre os dois países parecem animadoras.

Assim, está prevista, na próxima segunda-feira, a partida para o Maputo de um avião-car-

gueiro da TAP, de 12 toneladas, com mostruários destinados ao pavilhão português na Feira Internacional de Maputo (Facim-80).

O pavilhão de Portugal (estão presentes 20 países) terá a representação de 40 empresas nacionais, designadamente de construção civil e projectos, construção naval, metalomecânica, plásticos, material eléctrico e de exportação de vinhos.

Por outro lado, e como ocorre já com conhecidas empresas portuguesas (Setenave, Bertrand, etc.), novos acordos de cooperação industrial parecem assegurados.

A Cotesi, unidade de cordoaria com sede em Espinho, está já a colaborar com a RPM no levantamento da situação da fábrica de redes do Maputo. Edgar Ferreira, administrador daquela empresa, esteve há dias no Maputo, onde conferenciou com a Secretaria Estado das Pescas, sendo de prever a assinatura de um contrato para eventual apoio tecnológico àquela fábrica moçambicana.

Outra empresa, a Sociedade de Construções Amadeu Gaudêncio, está, por sua vez, a negociar o acabamento do hotel «Quatro Estações», no Maputo, cujas obras estavam interrompidas desde 1975. Com esse objectivo esteve recentemente na capital moçambicana um representante da empresa, o dr. Castro Caldas.

«Só a falta de vergonha, a desonestidade política e o pavor da derrota certa podem explicar a ânsia com que os dirigentes da «AD» procuram apresentar a sua política profundamente antipopular como um conjunto de medidas pretensamente favoráveis dos interesses dos trabalhadores» — lê-se numa nota do Partido Comunista, em comentário a afirmações de Ângelo Correia, dirigente da cúpula do PSD, num debate televisivo.

Ângelo Correia havia afirmado

que os aumentos salariais dos últimos meses se deviam «ao mérito e à generosidade» do Governo Sá Carneiro. A afirmação foi emitida no decorrer de um debate na RTP/2 e o PCP vem agora a terreiro considerando-a como «exemplar demonstração da ilimitada demagogia eleitoral dos partidos da reacção».

Assim, os aumentos da função pública ter-se-ão cifrado em apenas 12 por cento, quando «o Governo tinha todas as condições para mostrar a real face da

sua política salarial», diz o Partido Comunista, enquanto os outros aumentos salariais foram alcançados pelos trabalhadores portugueses «através de duríssimas, árduas e prolongadas lutas». Mesmo assim, esses aumentos «estão longe de compensar o aumento do custo de vida e a anterior redução do poder de compra».

O Partido Comunista conclui o seu comentário às declarações de Ângelo Correia, dizendo: «Os trabalhadores portugue-

ses sabem que não há aumento salarial conquistado — maior ou menor — que tenha caído milagrosamente do regaço pretensamente benévolo do Governo da reacção. Sabem que todos foram arrancados pela unidade, organização, firmeza e capacidade de luta dos trabalhadores e pela luta consequente das suas organizações representativas, em confronto aberto com as posições, os planos e as orientações do Governo Sá Carneiro/Freitas do Amaral.»

## Julgamento dos assassinos do general Humberto Delgado

### Uma carta do advogado Abranches Ferrão

Do advogado dr. Fernando de Abranches Ferrão, recebemos a seguinte carta:

«O «Diário de Lisboa» do passado dia 17 publica uma reportagem da audiência do dia 16 do julgamento do assassinato do General Humberto Delgado, na qual escreveu que o dr. Luís Saias e eu (que somos, com o dr. José Luís Nunes, os advogados de acusação) tínhamos cortado relações com o juiz-auditor dr. Gonçalves Pereira.

«Essa afirmação resulta de um mal-entendido que lhe peço me permita esclarecer.

«Em breve conversa que tive ao telefone com o autor da reportagem, quis ele saber porque não têm estado presentes nas últimas audiências os advogados das assistentes (excepto na do dia 16, à qual assisti).

«A conversa foi rápida e não cheguei a dar-lhe as razões da ausência: mas disse-lhe que a acusação particular estava muito apreensiva com o decorrer do julgamento, muito especialmente com a actuação do sr. promotor de Justiça cuja in-

compreensão acerca de qual deve ser o papel da acusação no processo nos forçara a interrompermos (não quero dizer a cortarmos) relações com ele.

«Foi o caso que, tendo nós apresentado alguns requerimentos que interessavam à acusação, o sr. promotor entendeu que com esses requerimentos pretendíamos «exercer pressão sobre ele, promotor», quando é óbvio que, devendo a acusação pública e a acusação particular prosseguir o mesmo fim, os requerimentos de qualquer deles

nunca pretendem exercer pressão sobre a outra — a menos que ela se tenha afastado do caminho correcto.

«Com o Tribunal nenhum de nós teve atrito registável. Pode ser que, no final, não gostemos da sentença: mas isso será caso de recurso, que é o meio que a lei oferece aos advogados para manifestarem a sua discordância.»

N.R. — A reportagem do «DL» tem-se referido, repetidas vezes, à actuação estranhíssima do coronel promotor de Justiça.

**PAGUE  
EM 12 MESES  
sem aumento de preço**

**FRIGORÍFICOS  
unital**



**Concebidos para  
durar uma vida**

**M. L. FERREIRA**

R.D. Estefânia, 48-A • Av. da República, 54-B • 1000 Lisboa

**comemoramos Camões,  
promovendo cultura**

...e com orgulho  
lançamos uma revista  
dirigida por Óscar Lopes  
onde simultaneamente colaboram

José Gomes Ferreira, Gil Teixeira Lopes,  
Eugénio de Andrade, Borges Coelho,  
Armindo Rodrigues, Alexandre Cabral,  
Paulo Varela Gomes, Dagoberto Markl.

**Revista Camões**

— Comemoramos Camões  
com os olhos postos no futuro.

Dimensão 6



na estrada do futuro **editorial CAMINHO**

## Quatro coligações concorrem às eleições de Outubro

Quatro coligações eleitorais encontram-se registadas na Comissão Nacional de Eleições para o sufrágio de 5 de Outubro.

Ontem procederam à entrega dos documentos, nos termos legais, a Frente Republicana e Socialista, formada pelo PS, ASDI e UEDS, e a Aliança Democrática, constituída pelo PSD, CDS e PPM.

As restantes coligações são a Aliança Povo Unidos (PCP e MDP), registada a 24 de Julho, e o Partido Operário de Unidade Socialista/Partido Socialista dos Trabalhadores (POUS/PST), registada a 30 de Julho.

Nos termos da Lei Eleitoral, as coligações de partidos não carecem de ser anotadas pelo Supremo Tribunal de Justiça, mas devem ser comunicadas à CNE, deixando de existir logo que for tornado público o resultado definitivo das eleições.

A Frente Republicana e Socialista procedeu discretamente ao seu registo, enquanto a Aliança Democrática enviou à CNE António Capucho, coordenador eleitoral da AD, e Portugal da Silveira, do PPM. Não esteve presente nenhum elemento do CDS.

## Cristãos de El Salvador apelam para comunidades da América-Latina

«Sabemos que a nossa luta é a luta de todos os explorados do Mundo, frente ao imperialismo e à oligarquia, assassinos», diz-se num apelo da «Coordenadora das Comunidades Cristãs» da República de El Salvador dirigido às Comunidades congêneres da América Latina, a quem se pede e exige solidariedade face à repressão feroz que se abate sobre o povo da Pátria de mons. Óscar Romero.

No apelo, onde é patente o compromisso corajoso dos cristãos com a luta do povo pela liberdade e pela justiça, afirma-se que «neste momento, a libertação dos homens, em Cristo, passa pelas nossas vidas e estamos conscientes do nosso compromisso com a história» e apontam-se diversos princípios que os cristãos salvadorenhos defendem e para o que pedem solidariedade. Assim: «precisamos que todos os cristãos conscientes se organizem em Comités de Solidariedade com o nosso povo, em cada um dos seus países, para trabalhar com eficácia e lutar para que os seus respectivos governos reconheçam a nossa vanguarda, a Coordenadora Político-Militar, como

força beligerante».

«Que se reconheça ao nosso povo o direito à insurreição popular, como única alternativa possível para a constituição de um Governo democrático.

«Denunciar, como fez mons. Romero, a intervenção directa ou indirecta do imperialismo na América do Centro, nas Caraíbas e, especialmente, em El Salvador. Se a voz do nosso bispo não continua a gritar ao mundo a sua profecia, então não foi o imperialismo que o matou, mas nós próprios.

«Promover no Mundo a autêntica imagem do nosso bispo, como mártir da Igreja popular e do Deus dos pobres, frente à idolatria do dinheiro e do Deus do imperialismo.

«Ajudar urgentemente à promoção de uma Conferência de Solidariedade Cristã, na América do Centro e nas Caraíbas, com o nosso povo, a qual já está em curso.

«Pôr em movimento em todo o Mundo o princípio cristão da comunhão dos bens, a favor dos empobrecidos do nosso povo, envolvidos no processo de libertação e sujeitos à mais atroz matança».

## O Governo face aos incêndios

# Aumentar a vigilância florestal mas só para depois do Verão

Aumentar os actuais setenta postos de vigilância florestal «insuficientes para a cobertura do País», em mais cinquenta postos de primeira necessidade é uma das propostas decisivas constantes na regulamentação do diploma sobre prevenção de incêndios aprovada na última reunião do Governo. Acontece porém que a proposta só deverá estar concluída após o Verão (entretanto neste momento o fogo, sobretudo de natureza criminosa, continua a devastar o nosso património florestal) e consta, nomeadamente, da definição de zonas prioritárias de prevenção de incêndios que justifiquem medidas especiais. O aumento de postos de vigilância alargará a prevenção a um maior número de matas privadas, «as mais desprovidas de segurança».

Registe-se que existem em Portugal catorze zonas críticas, onde o pinhal abunda, que pelas suas condições climáticas ou biofísicas e pelos acidentes do terreno estão particularmente sujeitas às devastações do fogo. «É necessária a colaboração dos proprietários florestais para que não deixem as matas abandonadas e os caminhos de floresta obstruídos. O proprietário florestal deveria participar mais directamente na produtividade e segurança da mata», afirmou à ANOP um perito florestal. No entanto, os caminhos florestais e as linhas de fogo — faixas sem árvores, separando concentrações de mata — dificilmente podem ser mantidos limpos devido à falta de mão-de-obra, nota a mesma fonte. Por isso está em estudo a

utilização e o custo de produtos químicos que tornem incombustível no tempo seco a rede composta pelas linhas de fogo. Tais produtos não são, contudo, fabricados em Portugal e têm preços elevados.

A regulamentação do diploma, com carácter genérico, aprovado em Conselho de Ministros poderá ainda — segundo sugestões em discussão — promover o atravessamento das zonas contínuas de árvores resinosas por culturas de outras produções agrícolas menos combustíveis. A coordenação dos meios de combate aos fogos será outro aspecto a ser regulamentado, envolvendo departamentos ligados à Administração Regional e às Forças Armadas, à Força Aérea em Particular.



A Força Aérea colaborou no combate aos fogos de 1979 com três helicópteros de transporte de pessoal, baseados na Lousã. A pista daquela localidade, como outras cidades do Centro (Coimbra, Viseu ou Castelo Branco), tem servido aos aviões de combate ao fogo regularmente alugados pelos serviços florestais.

### «Esquadrão Incendiário»: professores protestam

Entretanto, um vilento incêndio, que chegou a atingir uma frente decerca de doze quilómetros, destruiu ontem, em Vila Nova da Barquinha, vastas superfícies de eucaliptos e de mato rasteiro. Participaram no combate ao sinistro (que durou oito horas e

cujos origens se suspeita criminosas) onze corporações de bombeiros da região, num total de mais de duzentos homens. Por outro lado, foram capturados incendiários em Chelas e na Guarda. Enquanto isto, a Direcção do Sindicato dos Professores da Zona Centro protestou contra os indivíduos que se proclamam de professores, reivindicando a sua filiação no «esquadrão da morte». A direcção daquele Sindicato exige, em comunicado, que as entidades competentes desmascarem «tais vandalismos que atentam contra a classe, a democracia e o País». Como se sabe o autodomínio «esquadrão incendiário» tem reclamado ser o autor de vários incêndios perpetrados naquela região do País, sobretudo em Castelo Branco.

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTRO VERDE

### ANÚNCIO

#### Concurso público para arrematação da empreitada de «Lar e Centro de dia para idosos».

Faz-se público que, no prazo mínimo de 30 dias a contar da data da publicação deste anúncio no Diário da República, e no dia e hora a inscrever no Programa do Concurso após essa publicação, se procederá à abertura das propostas, na presença dos concorrentes ou seus representantes, para arrematação da empreitada acima referida.

A base de licitação é de 17.226.513\$90 (dezasete milhões, duzentos e vinte e seis mil, quinhentos e treze escudos e noventa centavos).

A caução provisória, no valor de 430 662\$90 (quatrocentos e trinta mil, seiscentos e sessenta e dois escudos e noventa centavos) será efectuada na Caixa Geral de Depósitos à ordem da St.ª Casa da Misericórdia de Castro Verde.

A caução definitiva será de 5% do valor da adjudicação. Os concorrentes deverão possuir alvará, ou alvarás, de empreiteiro de obras públicas da I categoria 1.ª subcategoria (s) e da classe correspondente ao valor da sua proposta, quando o valor desta for superior a 500 000\$00.

O Processo do Concurso está patente, todos os dias úteis e nas horas normais de expediente, nos seguintes locais: St.ª Casa da Misericórdia de Castro Verde, Atelier do Sr. Arq. Jorge Viana — Av. Duque D'Ávila, 203-2.º em Lisboa e no Centro Reg. de Segurança Social — Av. Vasco da Gama, 15 em Beja.

Toda a documentação indicada no Programa de Concurso deverá ser entregue, até às 17 horas do dia anterior ao da abertura das propostas, na St.ª Casa da Misericórdia de Castro Verde, onde se realizará o acto público do concurso.

Castro Verde, 29 de Julho de 1980

O Provedor  
(Assinatura ilegível)

## Câmara Municipal de Santiago do Cacém

### ANÚNCIO

JOSÉ EDUARDO EVANGELISTA FRANCO CHEIS

Presidente da Câmara Municipal supra:

Faz público que na primeira reunião municipal efectuada, decorrido que seja o prazo de 20 (a) dias a contar do dia seguinte ao da publicação do presente anúncio no «Diário da República» se procederá à abertura das propostas apresentadas ao concurso público para arrematação da empreitada de:

«ABASTECIMENTO DE AGUA A VALE DE ÁGUA — S. DOMINGOS»

Base de licitação ..... 1 380 000\$00

Depósito provisório ..... 34 500\$00

As propostas serão enviadas pelo correio sob registo de modo a dar entrada na Secretaria da Câmara Municipal dentro daquele referido prazo de 20 (a) dias.

O depósito definitivo é de 5% da importância da adjudicação.

O «Programa de concurso», o «Caderno de encargos» e o «Projecto» estão patentes todos os dias úteis durante as horas normais de expediente da Secretaria da Câmara Municipal.

As reuniões municipais têm lugar às segundas e últimas sextas-feiras de cada mês.

Câmara Municipal de Santiago do Cacém, 30 de Julho de 1980.

O Presidente da Câmara,  
José Eduardo Franco Cheis

(a) Quando a base de licitação for igual ou superior a 5000 contos, este prazo é de 30 dias. Nos restantes casos é de 20 dias.

## POUPE COM PEUGEOT

# 304

BREAK DIESEL



NOVO MOTOR  
1.548 C.C.

# 636

contos

Lisboa - MOCAR, sarl.

Porto - GAMOBAR, sarl.

PEUGEOT

# Governador civil do Porto "passa" para o Governo o problema da poluição nos Carvalhos

PORTO, 2 — O governador civil do Porto, Rocha Pinto, solicitou a intervenção do secretário de Estado da Energia e Minas para a resolução do conflito que, desde há dias, opõe a população dos Carvalhos (V. N. de Gaia) a um empreiteiro de construção civil.

Tal decisão deve-se ao fracasso da reunião realizada ontem no seu gabinete entre as partes envolvidas, as juntas de freguesia de Canelas e Pedroso, câmara de Gaia e técnicos representantes do empreiteiro.

Registe-se que a fábrica de betuminoso dos Carvalhos que, como noticiámos, tem os seus acessos cortados desde o último

sábado pela população, tenta prevenir o alastramento do pó que polui o ar e danifica as culturas, segundo informação prestada aos jornalistas, na sequência das notícias sobre aquela forma de protesto dos habitantes da zona da Senhora do Monte com efeito, está já em fase de montagem um sistema de recuperação do pó, mas tem havido atrasos na sua conclusão.

Entretanto, a obstrução dos acessos à unidade fabril, a que a população se viu forçada a recorrer depois de alguns anos de protesto, mantém-se, aguardando-se o esclarecimento da

situação, sobretudo, por parte das autoridades. Estas, disseram os mesmos responsáveis da fábrica, sabem da existência da unidade e, acrescentaram, quando obtiveram licenciamento para explorar as pedreiras ficaram convencidos de que tal implicava autorização para as restantes operações.

Todavia, embora depois pedido, o licenciamento para as restantes operações (causadas da poluição) ainda não obteve resposta superior. Para aqueles mesmos responsáveis, tratar-se-ia, não de uma situação ilegal mas, quando muito, «alegal».

Em reumo, de qualquer modo o que resulta claro neste problema que aflige a população daquela zona dos Carvalhos são os equívocos e as ambiguidades (a empresa que julga, as autoridades que não previnem a tempo e horas, como é seu dever, etc.) subjacentes a tantos outros casos de poluição do ambiente com graves danos para as populações. Espera-se agora que o tal sistema de alastramento do pó esteja pronto e elimine as causas do protesto. «É o que as pessoas de Senhora do Monte aguardam, para ver», segundo nos disse um dos moradores.

## Perante intransigência de Cavaco e Silva Trabalhadores dos Impostos ameaçam com greve ilimitada • metade dos serviços estão paralisados

A greve dos trabalhadores das Contribuições e Impostos já paralisou 180 serviços do total de cerca de 385 em todo o País, revelaram fontes sindicais à ANOP.

Dos serviços não paralisados, cerca de 100 estão a trabalhar com apenas dois ou três funcionários que não aderiram à greve, ou praticamente inoperacionais. Apenas os 36 serviços das regiões autónomas dos Açores e Madeira estão a laborar quase normalmente.

Segundo um porta-voz sindical, os trabalhadores estão dispostos a prosseguir a greve ilimitada iniciada segunda-feira mas não recusam o diálogo para resolver o diferendo.

A greve visa pressionar, entre outros pontos, a saída de um

diploma que reestrutura os serviços locais e distritais e a subida de uma letra no vencimento de todos os trabalhadores do sector. Pretende, ainda, a equiparação dos trabalhadores dos impostos aos de outros organismos dependentes do Ministério das Finanças no que se refere a remunerações acessórias.

Representantes do sindicato avistaram-se na quinta-feira com o ministro das Finanças que apenas manifestou, segundo um dirigente sindical, a intenção de o Governo não ceder às pretensões dos trabalhadores.

Posteriormente houve algumas tentativas de conversações por parte do Ministério do Trabalho que pretendia servir de mediador na solução do conflito.

## Medida colectiva contra Câmara do Porto Catorze municípios nortenhos baixam tarifas de electricidade

PORTO, 2 — Numa reunião efectuada nos Paços do Concelho de Paredes, os representantes de 14 dos 17 municípios do distrito do Porto (ausentes: Lousada, Baião e o Porto) decidiram baixar, colectiva e coordenadamente, as tarifas de electricidade para as tabelas da portaria 550/79 (22 centavos por quilowattio), e bem assim não pagar à EDP os respectivos fornecimentos.

Esta medida, disse ao «DL»

um director dos SM de Gondomar, implica não só a recusa global de aplicação da portaria de Janeiro deste ano (cerca de 27 centavos por quilowattio) como, sobretudo, uma actuação concertada a nível distrital com vista a pressionar uma «decisão governamental contra a câmara do Porto» pelo facto de esta manter uma tarifa muito antiga (da ordem dos 11 centavos).

Trata-se, assim, de um «protesto» contra a situação que a

câmara do Porto mantém no tocante a preços de electricidade e que constitui, como em diversas alturas noticiámos, um contencioso antigo envolvendo as câmaras, o Governo e a EDP.

As câmaras do distrito invocam, nomeadamente, o desvio de instalações industriais para a zona do concelho do Porto, em prejuízo dos seus concelhos e ainda o facto de as suas áreas urbanas não diferirem das do

Porto no tocante a consumos e necessidades de energia dos seus habitantes.

Recorde-se, todavia, que o principal argumento invocado desde sempre pelos serviços municipalizados do Porto é o de ter, há já muitos anos, incentivado o consumo de electricidade, com vantagens, junto dos seus consumidores, pelo que seria agora injusta e mal compreendida a aplicação de tarifas substancialmente mais gravosas para a generalidade das pessoas.

## Em Portalegre APU divulgou lista

Tentar derrotar a AD e eleger dois deputados são os objectivos da APU em Portalegre, conforme foi ontem anunciado num encontro com os órgãos de informação locais. Na Assembleia da República, Portalegre continuará a ter quatro deputados. Em Dezembro último a AD elegeu dois, o PS um e a APU um.

Neste encontro com a imprensa, os porta-vozes da APU divulgaram a lista que se apresentará por aquele círculo eleitoral: Joaquim Miranda (economista) do PCP; Floriano Madeira (advogado), ex-Governador Civil do Distrito, independente;

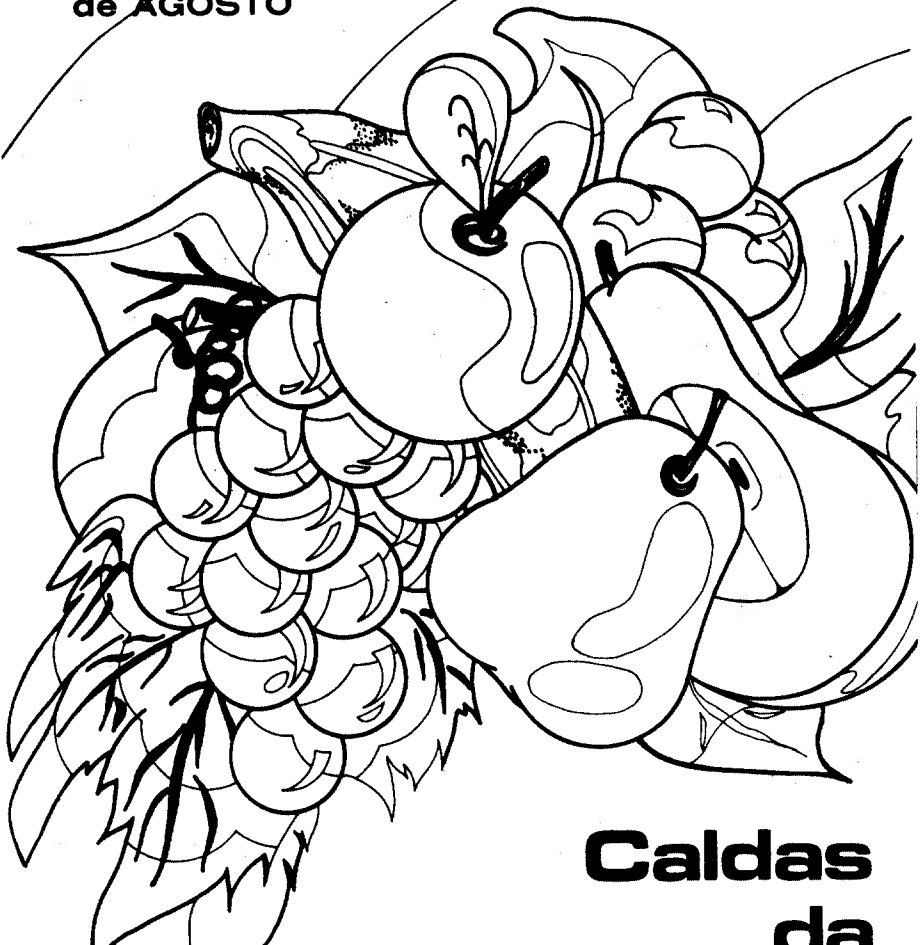
Correia da Silva (operário), Presidente da Cooperativa «1.º de Maio», membro do CC do PCP; Martins Caldes (operário químico), independente, de Elvas; José Manuel Baço (médico), do PCP de Niza; Blasco Hugo Fernandes (eng.º agrónomo), do MDP/CDE; J. Marchá Borrego (pequeno agricultor) do PCP; Palmira Matos Dias (médica) independente, de Gavião.

Estão já a decorrer no distrito centenas de iniciativas tendentes a dinamizar a campanha da APU, que se caracterizará pelo contacto directo com as populações.

NA MAIS BELA CIDADE  
DO OESTE LITORAL

# Frutos 80

14 a 24  
de AGOSTO



Caldas  
da  
Rainha

3.ª Feira Nacional  
da Fruta

Espectáculos diários no cenário da ilha do Parque D. Carlos I

## MAIS 64 FOGOS EM TELHEIRAS SUL

Um complexo urbanístico virado para o futuro, que contará com zonas verdes, estabelecimentos comerciais, escolas, centros de cultura, saúde e assistência, mesmo dentro de Lisboa (junto à 2.ª circular e à Av.ª P.ª Cruz). A EPUL, em termos de direito de superfície, vai abrir concurso para venda de mais 64 fogos de 4 assoalhadas. Informe-se junto dos serviços comerciais da EPUL sobre as facilidades de pagamento e condições de venda. Inscreva-se de 14 de Julho a 12 de Agosto.

PREÇO POR ANDAR:  
1.900.000\$00



COMPRA UMA CASA PARA VIVER NÓS EMPRESTAMOS-LHE O TERRENO  
EMPRESA PÚBLICA DE URBANIZAÇÃO DE LISBOA



## A UDP contra Acácio Barreiros

# “Ele tornou-se um mau advogado de defesa da política de direita de Soares”

«Quem mudou não foi o PS, foi Acácio Barreiros. Muito simplesmente, é isto que Acácio Barreiros não consegue esconder. O seu trajecto político está aí para o demonstrar» — afirma Rui Vasconcelos, do Secretariado Nacional da UDP, numa resposta que nos pediu para publicar, à entrevista de Acácio Barreiros a este jornal.

Acácio Barreiros, entretanto, poderá, como já noticiamos, não vir a integrar as listas da FRS. Na última reunião da Comissão Directiva, o seu nome foi recusado, em votação, por um voto. Resta, agora, a palavra final de Mário Soares.

«Acácio Barreiros não consegue explicar porque aceita integrar as listas da FRS. Preocupa-se a repetir que o objectivo principal é a derrota da AD, mas não consegue explicar como é que a derrota da AD passa pela FRS. E não consegue explicá-lo porque de facto a FRS não integra nos seus objectivos a derrota da AD, mas sim o seu reforço eleitoral. Não consegue explicá-lo porque, como é do conhecimento público, Mário Soares defendeu, já após as eleições, intercalares, que a AD tinha legitimidade para governar e que era positivo a alternância no poder».

Prossegue Rui Vasconcelos da UDP: «Para tentar argumentar porque está disposto a integrar as listas da FRS, Acácio Barreiros tenta fazer de advogado de defesa da política de direita de Mário Soares e do PS. É, no entanto, um mau advogado. Afirma que o bloco do 25 de Novembro não é um bloco único, no que concordamos,

para depois tentar fazer crer que o PS não estaria directamente comprometido com este golpe, o que nos parece uma conclusão absurda. Não satisfeito ainda com esta conclusão, Acácio acaba por acrescentar que «o PS procurou evitar o acordo global, sobretudo a nível de regime, com partidos de direita». Então será que Acácio Barreiros se esqueceu que foi o PS quem começou a pôr em prática a política novembrista de destruição das conquistas de Abril, foi o PS que preferiu aliar-se à direita e mesmo levar o CDS para o Governo. De facto, A. B. esqueceu que a política do PS vai no sentido da sua aliança com a direita. E hoje isso é bem visível quando o PS recusa discutir a proposta de listas únicas apresentada pela UDP e se alia à ASDI no seio da própria FRS.

Quem mudou não foi o PS, foi Acácio Barreiros. Muito simplesmente, é isto que Acácio Barreiros não consegue esconder. O seu trajecto



político está aí para o demonstrar. Desde o momento em que lia na AR os discursos da UDP de denúncia da política do 25 de Novembro, de oposição à política do PS de aproximação com a direita, de defesa de uma alternativa política fora do quadro do 25 de Novembro, até hoje, em que tenta justificar a política do PS, vai uma modificação profunda. Para a UDP este trajecto não constitui surpresa — não é pois de admirar que Acácio se tenha afastado substancialmente da UDP; nem sequer podemos dizer que seja inovador. A. B. segue o caminho de alguns outros que, em áreas diferen-

tes, passaram de posições de esquerda e antifascistas para posições de direita (veja-se, por exemplo, os casos de Cardia, de Barreto e Medeiros Ferreira). Nestas condições, A. B. ao dizer que o eleitorado da UDP aceitará as suas justificações, não consegue ir além do ridículo. O eleitorado da UDP votou e votará de novo num programa de defesa do 25 de Abril e de mudança e não numa política desajeitada de compromisso com o PS.

Acácio Barreiros faz também algumas afirmações sem nexo e caluniosas acerca das posições da UDP. Acusa a UDP de sectarismo,

mas está contra a proposta de listas únicas de toda a oposição apresentada pela UDP; acusa a UDP de ser responsável pela falência da FUP, mas afirma a seguir que a ruptura foi feita em volta do programa que A. B. defendeu; acusa a UDP de não ter conduzido os contactos com as outras forças da oposição num quadro de autonomia e com base em propostas políticas, mas afirma depois que foi o PC que apresentou propostas políticas ao recusar as listas únicas e ao tentar reduzir o acordo a uma questão de oferta de deputados. De facto, A. B. na pressa de pretender atacar e caluniar a UDP mostra-se totalmente desorientado. Assim convém esclarecer que é impossível responsabilizar a UDP da falência da FUP já que a ruptura começou dentro do executivo da FUP (onde a UDP não se encontrava) e, para além disso, a UDP apresentou sucessivas propostas para a dinamização política da FUP e para ultrapassar a crise em que esta se encontrava. Convém também esclarecer que a UDP, ao contrário de A. B., está profundamente empenhada na derrota política e eleitoral da AD — por isso, apresentou a proposta de listas únicas e de coligações distritais, que permitiriam indiscutivelmente a derrota automática da AD. Para a UDP a derrota da AD

não passa pelo esmagamento das posições revolucionárias (como advogava o PC) e muito menos pela hipoteca das nossas posições em troca de uns deputados (como o PC propôs e Acácio prontamente vem aplaudir).

Temos, no entanto, que reconhecer que Acácio, apesar de se ter esforçado em atacar a UDP e defender a política de direita que o PS tem seguido, não conseguiu ganhar as boas graças da maioria da direcção do PS. Possivelmente foi pouco hábil ao divulgar na entrevista que iria tentar criar um movimento a partir da tribuna parlamentar ou então haverá também alguns dirigentes no PS que temem que a ambição e a pouca idoneidade política manifestada por A. B. lhes pudesse fazer sombra.

Contrariamente ao que acontece com A. B., podemos dizer que a UDP mantém-se firme na defesa de um programa de viragem, na defesa de uma alternativa de bem-estar, liberdade e independência em oposição clara à política do 25 de Novembro, continua a reforçar o seu peso político e irá dar uma importante contribuição para a derrota da AD. As acusações que A. B. tem feito contra a UDP têm caído em saco roto, — a UDP reforça-se e a nova legislatura contará com um grupo parlamentar da UDP.



## Câmara Municipal de Palmela EDITAL

EDGAR FERNANDO COELHO COSTA, Presidente da Câmara Municipal de Palmela, faz saber que, conforme instruções recebidas da Direcção de Habitação do Sul, será accionado dentro em breve o programa PRID/80 (Programa de Recuperação de Imóveis em Degradação) ao abrigo do Despacho Normativo n.º 135/80 e, obedecendo às seguintes condições básicas:

Os empréstimos cujo custo máximo, por obras, não poderá ser superior a 300 contos, serão concedidos a particulares cujos rendimentos dos agregados familiares não excedam os indicados no quadro seguinte:

|              |                  |
|--------------|------------------|
| 1 pessoa     | — 15.000\$00/mês |
| 2 pessoas    | — 18.000\$00/mês |
| 3 pessoas    | — 21.000\$00/mês |
| 4 pessoas    | — 22.500\$00/mês |
| 5 pessoas    | — 24.000\$00/mês |
| 6 ou mais p. | — 26.000\$00/mês |

Os empréstimos vencem a juro à taxa de 7,5% ao ano e serão pagos em prestações mensais, em função do rendimento do agregado familiar e do número de pessoas que o constituem, no prazo máximo de 12 anos.

Ficam excluídos do programa, os imóveis que constituem habitação secundária própria ou alheia, a não ser que o seu proprietário se responsabilize em dar-lhe utilização permanente no prazo de 3 meses da data da conclusão das obras.

Avizam-se assim os interessados em beneficiar do financiamento destinado a obras de recuperação de imóveis degradados, de que deverão dirigir-se aos S.T.U.O.P./ S.M.H., desta Câmara Municipal, a fim de obterem todos os esclarecimentos necessários, bem assim como procederem à respectiva inscrição.

Esclarece-se ainda que uma vez que o montante da dotação, fixado para este Concelho, é fixo, poderá haver necessidade de rateio, pelo que as inscrições terão carácter provisório.

Palmela, 4 de Julho de 1980.

O Presidente da Câmara  
EDGAR FERNANDO COELHO COSTA



## EMPRESA PÚBLICA DAS ÁGUAS DE LISBOA

### CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA «CANALIZAÇÃO DO ALTO DA CHAPELEIRA»

## ANÚNCIO

Faz-se público que no dia 2 de Setembro de 1980 pelas 15 horas, na sede da Empresa Pública das Águas de Lisboa, na Avenida da Liberdade, n.º 24, se procederá ao concurso público para adjudicação da empreitada em epígrafe.

Para ser admitido ao concurso é necessário prestar a caução provisória de escudos 140.000\$00 (cento e quarenta mil escudos), nos termos do Programa de Concurso.

Os concorrentes deverão ser titulares de alvará de empreiteiro de obras públicas da V Categoria ou 3.ª Subcategoria da V Categoria e da classe correspondente ao valor da proposta.

As propostas serão remetidas sob registo e com aviso de recepção ou entregues contra recibo na Direcção de Serviços de Exploração e Conservação — Serviço de Apoio do Sector Rede de Distribuição da Empresa Pública das Águas de Lisboa, na Avenida da Liberdade, n.º 24, até às 18 horas do dia 1 de Setembro de 1980.

O processo de concurso está patente todos os dias úteis, excepto aos sábados, durante as horas de expediente, no Serviço de Apoio do Sector Rede de Distribuição da Empresa Pública das Águas de Lisboa, onde poderá ser examinado e obtidas cópias.

Lisboa, 31 de Julho de 1980.

Pela EMPRESA PÚBLICA DAS ÁGUAS DE LISBOA  
O Presidente da CFAL  
João Bau

## Melhore o seu nível social exercendo uma boa profissão.



É isso está agora perfeitamente ao seu alcance: se optar por um curso do Centro de Instrução Técnica, uma entidade especializada no ensino à distância. Informe-se. Preencha, destaque e envie-nos o cupão por carta ou colado num simples postal. Mas faça-o ainda hoje!

Estes são os cursos que o CIT tem ao seu dispor: Electrónica, Rádio e TV • Transístores • Desenho de Máquinas • Desenho de Construção • Contabilidade • Organização Administrativa de Empresas • Programação Col • Inglês • Francês • Cultura Geral • Corte e Confeção.

CENTRO DE INSTRUÇÃO TÉCNICA

R. D. ESTEFÂNIA, 32  
1006 LISBOA CODEX

Grátis e sem compromisso envie-me informação completa sobre o curso que indico

|                                                                                                                                                                                                        |       |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|
| CURSO                                                                                                                                                                                                  | _____ |
| NOME                                                                                                                                                                                                   | _____ |
| END. EMPREGO                                                                                                                                                                                           | _____ |
| MORADA                                                                                                                                                                                                 | _____ |
| LOCALIDADE                                                                                                                                                                                             | _____ |
| A preencher pelos nossos serviços. ▶ <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 0 |       |

## Angústia Desespero Solidão

54 45 45



uma voz amiga estará contigo

# Uma ludoteca em Évora

Foi no primeiro Encontro de Psicologia realizado na Fundação Calouste Gulbenkian em 1976 que ouvimos, pela primeira vez, falar em Ludotecas que então já existiam na Índia e em diversos países da Europa. Nas referidas ludotecas emprestavam-se brinquedos às crianças para elas os levarem para casa.

Esta ideia de tornar acessíveis brinquedos a todas as crianças que delas necessitem, entusiasmou-nos.

Sendo o brincar uma necessidade vital para a criança, por que não criar ludotecas, aqui, no nosso país, onde há tantas crianças carenciadas de tudo e onde tanta gente considera ainda o brinquedo um luxo e o brincar um ócio desnecessário?

Perguntar é muito fácil, responder já não é tanto...

Aproveitando o Ano Internacional da Criança, esboçou-se a formação de um grupo para dinamizar a criação de ludotecas, grupo que correspondeu o mais possível, mas dada a falta de apoio por parte das entidades a quem se dirigiu, a iniciativa falhou em Lisboa.

Vem a propósito esclarecer que em Lisboa existe já uma pequena ludoteca no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral e que funciona há já algum tempo, salvo erro, há cerca de três anos.

Ainda no Ano Internacional da Criança e graças ao apoio da Comissão Municipal de Évora foi possível abrir em Maio de 1979 uma Ludoteca no Parque Infantil desta cidade, juntamente com uns pequenos «ateliers» de pintura, carpintaria, barro, etc. para ocupação dos tempos livres. De Maio a fins de Outubro foram aí atendidas cerca de 3000 crianças.



Presentemente, a Ludoteca já não funciona junto do Centro dos tempos livres, mas em conjunto com a Biblioteca Infantil situada num pavilhão anexo no mesmo Parque.

Atendendo ao êxito da experiência e atendendo ainda a que

há mais objectivos a alcançar para além dos imediatos, foi agora formada a Associação de Amigos da Ludoteca de Évora com estatutos registados em 2 de Julho de 1980.

Propõe-se esta Associação:

- a) Proporcionar à Criança o acesso fácil ao brinquedo;
- b) Orientar pedagogicamente os pais sobre a escolha do brinquedo adequado;
- c) Testar os brinquedos relativamente à sua qualidade,

resistência, estética, inocuidade e função para orientação da indústria respectiva.

- d) Apoiar as escolas e outras instituições oficiais que necessitem de material lúdico para complemento das suas actividades;
- e) Fomentar as condições necessárias para a criação do Instituto Pedagógico do Brinquedo e do Museu do Brinquedo;
- f) Impulsionar todas as actividades cuja função seja incentivar e devolver o estudo do brinquedo.

E ainda fomentar a criação de brinquedos pelas próprias crianças.

Será possível, à nova Associação (AAL) realizar, com o apoio da Câmara, todos os seus intentos? A partida parece-nos não ser muito fácil, mas o tempo o dirá. Aliás, sem se desejar o impossível não se poderá alcançar o possível. Também, quando da formação da Ludoteca, se alvitava que as crianças, uma vez na posse dos brinquedos, não os devolveriam mais ou então que os estragariam logo... A experiência tem demonstrado o contrário, salvo um caso ou outro, o brinquedo é devolvido no fim do prazo combinado e nas devidas condições.

Para além de um novo factor de igualdade sociocultural que as ludotecas nos apontam, o facto de responsabilizarmos as crianças e de lhes mostrarmos que confiamos nelas não é também de menosprezar, pois estamos muito carecidos de educação cívica e esta só poderá ser adquirida através do exemplo e da prática.

Sílvia Soares.

## Sarmento Pimentel doa biblioteca a Mirandela

Dez mil volumes da Biblioteca, do capitão Pimentel são amanhã entregues à Câmara Municipal de Mirandela (Bragança) para a respectiva biblioteca.

O capitão Sarmento Pimentel, conhecido antifascista residente no Brasil, é natural de Mirandela, tendo doado recentemente parte importante da sua biblioteca ao Município.

A entrega dos volumes assiste o secretário de Estado da Administração Regional e Local, Silva Penada, que, simultaneamente, inaugura a Biblioteca, a primeira fase do novo edifício do Centro de Cultura Municipal e o Quartel da GNR.

Hoje, Silva Penada preside ao encerramento do colóquio sobre «Autarquias e desenvolvimento regional», organizado pela Câmara Municipal com o apoio da Comissão Coordenadora da Região Norte.

## Encontro camoniano em S. Paulo

Integrado no IV centenário da morte de Camões, decorreu de 28 a 31 de Julho no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo, Brasil, o encontro camoniano internacional que reuniu camonistas brasileiros, portugueses e estrangeiros.

Este encontro de camonistas foi promovido pelo Instituto de Cultura e Ensino e pela Faculdade Padre Manoel da Nóbrega, sob o patrocínio do Consulado Geral de Portugal e das Associações Luso-Brasileiras de S. Paulo.

**ATENÇÃO PÚBLICO**  
e  
**EMIGRANTES**

**MÓVEIS**  
**CONFIANÇA**  
Org. A. S. NUNES



**Venha ver a grande Campanha**

Quarto de criança desde 9.000\$00 Completo

Quarto de casal desde 15.000\$00 Completo

Estante de sala moderna desde 16.500\$00

Jogos de mapas desde 10.000\$00 Completo

A Loja de Lisboa está aberta à hora do almoço e ao Sábado até às 19 horas.

**Toda a gama de Mobiliário ao desbarato.**

**SALÕES DE VENDAS:**

**Estrada de Benfica, 174** (junto ao Jardim Zoológico — a 500 m. de Sete Rios)

Telefone 870599 **LISBOA**

**Avenida 25 de Abril, 45** — Telefone 2769001 — **ALMADA**

**Rua Ville Plaisir, 23-B** — antiga Rua 5 (Esquina com a Rua do Trabalhador)

Telefone 2042244 — **BAIXA DA BANHEIRA**



**SINDICATO DOS TRABALHADORES**  
**NA HOTELARIA, TURISMO,**  
**RESTAURANTES**  
**E SIMILARES DO SUL**

**NOVO CONTRATO COLECTIVO**  
**PLENÁRIOS REGIONAIS PARA DISCUSSÃO**  
**DA PROPOSTA DO CCTV-80**

| ZONA                | DIA | HORA  | MORADA                                                                      |
|---------------------|-----|-------|-----------------------------------------------------------------------------|
| Sesimbra            | 4   | 21.00 | Sociedade Musical Sesimbrense<br>Av. Marginal — Sesimbra                    |
| Setúbal             | 5   | 21.00 | Sede Secção do Sindicato<br>Av. 5 Outubro — Setúbal                         |
| Sines               | 7   | 15.30 | União Sindicatos<br>Rua das Escolas — Sines                                 |
| Beja                | 7   | 21.00 | Sede Secção Sindicato<br>Praça Diogo Fernandes, 9 — Beja                    |
| Montemor-o-Novo     | 11  | 16.00 | União Sindicatos<br>Largo São João Deus — Montemor-o-Novo                   |
| Évora               | 11  | 21.00 | Inatel<br>Rua Serpa Pinto — Évora                                           |
| Estremoz            | 12  | 16.00 | Sociedade Filarmónica Lusitânia<br>R. Cruz Vermelha — Estremoz              |
| Elvas               | 12  | 21.00 | Sede Delegação Sindicat<br>Rua Alferes Cristóvão Pinto — Elvas              |
| Portalegre          | 13  | 16.00 | União Sindicatos<br>Av. Liberdade 36 — Portalegre                           |
| Tomar               | 13  | 21.00 | Sindicato Têxteis<br>Rua Fábrica da Fiação — Tomar                          |
| Santarém            | 14  | 16.00 | Sede Secção Sindicato<br>Rua Mercado n.º 8 — Santarém                       |
| Abrantes            | 18  | 16.00 | Sala Reuniões<br>Convento São Domingos — Abrantes                           |
| Entroncamento       | 18  | 21.00 | Sindicato Ferroviários Centro<br>Rua Latino Coelho — Entroncamento          |
| Fátima              | 19  | 16.00 |                                                                             |
| Vila Franca de Xira | 19  | 21.00 | Sindicato dos Metalúrgicos<br>Rua Serpa Pinto 136-2.º — Vila Franca de Xira |
| Cascais             | 20  | 15.30 |                                                                             |
| Sintra              | 21  | 21.30 | Palácio das Valenças — Sintra                                               |
| Lisboa              | 21  | 15.30 | Sede Sindicato<br>Páteo do Salema n.º 4 — Lisboa                            |

**PARTICIPA NA DISCUSSÃO**  
**COM A FORÇA DA NOSSA UNIDADE — VENCEREMOS**

A DIRECÇÃO.

Em seis meses, à cotação oficial do ouro

# Disponibilidades líquidas em divisas diminuíram 450 milhões de dólares

— diz o Ministério das Finanças em resposta a notícia do "DL"

As disponibilidades líquidas do Banco de Portugal, em euro e divisas diminuíram de Dezembro de 79 a Junho de 80 — se avaliadas com o ouro à cotação oficial de 254,92 dólares/onça — em 458 milhões de dólares, informa o Ministério das Finanças e do Plano em comunicado ontem distribuído, em resposta a uma desenvolvida informação publicada pelo «Diário de Lisboa» do passado dia 30 de Julho sobre os défices da balança de transacções correntes.

O MFP dá a entender que a maior parte desse escoamento de divisas se deveu à amortização da dívida externa.

Segundo os dados fornecidos neste comunicado, foram pagos de Janeiro a Julho deste ano, 292,4 milhões de dólares de empréstimos contraídos de 1975 a 1977, dos quais 211 milhões com garantia de ouro e 81,4 milhões tomados junto do Fundo Monetário Internacional.

Feitas aquelas amortizações, a parte das reservas de ouro afectas à garantia de empréstimos externos baixou de 9,3 por cento em Dezembro de 79 para 3,7 por cento em Julho transacto.

Ainda sobre as disponibilidades líquidas, diz o Ministério das Finanças e do Plano que elas teriam subido para 12.386 milhões de dólares, se avaliadas com o ouro, na posse do Banco de Portugal, à cotação média dos últimos três meses. No entanto, esta verba resulta da mera actualização contabilística em função das flutuações do mercado do ouro podendo, portanto subir ou baixar consoante a evolução futura e independentemente da vontade ou da capacidade de intervenção do Governo.

Esta a parte substancial e informativa da nota governamental. O mais do extenso comunicado pode dividir-se em duas ideias de base. A primeira é uma tentativa de fuga à questão de fundo (a política de défices externos prosseguida pelo actual Governo) pela afirmação de que os comentários do «DL» denotariam «uma apreciável ignorância de política económica bem como dos conceitos elementares utilizados neste domínio» e que o autor do comentário tem do «stock» de divisas de um país «a visão limitada de um troféu e parece possuir sobre a matéria a mentalidade do avarento que vivendo mal, se gaba do pé de meia que tem amealhado e confunde

ainda volumes de divisas acumuladas com solidez da economia».

A segunda ideia resultante do comunicado e aquela, aliás, em que o Ministério gasta o melhor do seu esforço, é a reincidência na demagogia que já esteve latente na discussão do Programa do Governo na Assembleia da República e que passa tanto pela afirmação de que o saldo positivo da balança de transacções correntes reflecte o «falhanço da política económica seguida nos últimos anos», como pela insistência em dizer que a existência prevista e controlada do défice «é o resultado da política de relançamento do investimento e da expansão da actividade económica prosseguida pelo Governo».

Quanto à primeira ideia, apenas vale a pena notar que a «apreciável ignorância» possibilitou o conhecimento de novos dados informativos em cujo fornecimento o Ministério das Finanças e do Plano é tão avaro, quando para isso solicitado. Além disso, nenhum ponto dessa informação é negado, salvo as conclusões políticas dela extraídas e em que o DL e o senhor ministro não podem, obviamente estar de acordo.

Mas a rapidez da reacção, francamente de espantar em tão «lento» ministério, mostra que os comentários atingiram a «mouche» ao mesmo tempo que a extensão do longo, longuíssimo comunicado, distribuído aos

Órgãos de Informação (e não apenas ao que publicou a notícia) pelos canais oficiais parece atribuir-lhe uma importância pouco compatível com o qualificativo que o Ministério do prof. Cavaco e Silva teve a simpatia de nos reservar.

Sobre o pretensio «falhanço da política económica seguida nos últimos anos» parece que, pelo menos a balança de pagamentos — o mais grave, se não mesmo dramático dos desequilíbrios da economia portuguesa, depois da Revolução — fala por si. Possibilitou-se, nomeadamente, ao Governo da AD distribuir benesses que não ganhara, pela sua clientela política e realização de uma política vantajosamente eleitoralista para o período que estiver no Poder.

Mas esta é uma questão que tem a ver com os partidos que foram Governo, nomeadamente com o CDS, actual parceiro do prof. Cavaco e Silva nesse tão competente e tão nacionalista Executivo.

E desde a discussão do Programa do Governo muito têm eles dito, ainda que o ministro faça ouvidos de mercador.

Mas não queremos deixar perder a oportunidade, embora abusando da «ignorância» e dela pedindo desculpa ao senhor professor acrescentar dois ou três comentários ao comunicado do Ministério das Finanças e do Plano.

Diz-se que os saldos deficitários externos «não são objecto de política económica», o que é óbvio a menos que o Executivo estivesse completamente vendido aos principais fornecedores. Os défices são instrumentos de política económica — como diz o comunicado. Mas este défice concreto, no primeiro trimestre, e que continuará depois do saldo positivo do ano passado, não visa «alcançar objectivos válidos em termos de sociedade» como pretende o ministro mas antes descomprimir, um tanto, a austeridade dos anos anteriores sem que a estabilização econó-



mica tivesse ainda sido conseguida por completo.

Esta descompressão, ampliada pelos canais informativos que o Governo controla directa ou indirectamente, visa criar simpatias eleitorais para a manutenção da AD como maioria e, simultaneamente, distribuir desde já as benesses exigidas pela sua clientela mais abastada.

Invocar o crescimento mais acentuado das exportações (15%) que das importações (6%) no primeiro trimestre, e levar isso à conta de virtude do actual Governo (talvez a pensar na revalorização de Fevereiro) é pura demagogia pois os efeitos das medidas de carácter monetário surgem diferidos no tempo e não em cima das decisões. O mesmo em relação aos aumentos das remessas dos emigrantes (20 por cento em dólares, de Janeiro a Maio) e das receitas do turismo (31,3 por cento, em dólares, de Janeiro a Abril). Num e noutro caso, apenas, está a confirmar-se a tendência já vinicamente sentida nos últimos anos e, particularmente, em 1979.

Por último, a tal história «do avarento que, vivendo mal, se gaba do pé de meia que tem amealhado e confunde volumes de divisas acumuladas com solidez da economia. Foi, de facto, esta «política» do pé de meia a aumentar e o desenvolvimento económico a marchar em passo de caracol, que caracterizou, grande parte, do consulado de Salazar. Aí também a raiz das «críticas» que certos «tecnocratas» lhe dirigiram e as «justificações» para dele divergirem independentemente das questões de fundo, e da natureza repressiva do regime.

Mas essa outra história do novo rico, chamado à Administração por oito meses e que dissipa a existência em «stock», repartindo benesses fazendo umas flores, para conquistar as simpatias dos administrados independentemente das consequências que daí possam advir (ou, pior, sabendo calculadamente quais são e preparando-se friamente para as endossar a terceiros), também não é lá muito recomendável.

## Cinquenta artistas "desfilam" em Lagos

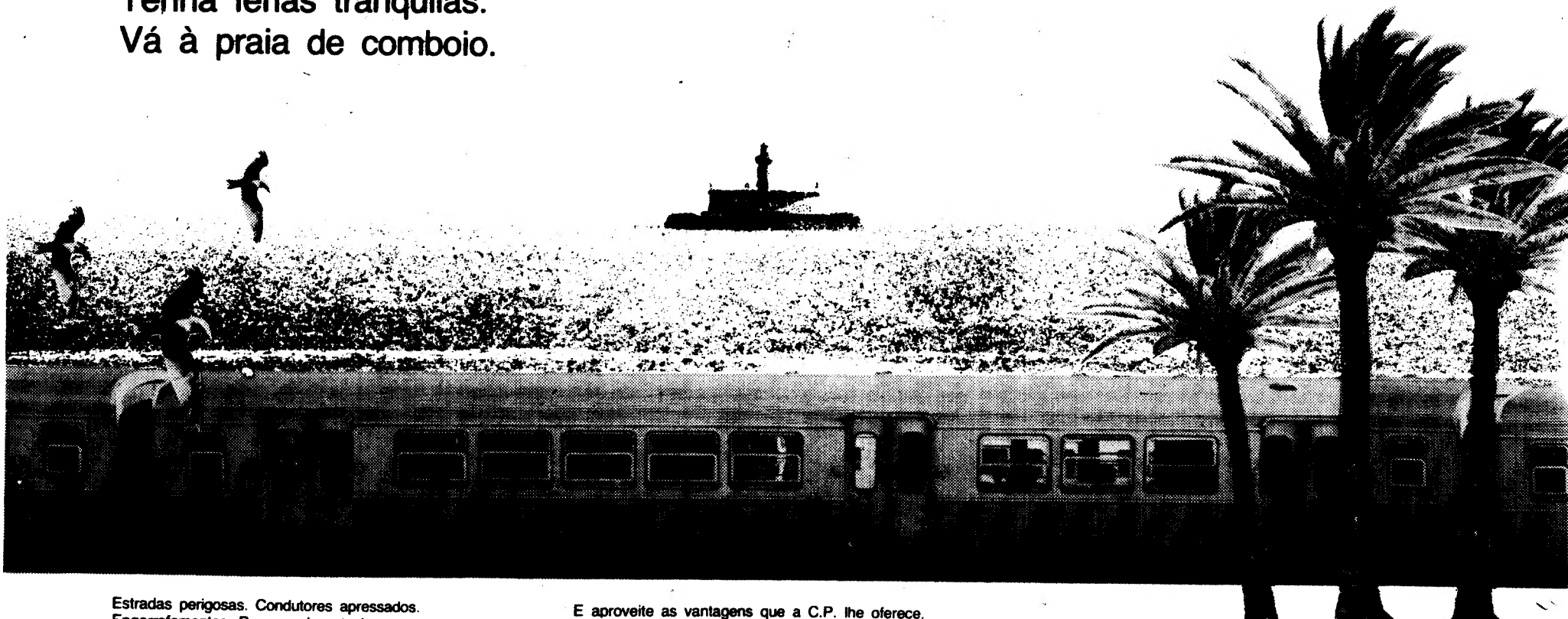
Com a participação de cerca de meia centena de artistas portugueses e estrangeiros, sem contar com os grupos corais, iniciou-se ontem em Lagos (prolongando-se até amanhã à noite) a Festa da Paz e da Cultura, uma iniciativa do Conselho Português para a Paz e a Co-Operação com o apoio da edilidade local.

Tal como no ano passado (em Vila Real de Santo António) a Festa terá como principal objectivo «promover o convívio, consciencializar o maior número de cidadãos para a necessidade de acções permanentes da defesa da paz que eliminem a psicose da guerra e alertem para os riscos da destruição da Humanidade, representados nos imensos arsenais de armamento nuclear hoje existentes, já que defender a paz é lutar pelo progresso e pela liberdade, pela satisfação das necessidades essenciais e melhor qualidade de vida, no rigoroso respeito dos direitos dos povos e da sua independência».

A segunda Festa da Paz e da Cultura proporcionará por outro lado, a abertura de um concurso de âmbito nacional, para a construção, em Lagos, de um monumento à Paz. A iniciativa pertence à Câmara Municipal de Lagos e tem o apoio da Sociedade Nacional de Belas-Artes e da Associação Internacional dos Críticos de Arte.

A segunda Festa da Paz e da Cultura proporcionará por outro lado, a abertura de um concurso de âmbito nacional, para a construção, em Lagos, de um monumento à Paz. A iniciativa pertence à Câmara Municipal de Lagos e tem o apoio da Sociedade Nacional de Belas-Artes e da Associação Internacional dos Críticos de Arte.

Tenha férias tranquilas.  
Vá à praia de comboio.



Estradas perigosas. Condutores apressados. Engarrafamentos. Parques de estacionamento superlotados. Tudo isto, durante as suas férias? Não! Tenha férias tranquilas.

Vá de comboio para a praia. A ler, a conversar, a ver a paisagem. Tranquilamente. A qualquer dia da semana.

E aproveite as vantagens que a C.P. lhe oferece. De bilhetes semanais e passes mensais. De modernas máquinas automáticas para bilhetes. De comboios com partidas constantes, em ambos os sentidos.

Tire o máximo proveito de umas férias tranquilas. Aproveite o comboio.

**Caminhos de Ferro Portugueses**

## de ontem para hoje

### Em Sesimbra: criança ferida por granada

Ismael Tavares, uma criança de doze anos, encontra-se em riscos de cegar, após uma granada que encontrou no porto de abrigo de Sesimbra lhe ter deflagrado nas mãos. Ismael sofreu diversas queimaduras na cara e nas pernas e dezasseis pontos naturais numa mão. O seu irmão mais velho, Adélio, de quinze anos, que com ele brincava na altura, nada sofreu para além do susto. O engenho deverá ter sido deixado cair pelos fuzileiros navais, habituais frequentadores daquelas paragens, em exercícios de rotina. Entretanto, o pai da criança, Emílio Tavares, pescador, afirmou que o comandante da delegação Marítima de Sesimbra «parece estar a fugir às responsabilidades».

### «Sea Sheperd»: empresa portuguesa perdeu a corrida

Terminou ontem o prazo para a entrega de propostas para os trabalhos de remoção do navio inglês «Sea Sheperd», afundado no porto de Leixões em Janeiro último, tendo-se procedido à abertura dos sobrescritos dos dois únicos concorrentes: uma empresa de Lisboa e uma firma estrangeira. A proposta portuguesa foi porém eliminada pelo facto de apresentar o preço à vista, contrariamente ao que prescreve o regulamento do concurso. A empresa não se conformou com a decisão e impugnou de imediato o resultado do concurso. Os responsáveis pela administração dos portos do Douro e Leixões vão agora apreciar os fundamentos da reclamação para, em seguida, atribuírem em definitivo a empreitada.

### Em Caminha: levantamento do núcleo arqueológico

Técnicos especializados em assuntos de arqueologia vão brevemente fazer um levantamento completo das casas implantadas no Núcleo Arqueológico de Caminha e eventuais propostas de alteração à sua forma estrutural, revelou ontem o presidente da Câmara Municipal de Caminha, Pita Guerreiro, que acrescentou inserirem-se os trabalhos no planeamento urbanístico do concelho, «em que a edilidade está particularmente empenhada».

### Motocicleta contra camião: trocha morre em Valongo

Esta madrugada, quando seguia de motocicleta, chocou com um veículo pesado, em Valongo, o trocha Francisco da Rocha Carvalho Rebelo, de 26 anos, casado, residente no lugar do Calvário, naquele concelho. O infeliz operário, ainda foi conduzido ao Hospital de S. João, onde chegou já morto.

### Torga traduzido na Noruega: «Os Bichos» e «Novos Contos da Montanha»

Duas obras de Miguel Torga — «Os Bichos» e «Novos Contos da Montanha» — acabam de ser traduzidas em norueguês, segundo anunciou ontem o Ministério da Educação e Ciência. A tradução, publicada pela editora «Solum Forlag A. S.» de Oslo, foi efectuada pelo professor Leif Sletsjoe com o apoio do Instituto de Cultura e Língua Portuguesa. A mesma instituição irá patrocinar brevemente a publicação de uma antologia de contos de Branquinho da Fonseca.

### Vila do Conde: cais de pesca ampliado

O cais destinado ao desembarque de pescado em

Vila do Conde, soube-se ontem, vai ser ampliado em mais 25 metros no estuário do Rio Ave, juto à lota. A ampliação, que importará em quatro mil contos e deverá estar concluída até ao fim do ano, eleva para 75 metros a extensão total acostável. A obra é constituída por um tabuleiro de betão armado com cinco metros de largura, apoiado em cilindros de betão cravados no fundo.

### Casa Pia de Lisboa: novos cursos de especialização

A Casa Pia de Lisboa vai ministrar cursos de formação profissional nas especialidades de fotocompositor, fotógrafo, retocador, montador, transportador e impressor de «offset». Os cursos, segundo foi ontem revelado, incluirão matérias de tecnologia e de oficinas utilizadas em empresas filiadas na Associação Portuguesa das Indústrias Gráficas e Transformadoras de Papel e terão a duração de três anos.

### Em Viana do Castelo: Festas da Meadela com «Cortejo da Mordomia»

As tradicionais Festas da Meadela, no concelho de Viana do Castelo, começaram ontem com o habitual «Cortejo da Mordomia». Três dezenas de raparigas, envergando trajes típicos da região do Alto Minho e precedidas por tocadores, percorreram as principais ruas de Viana do Castelo. O «Cortejo da Mordomia», assim designado porque as figurantes envergavam trajes de mordomia, de trabalho, de noiva e «a vianesa», atraiu a curiosidade da população, que ocorreu às ruas do itinerário.

### Misericórdias indemnizadas: a «fé» do ministro Morais Leitão

O ministro dos Assuntos Sociais, Morais Leitão, assinou ontem em Lisboa acordos de indemnização com vinte e seis Misericórdias do País. As indemnizações dizem respeito a «transferências forçadas do património das Misericórdias para o Estado» tendo a sua concretização sido decidida no Conselho de Ministros de 13 de Fevereiro último. Usando da palavra após a assinatura protocolar, Morais Leitão referiu que dezenas de acordos foram já celebrados e que cerca de uma centena de outros serão assinados até finais de Setembro. O ministro louvou os provedores, mesários e irmãos das Misericórdias portuguesas pelo que considerou o «espírito de grande compreensão e sentido de responsabilidade social de que tem dado provas». Referindo-se à acção do seu Ministério revelou que até 1984 (isto é que é ter fé) se pensa ser possível investir quinze mil milhões de escudos em novos lares, creches, outro equipamento social.

## Pescas portuguesas sob investigação

Portugal está a estudar e a investigar os seus mares através da acção de dois navios oceanográficos, o «Noruega» e o «Mestre Costeiro».

Identificar as realidades concretas das reservas pesqueiras das águas sob a jurisdição portuguesa é uma das multissimas acções levadas a cabo pelos barcos do Instituto Nacional de Investigação das Pescas (INIP).

O «Noruega», regressou na quinta-feira a Lisboa de uma das missões que o levou aos Açores.

A par de uma campanha de assistência às bóias automáticas oceanográficas e meteorológicas que são utilizadas naquela região autónoma, não só para apoio científico à pesca do atum, mas também para a participação portuguesa no projecto piloto da rede de estações automáticas da CEE, o «Noruega» efectuou estudos de pesca de anzol, tendo em vista a avaliação da potencialidade dos mares dos Açores em peixes de fundo e também a identificação de novos pesqueiros.

Tendo terminado uma campanha de estudo das espécies de fundo na costa do continente português, em meados de Junho passado, o «Noruega», após uma permanência de três dias em Lisboa, seguiu para os mares do arquipélago da Madeira.

Ali, durante cerca de um mês, efectuou uma campanha de pesquisas de pesca, em cooperação com o Governo Regional da Madeira. O principal objectivo da campanha era uma avaliação dos recursos em peixe espada preto, uma das principais riquezas biológicas da região autónoma.

Após uma escala de quatro dias no porto de Lisboa, para abastecimento, mudança de equipa técnica e de instrumentos de investigação, o «Noruega» — uma das mais modernas unidades do mundo, no campo da investigação e estudo dos mares —



tornará a sair nos próximos dias para outra missão.

Está previsto que, até ao fim do ano, o navio ainda efectue mais seis viagens de investigação, até ao limite das águas da Zona Económica Exclusiva Portuguesa.

Nessas viagens haverá especial cuidado na execução dos trabalhos que irão permitir uma melhor avaliação dos recursos vivos das águas portuguesas.

Ainda este ano, o «Noruega» voltará aos mares da Madeira, aproveitando essa campanha para proceder a uma prospecção mais cuidada dos pesqueiros

situados na região dos «bancos ou baixios» existentes entre o continente e aquele arquipélago.

Por sua vez, o «Mestre Costeiro» tem também planeados cerca de dez campanhas de investigação do mar, até ao fim do corrente ano, não só para complementar e confirmar alguns dos estudos a efectuar pelo «Noruega», mas também para executar estudos específicos sobre a poluição do mar.

Também prevê o navio a realização de estudos sobre o povoamento da costa portuguesa em algas, estudos específicos em reservas de pesca e sobre a po-

lução do estuário do Tejo, este último em colaboração com a Comissão Nacional do Ambiente.

Da acção destes dois barcos e dos resultados das campanhas e estudos a realizar durante o corrente ano poderão tirar-se ensinamentos precisos não só para uma rápida racionalização das actividades da frota pesqueira, mas também para ajudar, com maior segurança, o planeamento, programação e execução dos trabalhos a realizar nos próximos anos.

Carlos Charneca, da ANOP

## Mais quatro reservas entregues ontem

Técnicos dos Serviços Regionais do MAP de Beja, acompanhados por forças da GNR, desanexaram ontem duas reservas que estavam integradas em UCP's dos concelhos de Serpa e Pias.

Na UCP «Arraianos Avancam», do concelho de Serpa,

António Maria Pereira Valente e Maria Bentes Valente receberam uma reserva com cerca de 387 hectares, equivalentes a 72.000 pontos, situada na herdade ao pé do monte.

O secretariado distrital de Beja, das UCP's e Cooperativas Agrícolas informou que estes re-

servatários receberam igualmente 24 cabeças de gado.

Na UCP «Esquerda Vencerá», do concelho de Pias, foi entregue à Sociedade Agrícola de Pias uma reserva com cerca de 438 hectares, 140.000 pontos, situada nas herdades de Monte

Branco, Monte da Vinha e Monte da Parreira.

Ainda segundo o Secretariado Distrital de Beja das UCP's, esta sociedade recebeu um lagar e várias instalações que estavam situadas naquelas herdades, 140 vacas, 650 ovelhas e 980 leitões.

## JAE – DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAIS DE ESTRADAS DO CENTRO – COIMBRA



### CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE «E.N. 554 — REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DO LANÇO ENTRE S. ROMÃO E S. CIPRIANO»:

PREÇO BASE ..... Esc.: 10 529 750\$00  
CAUÇÃO PROVISÓRIA ..... Esc.: 263 243\$80

ALVARÁ EXIGIDO: — 1.ª SUBCATEGORIA DA IV CATEGORIA OU IV CATEGORIA, CLASSE CORRESPONDENTE AO VALOR DA PROPOSTA.

LOCAL, DIA E HORA LIMITE PARA A ENTREGA DAS PROPOSTAS:  
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAIS DE ESTRADAS DO CENTRO, JARDIM DA MANGA — COIMBA — DIA 17 DE SETEMBRO DE 1980, PELAS 15 HORAS.

LOCAL DIA E HORA DO ACTO PÚBLICO DO CONCURSO:  
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAIS DE ESTRADAS DO CENTRO, DIA 18 DE SETEMBRO DE 1980, PELAS 15 HORAS.

LOCAL E HORÁRIO PARA EXAME DO PROCESSO:  
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAIS DE ESTRADAS DO CENTRO, EM COIMBRA, DIRECÇÃO DE ESTRADAS DO DISTRITO DE VISEU E NA CÂMARA MUNICIPAL DE RESENDE, DURANTE AS HORAS DE EXPEDIENTE.

COIMBRA, 30 de Julho de 1980

O ENGENHEIRO DIRECTOR DOS SERVIÇOS  
(Custódio Gonçalves Palma)

# Plano de emergência para reduzir a poluição nas praias de Oeiras

Índices de poluição crescentes nas praias da Costa do Sol levaram a Câmara de Oeiras a aplicar um plano de emergência. Já nesta época balnear, e que passa pelo dispêndio de três mil contos para obras que impeçam o lançamento directo de certos esgotos nas praias.

A Câmara vai construir três diques nas ribeiras de Barcarena, Laje e Jamor com o objectivo de reter os esgotos os quais serão depositados, por bombagem permanente, à distância, de cerca de 400 metros da costa.

Simultaneamente a Câmara sugeriu soluções às empresas e restaurantes que estavam a deitar detritos junto às praias, estando já resolvidos alguns dos casos.

Para o principal responsável dos Serviços Municipalizados de Oeiras, Melo de Carvalho, o plano em curso não é ainda uma solução definitiva, mas trata-se de qualquer modo de um esforço do concelho para que «a situação das praias se torne, entretanto, menos preocupante, em termos de saúde das populações».

Assim, ficará ainda por resolver a questão de fundo — a construção do grande colectador da Costa do Estoril e, por outro lado, a limpeza do Tejo que, segundo dados recentes, terá actualmente cerca de 600 fontes poluidoras — acrescentou.

O problema de Oeiras é ainda agravado pelos esgotos que lhe chegam do Concelho de Sintra e sobretudo de Lisboa, o que representa o lixo de mais de um milhão de pessoas.

## Poluição sim poluição não

Mas enquanto a Câmara de Oeiras, assim como outras entidades sanitárias pela contaminação das águas do Tejo, nas praias da foz, uma revista espanhola de defesa do consumidor



(«Ciudadano») publicou uma extensa informação segundo a qual as praias portuguesas ainda apresentam um aspecto limpo e não estão poluídas.

A revista contrapõe a esta «limpeza» das praias portuguesas e espanholas as super-poluídas praias da Itália e da Jugoslávia.

A «Ciudadano», que se publica semanalmente em Madrid, concluiu que as praias da Península Ibérica não se encontram

afectadas pela chamada «contaminação invisível», ou seja, a presença de bactérias como «esterococos, clostridium e coliformes», que produzem infecções na pele, intestinos e vias urinárias.

O inquérito, sobre mais de quinhentos locais, levado a cabo por biólogos, médicos e analistas químicos, incidiu em Portugal sob as praias do Estoril e Cascais, arredores de Lisboa, Rocha e Carvoeiro, Algarve e Póvoa de

Varzim, no Norte, entre outras.

Em contrário a estas conclusões da revista espanhola, a UNESCO efectuou, em finais do ano passado, um estudo sobre a poluição do estuário do Tejo em que chegou à conclusão de que não só a água mas até a área podem ser contaminados por gentes infecciosas.

O estudo comparativo dos resultados das análises efectuadas à água em 1973 e 1975 demonstra, também, que tem ha-

vido um agravamento sistemático da poluição das praias.

Os melhoramentos agora decididos pela Câmara de Oeiras, eles justificam-se pois Oeiras é um concelho com 170.000 habitantes e ainda há 20 anos apenas tinha cerca de metade desta população. Este grande aumento populacional, não acompanhado das necessárias infra-estruturas de saneamento, tem sido um dos responsáveis pela actual situação das praias

## A indústria de curtumes recupera da crise de 73/74

O aumento das exportações de calçado sentiu-se a partir de 75 e 76 beneficiou sobretudo a indústria de curtumes que, desde então, não tem parado de conhecer uma certa prosperidade.

Esta conclusão resulta de um estudo elaborado pelo Ministério da Indústria onde se verifica estar a crise dos curtumes vivida entre 1973 e 74 já ultrapassada.

Este ramo industrial é constituído em Portugal quase inteiramente por unidades de pequena dimensão e com uma posição intermediária entre a pecuária e as indústrias que, como a do calçado, utilizam as peles como matéria-prima.

A pequena dimensão da maior parte das unidades deste sector revela-se na existência de uma média de trinta trabalhadores por estabelecimento, tendo 70 por cento das empresas existentes em 1977 um quadro de pessoal que não ultrapassava os dez elementos.

Os curtumes são uma indústria fortemente localizada com boa parte da produção numa zona centrada em Alcanena, o que parece ser explicado por razões históricas.

No distrito do Porto encontra-se, também, um sector importante deste ramo industrial.

O período de 1973/75, de forte crise para o sector, levou ao encerramento de algumas empresas e à perda de quatrocentos postos de trabalho. Mas, em contrapartida, em 1975/77, depois da viragem ligada ao surto de exportações de calçado, foram criados 515 novos empregos.

O sector do calçado é o principal consumidor de peles curtidas, mas com a sua progressiva viragem para a exportação, aumenta, segundo o estudo citado, as exigências de qualidade postas aos curtumes.

## CARRO ROUBADO

MORRIS MINI 1000, AF. 48.84  
AZUL ESCURO, ESTOFOS CREME ESCURO  
GRAFICA-SE.

TELEF. 37 11 81 — EXT. 151

## DINAMÓVEL UMA LOJA DE MÓVEIS, NOVA... DIFERENTE

Foi inaugurada, recentemente, na Av. Duque de Avila, 64 A, em Lisboa, uma nova Loja de Móveis.

Na campanha publicitária com que o novo estabelecimento foi apresentado ao público, diz-se que se trata de uma Loja Nova... Diferente... e, em verdade, depois de uma visita atenta, verifica-se que os modelos expostos, a qualidade evidente dos materiais com que são produzidos e o espaço em que toda a exposição foi implantada, justificam plenamente a motivação da campanha.

A DINAMÓVEL não é uma organização nova, inexperiente, bem pelo contrário, a DINAMÓVEL foi criada há 5 anos, por um grupo de cerca de vinte jovens e dinâmicos empresários que possuindo em comum, o facto de negociarem em mobiliário, entenderam que podiam, através de uma associação sem fins lucrativos, criarem os seus

próprios modos com uma qualidade que prestasse quer os produtos quer o serviço aos seus clientes.

Em 1975, a Dinamóvel surgiu, na Lisboa, com uma loja propriedade de todos os seus agrupados, o quais, entre os seus primeiros objectivos, tinham a próxima abertura de uma segunda Loja na capital, na Av. João XXI, n.º 64 A, com a inauguração prevista para o final do corrente ano.

Localizada entre S. Sebastião e o Saldanha a DINAMÓVEL vai, pela qualidade do mobiliário que comercializa, servir toda uma população que, ao descobri-la, se tornará sua cliente habitual.

Estão pois de parabéns os empresários da DINAMÓVEL que apostam no seu empreendimento comercial e na capacidade da Indústria Portuguesa de Mobiliário.

## UMA EXIGÊNCIA DA ADESAO À CEE, O IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO

COMPLETOS ESTUDOS ESEIUTICOS ASSOCIADOS NO LIVRO "ESTUDOS FINANCIEROS" DA ALCALDIA DO DR. ARLENDINO NOGUEIRA MARQUES CORREIA

PEDIDOS A PORTUGAL JURIDICO-ECONOMICO

CAMPO MARQUEIRO DA PAZ, 6 - PORTO TELEFONE 219 06

## Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura do Distrito de Évora

### PRÉ-AVISO DE GREVE

- Ao Ministro do Trabalho
- Ao Presidente da República
- Ao Primeiro-Ministro
- Ao Ministro da Agricultura e Pescas

Ao abrigo do Artigo 5.º da Lei n.º 66/77, de 29 de Agosto, se informa que os trabalhadores representados pelo sindicato signatário que exercem funções de tiradores de cortiça, em face de não satisfação das suas reivindicações, paralisarão a sua actividade enquanto o Decreto-Lei 98/80 e da obstinada recusa pública do Governo em sequer encetar qualquer tipo de negociações sobre o problema, continuarão a greve já decretada e em execução até ao próximo dia 9 de Agosto de 1980, caso até tal data as suas reivindicações não sejam satisfeitas, os trabalhadores exigem a imediata suspensão do Decreto-Lei n.º 98/80: lei do roubo da cortiça.

UNIDOS E ORGANIZADOS VENCEREMOS!

## seja independente! trabalhe no que é seu

Um curso por correspondência pode transformar toda a sua vida. Seja INDEPENDENTE. GANHE MAIS DINHEIRO. TIRE POR CORRESPONDÊNCIA UM DOS NOSSOS CURSOS ENVIE HOJE MESMO ESTE CUPÃO.



- |                                             |                                                |
|---------------------------------------------|------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> COSTURA            | <input type="checkbox"/> RÁDIO, ELECTRÓNICA TV |
| <input type="checkbox"/> FOTOGRAFIA         | <input type="checkbox"/> DESENHO E PINTURA     |
| <input type="checkbox"/> RELAÇÕES PÚBLICAS  | <input type="checkbox"/> ELECTRICIDADE         |
| <input type="checkbox"/> VENDAS / MARKETING | <input type="checkbox"/> INGLÊS                |
| <input type="checkbox"/> CULTURA GERAL      | <input type="checkbox"/> SECRETARIADO          |

Peça o envio do livrete colorido e ilustrado sobre o curso que indica com um 55

GRÁTIS

NOME \_\_\_\_\_  
MORADA \_\_\_\_\_  
LOCALIDADE \_\_\_\_\_



CEC - ÁLVARO TORRÃO \* Radio Escola  
Rua Fernão Lopes, 8 1096 LISBOA Codex Teler 54 31 36

## BATAS ESCOLARES E PROFISSIONAIS

ALTAMENTE ESPECIALIZADOS  
PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

TINTURARIA GUANABARA - Dep. de Confeccões  
Av. João XXI, 5-D - 1100 Rua Infantina, 16-55-C - 1300 LISBOA

# Ultrapassada já a taxa de inflação de 20 por cento

Uma das pedras de toque que o actual Governo escolheu como aval do acerto da sua governação assenta, todos o sabemos, na descida da taxa de inflação. Com esta descida viria a melhoria do poder de compra dos portugueses: as donas de casa passariam a regressar das praças com mais bens e, ainda, com mais dinheiro. Esta foi a imagem utilizada, entre outras personalidades, pelo dr. Sá Carneiro. E a confiança era tal nas receitas planeadas que se fixou mesmo uma meta: a taxa de inflação não subiria para além dos 20 por cento. Tendo o Governo tomado posse a 2 de Janeiro, foi garantido aos portugueses que os preços não aumentariam durante todo o ano de 1980 em mais de 20 por cento relativamente ao aumento verificado durante o ano de 1979. Deste modo, só se torna possível, em absoluto, ratificar ou rectificar a promessa governamental aí para princípios de 1981, quando for o acréscimo global relativo a 1980. Entretanto, apenas se poderão detectar tendências.

Entretanto, irão realizar-se em Outubro as eleições legislativas, portanto antes de se saber de ciência certa se foi ou não cumprida a estimulante promessa formulada. Como assim é, como a política de certa gente não comporta limites de ordem moral, estão os portugue-

ses a ser manipulados por uma (des)informação em catadupa conducente à criação de um estado de euforia, não obstante os desmentidos da prática quotidiana. Todos sentimos que os preços sobem, sobem, sobem cada vez mais. Chegou-se ao deslante delirante de afirmar que os preços estavam, não a subir menos, mas mesmo a descer. Inacreditável. Um cronista do Reino, Sarsfield Cabral, veio anunciar triunfalmente no semanário «Expresso» (só faltaram as trombetas): a aposta do Governo fora ganha na sua luta anti-inflacionista. Ora, esta é uma mentira grosseira. Os preços no momento já ultrapassaram a barreira do crescimento dos 20 por cento. A aposta do Governo parece perdida, irremediavelmente perdida. Inefáveis escribas não conseguem distorcer a realidade.

Não há golpes de magia quando se produz a afirmação: encontra-se já ultrapassada a taxa de inflação de 20 por cento. Apenas se utilizam, por forma honesta, os dados que o Instituto Nacional de Estatística vem publicando mensalmente sob o título de «Índice de Preços no Consumidor». Temos diante de nós o n.º 5 concernente a Maio de 1980. E só recolher dados, uma recolha tecnicamente correcta, e formular as

respectivas conclusões. Francamente: até uma criança entende que as crianças são normalmente bem formadas.

Quando na Assembleia da República personalidades ilustres e responsáveis fizeram a sua aparição anunciando a boa nova de que os preços estariam a decrescer, verificava-se o aproveitamento incorrecto do «Comentário ao I.P.C. do Continente - Maio de 1980», inserto, como nota, na página 6. Neste «comentário», aliás marginal, figuram comparações dos dados de Maio de 1980 com os dados, por um lado, de Abril de 1980, por outro lado, de Maio de 1979. Assim se chegou a duas diferentes conclusões, contraditórias: os preços tinham descido de 0,2 e os preços tinham subido de 15,7. Entretanto, órgão de informação manipulados criavam um deslumbrante fogo-de-artifício, onde a cor-de-rosa constituía o tom dominante. Mas os números apresentados eram (são) falsos. Elas resultavam de comparações de apenas meses, tempo sem a necessária força significativa. O êxito de uma amostragem estatística depende da validade da amostra escolhida. Ora, a amostra escolhida não é válida, como se constata, em confirmação, através da análise do corpo central das informações presta-

das pelo Instituto Nacional de Estatística.

Na página 2 da mencionada publicação do I.N.E. referem-se duas taxas de variação, assentes uma e a outra num quadro temporal muito mais lato que o quadro precário de somente um mês.

E referida, primeiro, uma taxa de variação anual que assenta na média de 12 meses. O quadro anual considerado vai de Junho de 1979 a Maio de 1980. Este período é comparado com o período de Junho de 1978 a Maio de 1979. Eis os resultados apresentados, por classes - alimentação e bebidas: + 22,2; vestuário e calçado: + 30,6; despesas de habitação: + 16,1; diversos: + 21,3. **Total, com exclusão da habitação: + 22,1.**

E referida, depois, a comparação entre o período de actuação governamental, de Janeiro a Maio de 1980 com período homólogo de 1979. Trata-se portanto de comparações de médias, já relativamente significativas, de cinco meses. Eis os resultados, por classes - alimentação e bebidas: + 15,9; vestuário e calçado: + 34,9; despesas de habitação: + 24,6; diversos: + 26,0. **Total, com exclusão da habitação: + 20,5.**

Vale a pena mencionar que os preços de habitação terão subido mais que as médias referenciadas, mas nem importa insistir neste ponto. As conclusões

aqui estão, tristes, desalentadoras e... esperadas para quem vive as realidades sem demagogias nem fabricação de drogas mentais.

Não irá ser famosa a expressão da taxa de inflação relativa ao ano de 1980. As tendências são concludentes e, como diz o povo na sua ilimitada sabedoria, «a procissão ainda agora vai no adro». E, no entanto, existem indícios fortes de que terá havido certa contenção artificial de preços, que nada resolve, cuja factura será paga no futuro. Repare-se no que se passa no sector dos transportes. Pela primeira vez um aumento dos combustíveis não acarretou acréscimos nos preços dos transportes colectivos. Os preços concernentes aos grupos de «transportes colectivos urbanos», «transportes colectivos suburbanos», «transportes colectivos de longo curso», e «automóveis de aluguer» conservam os mesmos preços de Janeiro a Maio de 1980, apenas tendo aumentado os preços dos «transportes privados». Uma vantagem para o público pagante? Receamos bem que não. Os preços dos transportes irão subir em flecha a curto prazo. É claro que em breve o sector público dos transportes irá ser de novo vilipendiado por todos quantos adoram a iniciativa privada (sabe-se porquê). De uma

cajadada se matam dois coelhos: há a contenção artificial e há o desgaste de uma parte do sector público.

Tudo indica que é falaciosa a taxa de inflação prometida, inicialmente de 20 por cento, depois de 17, mesmo 15 por cento. Mas o aspecto grave da questão assenta na circunstância de as taxas prometidas não serem meros registos estatísticos. Não: essas taxas são utilizadas, até à exaustão, na limitação de aumentos salariais. Repare-se no que se passou com a massa salarial dos funcionários públicos. Para justificar um aumento salarial de 17 por cento, que não foi de 17 por cento mas de 12,3 por cento (o logro é grosseiro pois basta aplicar médias ponderadas e fazer contas) o Governo baseou-se na taxa de inflação de 17 por cento. O reino da demagogia.

A taxa de inflação será bastante agravada na globalidade do ano de 1980. Mas o pecado governamental nem estará no agravamento da taxa de inflação: o problema é de estrutura internacional, de sistema. O problema é delicado e «génios», só e ainda, os do Entroncamento. O pecado governamental reside, sim, na prática da mentira, da mentira institucionalizada. É tempo de se falar claro aos portugueses.

Silva Falcão



M. R. — MANUEL RAFAEL

MATERIAL ELÉCTRICO

AQUECIMENTO

ELÉCTRICO

PARA O LAR

Travessa do Forno, 7-A (ao Rossio)

Tel. 371001/2 LISBOA

## Lei sobre direito de asilo publicada no "DR"

A Lei 30/80 que trata do direito de asilo e do estatuto do refugiado, foi ontem publicada no «Diário da República».

Segundo o artigo primeiro, «é garantido o direito de asilo aos estrangeiros e aos apátridas perseguidos em consequência da sua actividade em favor da democracia, da liberdade social e nacional, da paz entre os povos,

da liberdade e dos direitos da pessoa humana», exercida no país de origem ou na residência habitual.

O direito de asilo abrange o justificado receio de perseguição política, racial ou religiosa e os que não queiram voltar ao Estado de sua nacionalidade, «por motivos de insegurança devida a conflitos armados ou da sistemática

violação dos direitos humanos».

Compete aos ministros da Administração Interna e da Justiça decidir sobre os pedidos de asilo, ouvida a Comissão Consultiva para os Refugiados (CCR), organismo criado ao abrigo da mesma lei no âmbito do Ministério da Administração Interna e englobando um representante daquele departamento, do da Defesa, Ne-

gócios Estrangeiros, Justiça, Trabalho e Assuntos Sociais.

O pedido de asilo deve ser formulado por escrito, em língua portuguesa, e apresentado no Serviço de Estrangeiros, que passará recibo em duplicado. Os processos de concessão ou perda de direito de asilo e expulsão são isentos de selo, gratuitos e têm carácter urgente.

Na Sé (Porto)

## PS e APU ocupam cargos na Junta

PORTO, 2 — A Aliança Povo Unido e o Partido Socialista passam a ter dois lugares do executivo da Junta de Freguesia da Sé, respectivamente de tesoureiro e vogal.

A decisão foi tomada pela Assembleia de Freguesia na sua

última reunião e colmatou os dois lugares vagos de eleitos da AD que haviam perdido os lugares por demasiadas faltas: o presidente, Aníbal Fonseca, e um vogal, Adriano Borges.

O ex-presidente da Junta foi substituído naturalmente pelo

segundo nome da lista AD, Laurindo Peixoto, que ocupava o lugar de tesoureiro. Deste modo, Jorge Silva (APU) passou a ocupar o cargo de tesoureiro, enquanto Manuel Pastor (PS) entrou para o cargo de vogal.

Assim, pela primeira vez

desde as eleições autárquicas de Dezembro último, a APU e o PS passam a integrar o executivo da Sé, já que, até agora, apenas incluía elementos da AD. A Assembleia de Freguesia integra 8 da Aliança de direita, 7 do Partido Socialista e 4 da Aliança Povo Unido.

OR  
WO

VALMENTE  
PORTUGAL

A QUALIDADE  
E PRESTÍGIO  
DO MATERIAL  
FOTOGRAFICO  
DA REPUBLICA  
DEMOCRATICA ALEMA

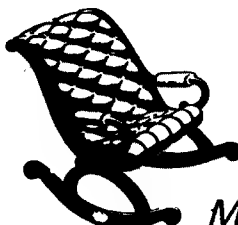


FOTO CINE

- ROLOS DE COR
- PAPEL FOTOGRAFICO EM ROLO
- SLIDES
- CAIXAS DE PAPEL PARA AMADORES E PROFISSIONAIS

Importadores:  
Quimifonia, Ld.  
Av. da República, 45-8.  
Tel. 76 02 55 - Lisboa

AOS EMIGRANTES E PÚBLICO EM GERAL  
sensacionais descontos



do ANIVERSÁRIO  
da MATEUS GUILA

Mobiliás Império, Séc. XVII, Luis XVI e Modernas;  
Estantes, Maples e Sofás-camas em todos os modelos em pele  
Papel de parede, Alcatifas

NÃO DEIXE DE VER OS NOSSOS SOFÁS-CAMAS EM PELE TIPO FRANCÊS  
\* CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMIGRANTES

SEDE: Praça Paiva Couceiro, 1-1100 Lisboa SALÃO DE EXPOSIÇÃO: Rua Neves Ferreira, 4-A  
Telefone 846839 Telefone 824840

# Artesanato alentejano em Reguengos de Monsaraz

Ontem Reguengos anoiteceu gabando-se da exposição de artesanato alentejano que se lhe estreava na Escola Secundária, organizada pela

«Comissão Cultural», local, com o apoio da Câmara. Tecelagem, tapeçaria, renda, olaria, latoaria, mobiliário, tudo foi reunido por um

grupo de jovens que pretende evitar que os actuais «mestres» desapareçam sem deixarem discípulos. Eles pensam que, se as

Câmaras alentejanas forem «despertadas» para a necessidade de fazer perdurar as artes artesanais da região, haverá em Reguengos lugar para uma Escola de Artes e Ofícios, onde artesãos poderiam ensinar.

A Câmara local e as de Arraiolos, Estremoz, Mora e Montemor, Aljustrel, Monforte, Elvas, Ferreira do Alentejo, Grândola Serpa, Redondo, Castelo de Vide e várias outras responderam ao apelo, contactando ou ajudando a contactar autores e diligindo ou enviando trabalhos para a exposição.

Na tarde do próximo dia 9, os organizadores esperam

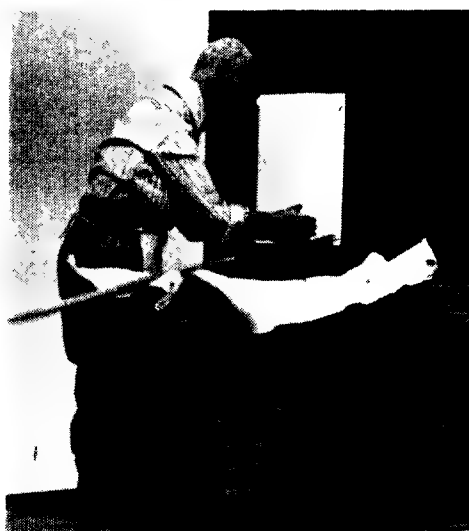
receber na Escola Secundária um número suficiente de artesãos para com eles discutirem perspectivas de sobrevivência das artes que eles representam. Dias depois, a 16, à noite, durante o encerramento serão lidas eventuais conclusões de tal encontro.

Ontem à noite, ao longo dos 36 quilómetros que separam Évora de Reguengos, só cruzámos uma caravana

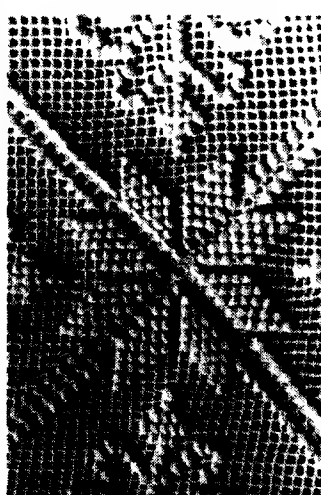
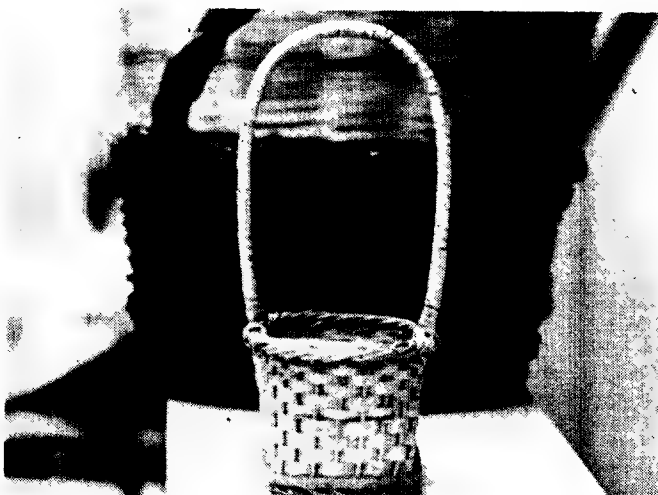
ainda não estão cobertos pelos subsídios prometidos...

Todos os dias grupos corais, palhaços, cinema, vão animar a exposição — um público que a «Comissão Cultural de Reguengos», pretende cativar é, justamente o infantil.

Entre as peças expostas, contam-se magníficos exemplares de mantas da duas fábricas locais de tecelagem, parte de colecção de 94 origi-



Duas profissões da colecção Capela e Silva



Cestos e colchas



Um exemplo de tapeçaria de Arraiolos



O sector da olaria, ontem à noite

de jipões da GNR fantasmáticos sob o vento quente. Condenada ao relativo isolamento que vítima as iniciativas «regionais», a exposição esperava alguns, poucos visitantes. A banda local não pode comparecer à abertura e a primeira noite da «festa» ficou sem música, mas os jovens organizadores estão longe de desarmar: o que está exposto representa muito suor, muita vontade de ultrapassar a inércia a um investimento de 750 contos, que

nais dos bonecos de Santo Aleixo e a esplêndida colecção Capela e Silva, de miniaturas representando trabalhadores alentejanos, parentes «ricos» do imaginário de Santo Aleixo e das monas de Pias.

Se o leitor atravessar o Alentejo a caminho do Sul, neste tempo de férias, faça um desvio, atravesse de noite a ribeira do Degebe, mesmo que sinta que só as estrelas o acompanham nesse salto a Reguengos. Vale a pena.

## CÂMARA MUNICIPAL DE SESIMBRA

### AVISO

**COMPRA, VENDA E CONSTRUÇÕES NA QUINTA DO CONDE 1, 2, 3 BOA ÁGUA 1 e 3 E PINHAL DO GENERAL.**

Não comprem terrenos nem construam nas Zonas indicadas, sem consultarem o GABINETE DE URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO CONDE.

LOCAL — Avenida Asfaltada — Junto à E.N.º 10 — Quinta do Conde.

HORÁRIO — 2.ª, 4.ª e 6.ª — das 9 h às 12 h e das 14 h às 17 h  
3.ª e 5.ª feira — das 14 h 30 às 17 h 30.

# Desafio para os próximos anos

## Evolução tecnológica acentua o desemprego

Desde a Revolução Industrial, no século passado, que os trabalhadores, isolados ou reunidos em associações de classe, têm perdido batalhas a favor da máquina.

Nos primeiros anos do século passado os "Luddites" nada ganharam quando tentaram destruir as máquinas que então apareciam. Presentemente, mais de cem anos passados, o movimento sindical ainda não conseguiu resolver o desemprego tecnológico.

No princípio, as máquinas substituíram os cavalos, mas aos poucos a «Guerra» avançou e actualmente trabalhadores dão lugar a computadores ou máquinas mais ou menos sofisticadas que em poucos minutos resolvem problemas de horas.

«A suposição de que os operários dispensados pelas máquinas encontram trabalho na fabricação dessas máquinas é tão absurda como a ideia de que os cavalos substituídos pelos veículos mecânicos possam ser aproveitados na indústria automóvel». Esta ideia pertence a Wassili Leontief, prémio Nobel de Economia.

Mas a evolução tecnológica não é a única responsável pelo desemprego no Mundo. Há outros factores que concorrem para o desemprego como por exemplo o crescimento económico e os índices de nascimento.

Para o primeiro caso, temos a posição do presidente da Comissão Económica Europeia, Roy Jenkins, que recentemente «pintou» o futuro económico da Europa com cores bastante negras.

Jenkins avaliou o crescimento económico real no presente ano em muito menos de dois por cento, depois de em 1979 ter alcançado, no âmbito da comunidade, um índice de 3,8%.

Isto significa um aumento do índice de inflação para mais de 11%, e a elevação da quota do desemprego para mais de 6% em diversos países da CEE.

Por outro lado, os índices elevados de nascimento reflectir-se-ão, no mercado de trabalho nos próximos anos da década de 80.

Peritos em demografia e economia preocupam-se já em des-cobrir como os 800 ou 900 mil jovens em cada ano poderão ser

### Intimidades...

Candidatos a emprego no sistema social italiano foram convidados a responder a perguntas a respeito de alguma vez fez amor num automóvel? Segundo noticiou a imprensa de Roma.

O inquérito de selecção incluía outras questões: «Tem problemas sexuais?», «É frígida?», «tem relações sexuais exclusivamente com o seu par, ou também com outros?».

Outras alíneas respeitavam ao funcionamento dos intestinos e da bexiga, e sobre se os candidatos acreditavam

### Nos Estados Unidos

#### As minorias sofrem mais os efeitos da recessão

O desemprego nos Estados Unidos rondava os 7,8 por cento em Julho, registando uma subida de 14,2 por cento entre os negros e outras minorias.

O centro de estatísticas laborais norte-americano afirma que a taxa de desemprego, para os negros e outras minorias (14,2 por cento), foi a mais alta ocorrida desde Agosto de 1977.

Entretanto, a administração americana prevê no seu relatório

integrados no mundo do trabalho.

#### Redução do tempo de trabalho

Wassili Leontief demonstrou assim como hoje é possível ficar-se sem trabalho simplesmente por serem introduzidas novas técnicas nos escritórios, na indústria gráfica, relojoaria, bem como na fabricação de máquinas e ferramentas.

A teoria do prémio Nobel foi defendida por um dos directores da Siemens, ao afirmar que a introdução de novas técnicas «tornar-se-á dramática e as transformações necessárias causarão grandes prejuízos».

Paralelamente, o Instituto Prognos, de Basileia, previu que o Governo do estado de Baden-Wuerttemberg, em consequência da revolução microelectrónica, terá em 1990 cerca de quatro milhões de desempregados. Estes desempregados — diz o Instituto — serão pessoas em condições de trabalhar, mas ficarão a cargo do seguro de desemprego.

Em discussão têm aparecido hipóteses que passam pelas reduções do horário de trabalho semanal ou anual, redução da vida activa profissional, prolongamento do tempo escolar e profissional e dos períodos de licença para determinados grupos, ou redistribuição de tempo de trabalho.

A redução do tempo de trabalho, defendida por algumas estruturas sindicais, tem sido criticada por outras. Para os seus defensores esta diminuição seria uma contribuição válida para ajudar a resolver o problema do desemprego.

Os opositores negam-se a aceitar a diminuição do horário apenas como instrumento defensivo e afirmam que tal medida seria sensata e proveitosa se aplicada com a finalidade de tornar úteis progressos de produtividade em consequência da racionalização.

Aplicar esta ou aquela medida será uma questão de tempo. Mas resolver o problema do desemprego será questão de muitos anos, e necessário se torna, antes de mais, encontrar ou descobrir soluções para desobstruir o caminho. O que vai ser difícil.

ANOP/«DL»



### De 9 a 16 de Agosto

## Festas para os emigrantes por iniciativa dos sindicatos

A exemplo de anos anteriores, a CGTP-Intersindical Nacional organizou um programa comemorativo dedicado aos emigrantes que se encontram a passar férias em Portugal, que decorrerá de 9 a 16 do corrente mês («Semana do Emigrante»).

Estão previstas diversas iniciativas, um pouco por todo o País, promovidas, por via de regra, pelas uniões sindicais dos respectivos distritos.

No Porto, por exemplo, haverá um grande espectáculo de variedades, que se realizará no Palácio de Cristal a partir das 21.30 horas do dia 9. Participam Fernando Tordo, Júlia Babo, o Conjunto

Resistência, Sérgio Pacheco, Estrela Novais, Alice Teles, Carlos Ferreira, e o Conjunto Objectivo.

Em Faro, no dia 15, será representada a peça «Das Tripas Coração», com Maria Dulce. A representação está marcada para as 21.30, no centro de acção teatral do Hotel Eva.

Em Olhão, no dia 16 à noite, decorrerá um espectáculo de variedades (na esplanada do Olhanense), com Carlos do Carmo, Carlos Mendes, José Jorge Letria, Maria Dulce, o grupo musical Praxis, e o Rancho Folclórico do Algarve.

Na Covilhã, as comemorações iniciam-se no dia 8, também com um espectáculo de variedades, em que participam Teresa Paula Brito, José Manuel Osório, Carlos Rocha, e conjuntos musicais. Os festejos, que terão como palco a Feira de S. Tiago, prosseguem no dia 9, com folclore, canto livre e poemas.

Na praia de Vieira de Leiria haverá festa, a partir das 16 horas do dia 10. Presentes, entre outros artistas, Manuel Freire, Grupo Interpopulo, Mário Godinho, Irmãos Domingues, Elsa Rodrigues, Teresa Jordão e o Rancho Folclórico «Flores do Campo», de Valado de Frazes.

### Ministério do Trabalho (Porto)

## Gonelha saneou, tribunal reintegrou

Um técnico da delegação do Porto do Ministério do Trabalho, saneado por um despacho do então secretário de Estado, em Agosto de 77, acaba de ser reintegrado por um Acórdão do Supremo Tribunal Administra-

tivo, que anulou o referido despacho.

O técnico em questão, dr. Agostinho Guedes Rafael, havia sido exonerado sem qualquer processo disciplinar, tendo agora sido reintegrado com direito a todos os vencimentos cessantes desde aquela data.

Em comunicado do Sindicato da Função Pública, dando conta da decisão do STA, na sequência do recurso então interposto, afirma-se que tal acórdão «confirma uma vez mais as denúncias feitas pelo Movimento Sindical

### Porto

## Paralisações no «Imperial»

O «Imperial» um dos cafés mais importantes e populares do centro da cidade do Porto volta a paralisar na próxima semana, de acordo com um calendário aprovado pelos trabalhadores em plenário realizado no seu Sindicato.

O período de greve previsto é de duas horas (das 16.30 às 18.30 horas) nos dias 5, 6, 8 e 10, e de mais duas horas no dia 8 (das 22 às 24 horas).

Esta decisão dos dezasseis trabalhadores de cafetaria do «Imperial» deve-se à posição da entidade patronal de não aceitar sequer negociar as reivindicações do pessoal, ou seja, o respeito pelo direito à alimentação, e a passagem da taxa de serviço para o ordenado fixo.

### Novos estatutos

## Eleições na União de Viana

A União dos Sindicatos do Distrito de Viana do Castelo elegeu o seu novo secretariado, que obteve 22 votos dos 23 que entraram nas urnas.

Em plenário realizado com a presença de sindicatos inscritos e não inscritos, a União de Viana do Castelo aprovou também o programa de acção do secretariado, eleito por três anos, e o projecto dos novos estatutos.

### África do Sul

## Despedimento e exílio forçado para 1200 trabalhadores

A greve dos trabalhadores negros da câmara municipal de Joanesburgo (África do Sul), parece ter chegado ao fim de forma dramática. Os 1200 funcionários que ontem se recusaram a retornar à laboração, foram despedidos e enviados, como gado, sob escolta, para as suas terras de origem.

Os trabalhadores cometeram o «crime» de terem entrado em greve para que lhes pagassem mais 25 rands por semana. As autoridades racistas sul-africanas recusaram-se a negociar com a Black Municipality Workers Union, organização sindical que agrupa nove mil dos 15 mil trabalhadores municipais. O sindicato não é reconhecido oficialmente.

Na quinta-feira tinha sido preso um dos principais dirigentes sindicais, Joseph Mavi, quando falava com o advogado do sindicato. A detenção ocorreu no próprio tribunal de Joanesburgo. Mavi não é acusado de nada em particular, mas arrisca-se a ficar detido durante 14 dias, sem culpa formada, ao abrigo de uma lei de excepção sul-africana.

**Peru: ocupada companhia americana**

O governo do Peru enviou reforços policiais para Piura (1200 quilómetros a Norte de Lima), onde os trabalhadores da companhia petrolífera norte-americana «Belco» ocuparam as instalações da empresa.

De acordo com informações da comissão de trabalhadores a ocupação deveu-se à ruptura por parte da entidade patronal das negociações sobre reivindicações salariais. Os trabalhadores ocupam todas as dependências da empresa em terra, bem como as plataformas marítimas.

A «Belco» opera há mais de dez anos no norte do país e é uma das três companhias estrangeiras que exploram petróleo no Peru.

**Equador: greve suspensa**

Os dirigentes sindicais do sector dos transportes do Equador decidiram suspender uma greve iniciada há dias, iniciando conversações com o Governo.

O presidente do Equador, recebeu pessoalmente os dirigentes sindicais, na tentativa de encontrar uma solução do conflito. Os sindicalistas exigem a demissão do ministro dos Transportes e a diminuição do preço da gasolina.

**EUA: músicos «tocam» com actores**

Os músicos da televisão e do cinema aderiram ontem ao movimento de greve desencadeado há onze dias pelos 60 mil actores americanos.

O presidente da Federação Americana dos Músicos afirma que as negociações com as direcções dos estúdios e das cadeias de televisão para a renovação da convenção salarial de três anos se encontram num beco sem saída, e que os seus membros outra coisa não podem fazer do que aderir à greve.

Do mesmo modo que os actores, os músicos pedem que lhes seja paga uma compensação sempre que um filme ou um espectáculo seja novamente apresentado. Além disso, os sindicatos reclamam um aumento de 30 por cento.

O movimento põe em perigo a maioria das emissões previstas para o Outono, e os filmes que deviam sair pelo Natal.

**Inglaterra: músicos da BBC regressam ao trabalho**

A greve dos músicos da BBC, de Londres, terminou depois dos dirigentes sindicais e da administração da estação chegarem a acordo sobre o número de trabalhadores a despedir.

A greve foi decretada no dia 1 de Junho pelo Sindicato dos Músicos da Grã-Bretanha, como forma de protesto contra a intenção da BBC de desmantelar cinco das suas onze orquestras e des-

da prática política que o então ministro Gonelha implantou no MT, que abriu as portas à ofensiva contra os direitos dos trabalhadores, assente, como agora ficou inequivocamente demonstrado, na ilegalidade e na prepotência».

pedir 172 artistas. O sindicato representa cerca de 11 mil músicos.

Segundo os termos do acordo, a administração daquela cadeia de rádio e televisão compromete-se a manter em funcionamento as onze orquestras e a estabelecer, sempre que possível, contratos eventuais com os cerca de sessenta músicos que terão de ser despedidos.

Além de vários programas de rádio e televisão, a greve impediu a realização da 57.ª edição do concerto «Promenade», que nem as duas guerras mundiais impediram de se concretizar anualmente.

Os músicos em greve costumavam sentar-se à porta das instalações da BBC e tocar para os transeuntes, por vezes tão alto que várias gravações em curso nos estúdios tiveram de ser interrompidas.

**Veneza sem aviões**

O aeroporto internacional Marco Polo, de Veneza, esteve ontem encerrado pelo segundo dia consecutivo por causa duma greve dos agentes de segurança, que pedem aumentos salariais e melhores condições de trabalho.

Os voos regulares foram desviados para Treviso, e os «charters» para Verona. Na época de Verão transitam diariamente cinco milhares de pessoas pelo aeroporto Marco Polo.

## Cresce a tensão em Jerusalém

# Presos 50 palestinianos durante as manifestações

Cinquenta pessoas foram presas numa manifestação efectuada ontem em Jerusalém por milhares de árabes que protestavam contra a declaração israelita que transformou Jerusalém na sua «capital eterna».

Cerca de seis mil árabes concentraram-se na zona árabe ocupada, de Jerusalém leste, a seguir às orações muçulmanas do meio-dia. A Polícia israelita interveio violentamente, disparando para o ar (segundo o seu porta-voz) e prendendo cinquenta pessoas.

O mesmo porta-voz atribuiu a manifestação à «tensão geral» entre os palestinianos devido a uma greve da fome de três semanas nas prisões israelitas e à declaração aprovada na quarta-feira pelo Parlamento de Telavive (Knesset), que atribuiu a Israel soberania total sobre o ocidente-judaico e o oriente-árabe de Jerusalém.

Grupos de jovens manifestaram-se também, fora do perímetro de Jerusalém.

Ambas as manifestações corresponderam ao apelo do «Comité de Orientação Nacional» da Cisjordânia e Gaza ocupadas por Israel que, já na segunda-feira, lançou apelo a uma greve geral de protesto contra as condições de internamento na prisão de Nafha (no deserto de Nguev) onde se encontram detidos inúmeros palestinianos.

A propósito das condições prisionais dos detidos palestinianos, a Organização de Libertação da Palestina apelou ontem ao secretário geral das Nações Unidas para que interceda junto de Israel pelos mais de 600 palestinianos em greve da fome nas prisões desse país, dois dos quais morreram depois de serem alimentados à força.

Numa carta a Kurt Waldheim, Zehdi Labin Terzi, observador permanente da OLP nas Nações Unidas, afirmou terem os dois homens, que morreram na passada semana depois de inalar alimentos pelos pulmões, sido «vítimas de assassinio oficialmente permitido».

A greve da fome, que come-

çou na prisão de Nafha, está na sua terceira semana, tendo os detidos de Gaza, Asqalan e Eramieh, iniciado «greves da fome de solidariedade».

## Solicitada reunião do Conselho de Segurança

O presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, durante o mês de Agosto, embaixador Vasco Futscher Pereira, de Portugal, vai efectuar, consultas na segunda-feira com os membros do Conselho, acerca do pedido islâmico de convocação do Conselho a propósito de Jerusalém.

O pedido foi entregue a Futscher Pereira, ontem à noite, pelo representante do Paquistão nas Nações Unidas, na qualidade de presidente da Conferência Islâmica, segundo foi oficialmente anunciado na ONU.

O pedido da Conferência Islâmica foi baseado na resolução aprovada pelo Conselho de Segurança, em 30 de Junho findo, quando do debate sobre Jerusalém.

Essa resolução pedia a Israel que «cessasse imediatamente» de continuar a aplicação das medidas que afectassem o estatuto de Jerusalém. Reafirmava também «a determinação do Conselho de Segurança, caso Israel se não conformasse com a resolução, a examinar vias e meios práticos, de acordo com as disposições da carta das Nações Unidas, próprias para conseguirem a aplicação da resolução».

Os membros do grupo islâmico identificam estas «vias e meios práticos» com as sanções obrigatórias constantes no capítulo 7 da carta da ONU e afirmam a intenção de submeterem ao Conselho uma resolução exigindo explicitamente essas sanções contra Israel.

Por outro lado, o Comité Executivo da OLP decidiu ontem efectuar contactos urgentes com os países árabes, islâmicos e socialistas com vista a apoiar a

convocação do Conselho de Segurança da ONU para se debruçar sobre a questão de Jerusalém, anunciou a agência palestinianiana «Wafa» em despacho datado de Beirute.

A mais alta instância da Organização de Libertação da Palestina, reunida na capital libanesa sob a presidência de Yasser Arafat, considerou que o Conselho de Segurança devia reunir-se em «sessão urgente para fazer frente à nova lei israelita».

A decisão da OLP que tem o estatus de observador na ONU foi comunicada ao representante da organização palestinianiana nas Nações Unidas, acrescenta a «Wafa».

## Abba Eban crítica Begin

O deputado trabalhista Abba Eban, antigo chefe da diplomacia israelita, declarou ontem que «Nunca a posição diplomática de Israel se degradou tanto e isto devido à política do Likud (direita nacionalista) no poder em Israel».

«Jamais houve uma tal ruptura entre Israel e a opinião pública mundial unânime, incluindo os nossos amigos e as próprias comunidades judaicas através do mundo», declarou Eban no quotidiano de Telavive «Yediot Aharonot».

Eban qualificou finalmente de «inoportuna, inútil e desprovida de senso» a lei adoptada na quarta-feira pela Knesset proclamando «Jerusalém unificada, capital de Israel». Acrescentando que a presença israelita em Jerusalém era mais sólida antes da adopção da lei.

Entretanto, o ministro israelita da Justiça Samuel Tamir, disse ontem que se demitiria do seu cargo devido ao número excessivo de representantes do seu partido no Governo e a reservas quanto a política seguida pelo primeiro-ministro Menahem Begin. Embora não tenha referido quais os aspectos políticos de Begin quanto aos quais sente reservas, Tamir tem-se oposto ao estabelecimento de novos

colonatos nos territórios árabes ocupados.

## Prossegue a condenação internacional

A Comissão dos Assuntos Árabes saída da Assembleia do Povo (Parlamento egípcio) exortou também o mundo islâmico e cristão a adoptar «uma atitude firme em relação à decisão israelita de proclamar Jerusalém reunificada, capital de Israel».

Num comunicado publicado ontem à noite no Cairo, a Comissão Parlamentar opina, por outro lado, que a lei israelita, «não tem valor e nenhum efeito, e constitui um obstáculo na via das negociações da autonomia palestinianiana». A Comissão considera que esta lei «está em contradição com o espírito dos acordos de Camp David».

O presidente egípcio Anwar Sadat, por seu turno decidiu ontem enviar ao primeiro-ministro israelita Menahem Begin uma mensagem em que explica a posição do Cairo sobre o assunto.

Anunciando o envio da mensagem, o subsecretário dos Negócios Estrangeiros Osama El-Baz negou-se a revelar o seu conteúdo ou a adiantar se o Egipto planeia adoptar qualquer iniciativa de resposta à decisão israelita.

Finalmente, os governos da Tunísia, do Canadá da Arábia Saudita, da Síria e da Bélgica, entre outros manifestaram o seu repúdio pela decisão israelita em relação a Jerusalém. O governo belga, por exemplo, declarou em comunicado que «a Bélgica não aceita nenhuma iniciativa unilateral tendo por objectivo mudar o estatuto de Jerusalém. O estatuto definitivo daquela cidade, deverá ser estabelecido no quadro de negociações para uma solução global de paz no Médio Oriente, em conformidade com a resolução 242 do Conselho de Segurança das Nações Unidas».

Até ao momento, o Governo português, cujo representante assume neste momento a presidência do Conselho de Segurança, ainda não manifestou qualquer posição sobre o assunto.



As catastróficas inundações que atingiram a Hungria, nos últimos dias, obrigaram a que os diques do rio Koros fossem reforçados com sacos de areia. Telefoto UPI/ANOP/«DL».

## Na Hungria e na Roménia

# Inundações catastróficas fazem mortos

Inundações catastróficas ocorreram na Hungria e na Roménia depois das chuvas torrenciais que caíram nos últimos dias, causando um número ainda não determinado de mortos.

As zonas mais afectadas da Roménia são o Oeste e o Noroeste do país. Em algumas zonas foi proclamado o estado de emergência.

Segundo uma informação de hoje, uma situação semelhante registou-se no sueste e nordeste da Hungria, onde os rios Bodrog e Undkors transbordaram.

Na Roménia, a violência das águas levou à sua frente pontes, estradas, casas e gado, ocorrendo em alguns lugares desa-

bamentos de terras. Milhares de hectares de campos e culturas de milho, trigo, beterraba e batata encontram-se debaixo de água.

Segundo um comunicado da agência noticiosa húngara MTI, nas zonas de emergência encontram-se inundados 97.000 hectares de cultivo.

Tanto na Hungria como na Roménia, milhares de voluntários civis e militares revezaram-se dia a noite para reparar os diques.

Embora as águas já comecem a baixar, o perigo de inundações, que se repetem anualmente, ainda não terminou nestes dois países.

## "Brigadista" arrependido enforca-se na prisão

Enforcou-se, na sua cela da prisão de Velletri, Marino Pallotto, membro das «Brigadas Vermelhas», de 23 anos, cujas revelações em Dezembro passado contribuíram para pôr em dificuldades a «coluna romana» das «Brigadas Vermelhas».

Pallotto recebera na prisão várias ameaças, de membros das «brigadas», e desde há muito tempo temia pela vida, segundo revelaram os investigadores criminais.

Detido em Velletri, com mais uma dúzia de «terroristas arrependidos», o preso pediu para ser transferido para Bebibbia, estabelecimento prisional dos arredores de Roma, onde julgava poder usufruir de maior segurança.

Embora aceite pelas autoridades penitenciárias, a transferência do preso fora atrasada devido à burocracia.

## Wolfgang Beer enterrado

O presumível guerrilheiro urbano alemão federal Wolfgang

Beer, falecido a 25 de Julho num acidente de viação no Bade-Wurtemberg, foi ontem inumado, em Stuttgart, no cemitério onde repousam Andreas Baader, fundador da «Fracção do Exército Vermelho» (RAF), bem como Gudrun Ensslin e Jan Carlo Raspe membros da «RAF».

Além disso, membros da família de Wolfgang Beer e cerca de 150 pessoas seguiram o caixão, que estava coberto com uma bandeira vermelha da «RAF». Podia-se ler por cima da bandeira: «Na luta a favor da humanidade, faze uma frente como a RAF».

Wolfgang Beer, que foi morto ao mesmo tempo que a militante extremista Juliane Plambeck, tinha sido detido em 1974 e condenado em 1976 a quatro anos e meio de prisão, por pertencer a uma «associação criminosa». Após a sua libertação em Agosto de 1978, tinha participado, em Novembro de 1978, na ocupação da representação da agência noticiosa da RFA, DPA, em Frankfurt, Am Main (Hesse). Juliane Plambeck (28 anos) foi enterrada, na passada quarta-feira em Karlsruhe.

## Irlanda

### Acidente

### ferroviário

### mata 18 pessoas

Pelo menos 18 pessoas morreram no acidente do expresso de Dublin, que ontem descarrilou quando se deslocava a alta velocidade, perto de Bullevant, na República da Irlanda.

O acidente, considerado o pior na história da Irlanda pelas autoridades, feriu ainda 40 pessoas, 10 das quais se encontram em estado grave, no hospital regional de Cork.

Quinze corpos foram já descobertos e retirados dos destroços e pelo menos mais cinco estão ainda entalados entre os escombros.

A maioria dos 230 passageiros do expresso era constituída por jovens de férias e quase todos os que morreram encontravam-se no vagão restaurante, na cauda do comboio, que descarrilou num desvio de agulhas.

O acidente deu-se no início de um dos mais concorridos fins-de-semana das férias de Verão e lançou os passageiros em pânico, embora a maioria da composição se tivesse mantido na linha.

As causas do acidente continuam por descobrir.

## Itália

# Explosão numa estação de Bolonha 30 mortos e cem feridos

30 mortos e 100 feridos é o balanço provisório de uma violentíssima explosão ocorrida esta manhã, na estação de caminhos-de-ferro da cidade italiana de Bolonha.

A polícia sublinha no entanto, que este balanço «continua sujeito a caução» tendo em conta a confusão que reina na estação de Bolonha após a catástrofe.

As operações de socorro foram iniciadas muito rapidamente com a ajuda de numerosas escavadoras para libertar as vítimas entaladas debaixo dos blocos de pedra.

O centro da explosão, segundo as primeiras informações, parece ter sido a sala de espera de 2.ª classe, que é contígua à primeira classe e a uma sala

de restaurante.

A deflagração fez ruir uma grande parte do edifício.

De momento ainda não são conhecidas as causas da explosão.

O ministro italiano dos Transportes, Salvatore Formico, seguiu já para Bolonha, acompanhado dos seus mais próximos colaboradores.

## Segundo a NATO

# URSS estaria a reforçar posições na RDA

território leste alemão, retirada essa prometida pelo presidente soviético Leonidas Brejnev, em 6 de Outubro do ano passado.

Assim, segundo o documento interaliado, uma vez terminado o programa actual de reforço, o grupo das forças soviéticas estacionadas na Alemanha Democrática ficará com um aumento de 19.500 soldados e de 900 carros de combate. Por outras palavras, segundo os mesmos observadores, citados pela AFP,

a retirada das forças soviéticas da RDA, prometida por Brejnev, não teria qualquer significado pois seria mais que compensada com o reforço que estaria a decorrer.

Entretanto, notícias de Washington indicam que o reforço das divisões soviéticas abrangia não só a RDA como a Polónia e a Checoslováquia.

Até ao momento as autoridades e a imprensa soviética não reagiram a estas acusações.

## Violência na Turquia

### Mais 25 vítimas

A violência política fez 25 novas vítimas na Turquia durante as últimas 24 horas, soube-se no sábado de fonte bem informada na capital turca.

A morte de seis pessoas é assinalada na província de Ordu no litoral do Mar Negro. Três delas foram mortas nos confrontos entre grupos antagonistas na aldeia de Kabatas, enquanto em Fatsa duas crianças encontraram a morte num ataque com armas automáticas à casa de um antigo dirigente do partido da Acção Nacionalista (extrema direita) que saiu ileso do atentado. Meia hora mais tarde, desconhecidos matavam um pe-

queno comerciante na mesma localidade.

Em Bursa, onde cinco crimes foram cometidos na quinta-feira passada um partidário da direita foi ontem abatido a tiro de pistola.

Duas outras pessoas, das quais um dirigente da extrema direita, foram assassinadas em Gemlik, pequena localidade de Bursa.

O número de pessoas mortas nas diferentes aldeias de Adana, no sul do país, eleva-se a sete. Os outros assassinatos foram perpetrados em Estambim, Ankara, Izmit, Diyarbakir, Malatya e Van.

## Chile

# Agrava-se a tensão entre a igreja e o regime de Pinochet

As relações entre o regime militar de general Pinochet e a Igreja católica chilena nunca estiveram tão tensas como actualmente e parecem deteriorarem-se de dia para dia, pensam os observadores na capital chilena.

O rapto, na quarta-feira, de dois jornalistas — pertencentes a emissoras católicas — por um misterioso «comando vingador» do assassinio do director da escola de espionagem do Exército (morto há três semanas), parece aos olhos duma grande parte da opinião pública como um novo episódio desta guerra surda entre o regime no Poder e a Igreja Católica.

Os dois jornalistas — um deles é igualmente chefe de Imprensa do arcebispo — foram libertados horas depois, nos arredores da capital. O Govern. afirmou que nenhum organismo de segurança participou neste rapto, e num comunicado condenou energicamente esta agressão.

Pelo seu lado, o cardeal Pri-

maz Raul Silva, que se coloca cada vez mais à distância com as autoridades civis, revelou ultimamente que tinha recebido ameaças de morte, aparentemente por ter assumido a defesa de opositores ao Governo do general Pinochet.

Os observadores lembram que a Igreja Católica nunca foi um pilar do regime militar chileno. Bem pelo contrário, tem denunciado com energia as «violações dos direitos do Homem» registadas desde o golpe de 11 de Setembro de 1973, que derrubou o presidente socialista Salvador Allende.

A alta hierarquia eclesiástica marcou prontamente a sua desaprovção da política de mão dura e do sistema implantados pela Junta Militar. Por outro lado, as suas relações com o socialismo chileno eram «normais» — o cardeal assistia frequentemente às cerimónias oficiais ao lado de Allende e ofereceu uma bíblia a Fidel Castro quando o

chefe do governo cubano visitou o Chile em 1972.

Entretanto, não se passa uma semana sem que se registre um novo incidente entre o Governo e a Igreja.

O Governo fez um esforço nestes últimos dias para tentar melhorar as suas relações com a Igreja, tendo criado uma comissão encarregada das relações com o arcebispo.

Mas as acusações multiplicam-se: o advogado Pablo Rodríguez um dos principais ideólogos do regime, declarou na quarta-feira aos correspondentes estrangeiros que a Igreja católica chilena se encontra infiltrada pelos comunistas.

O auxílio que teria sido prestado por certos meios católicos a militantes do «MIR» (Movimento de Esquerda Revolucionária) é frequentemente denunciado pelos altos funcionários do regime, eles próprios de religião católica.

A Igreja considera pelo seu lado que os direitos dos chilenos

não são sempre respeitados, e ao assumir a defesa de opositores ao regime do general Pinochet entende agir no domínio reservado à Igreja de Cristo.

A escalada da violência provocou ultimamente dois mortos, um deles sendo um polícia, uma dezena de feridos e, segundo certas informações de imprensa, a detenção maciça de cerca de 500 pessoas.

Os observadores consideram, por outro lado, que a situação pode agravar-se ainda mais se, como anunciaram fontes próximas do Governo, houve realmente o regresso clandestino ao Chile, nos últimos quatro meses, de uma centena de exilados políticos ligados ao movimento de guerrilha.

A prova de força entre a Igreja e o regime poderia assim, afirmam os observadores, desenvolver-se num terreno tornado ainda mais perigoso por esta explosão de violência cujo alcance é actualmente difícil de calcular.

## O fim de um símbolo de 68

## Um camartelo para Vincennes

A universidade de Vincennes, a mais original das universidades parisienses onde se concentrava grande número de estudantes estrangeiros, e que não exigia habilitações prévias para frequentar os seus cursos foi ontem entregue aos demolidores.

Viveiro de liberdade para uns, ninho de militantes de extrema esquerda e de drogados para outros, «Vincennes» era filha da contestação estudantil de Maio de 1968.

Os seus 40 mil metros quadrados serão demolidos e o terreno que ocupam, em pleno coração do bosque de Vincennes, um dos dois grandes espaços verdes da capital, será devolvido à cidade de Paris que o emprestará.

A universidade deverá ser transferida, a partir da próxima época escolar, para o bairro de Saint-Denis. Com a transferência, as autoridades pretendem fundamentalmente tirar a Vincennes o carácter de «símbolo» que ainda era o seu.

«Vincennes» que contava 40 por cento de estrangeiros entre os seus 33 mil estudantes inscritos, pretendia-se diferente em todos os aspectos: primeiro pelo seu isolamento, no meio do bosque de Vincennes, depois pela originalidade das formas de funcionamento das aulas e da avaliação de conhecimentos, mas sobretudo porque as suas portas estavam abertas aos estudantes não titulares de bacharelato, o exame que sanciona o fim dos estudos secundários em França.

## Antigos ministros trabalhistas:

## Esquerda ameaça o "Labour"

Três antigos ministros trabalhistas exortaram ontem os membros do Labour a cerrarem fileiras para libertar o partido de um recente ascendente da ala esquerda.

Numa carta aberta aos membros do partido, David Owen, antigo secretário do Foreign Office, William Rodgers, antigo ministro dos Transportes, e a senhora Shirley Williams, antiga titular da pasta da Educação, afirmam que o «Labour» se vê confrontado neste momento com «a mais grave crise da sua história».

Os três signatários acrescentam que no caso de o partido abandonar os «princípios democráticos» justificar-se-ia a criação de um novo partido desmembrado da ala esquerda tra-

balhista, acusando esta de «namoro» com «extremistas» que consideram, abertamente, a democracia como algo de vergonhoso. Já há alguns meses, Roy Jenkins, actual presidente da Comissão da CEE, e antigo ministro da ala mais à direita do Partido Trabalhista, sugerira a criação de um novo partido.

Na opinião dos observadores, esta iniciativa das três individualidades moderadas é de molde a agravar a crise interna que lavra no «Labour» desde que saiu derrotado das eleições de 1979.

A iniciativa explica-se pelos projectos da ala esquerda do partido, que exige o abandono da CEE, a desnuclearização, mesmo que unilateral, do país, a eleição da direcção do partido pelas suas estruturas regionais e não pelos deputados eleitos, etc.

## Na Amazônia brasileira Camponeses armados enfrentam agrários

Uma viva tensão reina no Estado de Acre (Este da Amazônia) entre os proprietários de terras e o sindicato dos trabalhadores rurais, relata a Imprensa brasileira.

A Federação dos Agrários acusou o sindicato de incitar os «seringueiros» (cultivadores da borracha) à luta armada.

Segundo esta federação, centenas de «seringueiros» armados tentam impedir os proprietários de desflorestar a região para desenvolverem a criação de gado. Reforços militares e policiais foram enviados para o local.

Por outro lado, o presidente da Federação dos Agrários de Acre

apresentou queixa quinta-feira contra Luis Inácio da Silva, conhecido por «Lula», dirigente do partido dos trabalhadores (PT) e dirigente sindical, por incitação a violência e à subversão. Pediu que «Lula» e cinco dos seus companheiros fossem processados no quadro da lei de segurança nacional.

Pelo seu lado, o quotidiano pró-governamental «O Globo» acusou na quinta-feira «Lula» num editorial de fazer o jogo «dos interesses e estratégias do comunismo internacional».

O dirigente sindical foi já objecto duma queixa por atentado à lei de segurança nacional durante a greve dos metalúrgicos de São Paulo, em Abril passado.



## Billygate continua

Desde há 15 dias que os EUA são quotidianamente abalados com novas notícias sobre o escândalo da implicação do presidente Carter nas relações clandestinas mantidas por seu irmão com as autoridades libias. Enquanto isto, o porta-voz do Departamento de Estado, Jody Powell, desmentiu que o presidente tivesse fornecido quaisquer documentos secretos a Billy Carter. As últimas revelações sobre o caso indicavam que esses documentos teriam sido utilizados por Billy quando da sua visita à Líbia em 1978. Na telefotografia UPI/ANOP/«DL», (à direita) Billy bebe tranquilamente «uns copos» com os amigos.

## Assassinado um dos casais mais ricos de Espanha

O marquês de Urquijo, Manuel de La Sierra, de 55 anos e a sua mulher, Maria Lourdes, de 45, foram assassinados durante a noite de quinta-feira no seu domicílio do bairro residencial de Somosaguas, em Madrid, soube-se de fonte policial.

Bem conhecido nos meios da alta finança, o marquês que era considerado um dos homens mais ricos de Espanha, era advogado e conselheiro do banco Urquijo, pertencendo também ao conselho de administração de várias empresas importantes. A sua mulher, que possuía o título de «Grande de Espanha» era marquesa de Urquijo, marquesa de Loriana e marquesa de Villar de Aguilá. O casal tinha dois filhos, Myrian e Juan, encontrados-se este último em Londres no momento do assassinio.

Os autores do crime entraram por uma porta envidraçada, depois de a terem partido, indicase de fonte policial. Trata-se

do único vestígio de violência encontrado até este momento pelos investigadores.

Os corpos das vítimas foram encontrados nas suas camas por uma criada de quarto. A marquês foi morta por uma bala na cabeça. A polícia encontrou duas cápsulas de revólver de pequeno calibre: o corpo do marquês não apresenta vestígios de bala, mas sim um hematoma no pescoço. As autoridades judiciárias que ainda não autorizaram o levantamento dos corpos, não excluem porém que o marquês também tenha sido morto a tiro.

Os guarda da propriedade tinham tido licença para se ausentarem e por motivo que não se conhece ainda, o sistema de alarme não funcionou. Na moradia ajava-se apenas uma criada de quarto que não ouviu qualquer ruído.

A polícia não exclui qualquer hipótese, designadamente a do roubo.

## Cidade afegã bombardeada

Uma parte da cidade de Ghazni, bem assim como algumas aldeias vizinhas estavam a ser submetidas pela aviação soviética a violentos bombardeamentos depois de se ter registado um motim no seio da décima quarta divisão do Exército afegão estacionada na província de Ghazni, a leste do Afeganistão, segundo informações veiculadas pela AFP de Cabul.

Um major desertor do Exército afegão, que prestava serviço numa repartição de logística, do Ministério da Defesa, teria confirmado não só este motim como

também o ataque aéreo à cidade e arredores.

O referido major que teria desertado na semana passada diz ter regressado secretamente a Cabul para coordenar as operações dos rebeldes contra as forças soviéticas.

Aparelhos «Mig-21» soviéticos e helicópteros de combate começaram o bombardeamento de uma parte da cidade, depois de ter havido notícias de que um certo número de rebeldes ajudados por soldados desertores da 14.ª divisão, tinham penetrado na cidade, que tem uma população de 44 000 habitantes.

## Fome na Índia atinge 350 milhões de pessoas

Os títulos «milhões de indianos esfomeados» e «306 milhões de indianos abaixo do limite de pobreza» faziam ontem as «manchetes» de diversos jornais indianos, que põem em evidência a terrível miséria existente naquele país.

Estatísticas oficiais, fornecidas pelo ministro indiano do Planeamento, perante a Câmara Alta do Parlamento, indicam também que o nível de pobreza seria reduzido em 5% durante o programa de desenvolvimento de seis anos, iniciado em 1980.

Segundo declaram diversos membros do Parlamento, o nú-

mero de esfomeados poderá atingir os 350 milhões, na Índia, se se tiver em conta a inflação galopante e a seca que afectou o Nordeste da Índia, o ano passado. Foram vítimas dessa seca 220 milhões de pessoas de 12 estados, muitas das quais foram aumentar o número de miseráveis de outras regiões da Índia.

Em Washington parece porém haver mais optimismo que em Nova Deli. O Banco Mundial divulgou ontem também na capital dos EUA um relatório segundo o qual a Índia poderá ser auto-suficiente em alimentos dentro de alguns anos.

## CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA



### SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO

### SERVIÇO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

#### AVISO

Nos termos e para os efeitos do Artigo 620.º do Código Administrativo e do Artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 35/80 de 14 de Março, se anuncia que, de harmonia com a deliberação do Conselho de Administração destes Serviços Municipalizados, de 24/7/80, se encontra aberto, pelo prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente aviso, no «Diário da República», concurso de provas documentais para preenchimento de vaga existente no quadro destes S.M.A.S., de Engenheiro de 1.ª classe, à qual corresponde o vencimento mensal líquido de Esc. 23900\$00 (Letra E).

1 — Ao referido concurso poderão candidatar-se:

- a) Funcionários de qualquer quadro que possuam todos os requisitos legais exigíveis;
- b) Agentes que, em outros departamentos da Administração Central e Local, possuam os requisitos legais exigíveis.

2 — Os candidatos deverão possuir Licenciatura em Engenharia Civil.

3 — O requerimento para admissão ao concurso será dirigido ao presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Almada, e entregue nos Serviços de Gestão de Recursos Humanos (Rua do Registo Civil — 2800 Almada) devendo dar entrada nestes Serviços até ao último dia do prazo acima mencionado.

4 — O requerimento referido no número anterior será feito em papel selado com a assinatura aposta sobre estampilha fiscal de 100\$00 e reconhecida pelo Notário, dele devendo constar:

- a) Identificação completa (nome, estado, filiação, naturalidade, data de nascimento, Bilhete de Identidade e o Serviço do Arquivo de Identificação que o passou, residência e telefone quando exista);
- b) Categoria, Serviço de que depende e antiguidade, devidamente comprovados;
- c) Classificação final do curso e escola onde foi realizado;
- d) Quaisquer circunstâncias reputadas de interesse pelos candidatos, para apreciação do respectivo mérito ou que constituam motivo de preferência legal.

Publique-se.

Almada, 16 de Julho de 1980

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Francisco Simões

## Desporto

# Yifter, 37 anos, cinco filhos: etíope na história de Moscovo

Anacleto Pinto ficou em 16.º lugar na Maratona dos Jogos Olímpicos de Moscovo, ganha por Waldemar Cierpinski, da RDA. O atleta português foi o 17.º concorrente a entrar no Estádio Lenine: nos últimos cem metros ultrapassou o colombiano Domingo Tibaduiza, alcançando a melhor classificação de sempre nos Jogos.

**Estou convencido de que provei a certas pessoas ligadas ao atletismo que não me encontrava mal preparado** — afirmou Anacleto Pinto no final da maratona. Referindo-se concretamente ao técnico sportinguista Mário Moniz Pereira, ele disse: **pretendo que o professor me deixe em paz, e não diga que eu, desde que fui incluído no lote dos pré-olímpicos, nunca mais treinei.**

O nosso atleta fez o tempo de duas horas e 17,04 minutos, deixando atrás de si 29 concorrentes. Dos 73 atletas que alinharam à partida desistiram 28, entre os quais o finlandês Lasse Viren.

**Estou muito satisfeito, mas não atingira o objectivo a que me propunha, que era ficar entre os dez primeiros e terminar na casa das duas horas e 14 minutos** — declarou Anacleto.

## «Pontada no fígado»

Referindo-se à sua prova, Anacleto Pinto sublinhou que correu com muita cabeça e determinação. **Tinha tudo bem planeado, não forcei na primeira parte da corrida e aos 30 quilómetros que fiquei com a sensação de que a corrida ia começar. Os primeiros dez quilómetros foram tão fáceis, que nem os senti. Terminei com relativa frescura e, já no estádio, tive força para ultrapassar o Tibaduiza, que seguia à minha frente** — acrescentou.

O atleta do Benfica salientou que o calor e a humidade prejudicaram um pouco a sua actuação, mas (segundo afirmou) o pior foi uma **pontada no fígado que senti por volta dos 37 quilómetros.**

Adiantou que a organização cometeu certas falhas, faltando a diversas promessas, como a **ausência de esponjas com água, de cinco em cinco quilómetros. Mas, a mim esse facto não me perturbou. Acabei a corrida fresco, muito melhor do que em Montreal, onde alcancei a 22.ª posição.**

Interrogado sobre o futuro da sua carreira, Anacleto Pinto (que

conta 32 anos) respondeu: **ainda estou cá por mais uns anos, não para fazer todas as maratonas, mas apenas aquelas que mais me convierem. As pessoas esquecem-se de que a maratona é uma corrida muito difícil, na qual um atleta perde entre três e quatro quilos.**

Adiantou que não tenciona abandonar o atletismo e manifestou esperança em correr ainda a maratona dos Jogos Olímpicos de 1984, em Los Angeles.

## Mendonça: o Adeus

João Paulo Mendonça perdeu ontem o primeiro combate de repescagem para uma eventual medalha de bronze na categoria de 60 quilos, das competições olímpicas de judo. Deixou o Reino Fagerlund (Finlândia) que conseguiu aos 3.30 minutos uma pequena vantagem («Koka»), suficiente para ganhar o combate. Fagerlund aguentou muito bem o combate na parte final, mantendo Mendonça no chão e não lhe dando possibilidades de ataque. Nos últimos 20 segundos, quando Mendonça se conseguiu levantar, o judoca português já não teve tempo para realizar um ataque que lhe permi-

tisse anular a vantagem do adversário.

O combate foi arbitrado pelo espanhol Barcos, tendo como juizes Mitchell (Grã-Bretanha) e Gaddi (Itália).

## Desânimo

«Perdi. Que querem que eu diga mais?» — foi a frase de João Paulo Mendonça depois do combate com o finlandês, Reino Fagerlund. A frase em si reflectia todo o desânimo e desapontamento de Mendonça perante a derrota. O nosso judoca, o último a entrar em competição, afirmou mais tarde, já mais calmo, que esperava fazer muito melhor.

«Contava, pelo menos, lutar pela medalha de bronze» — sublinhou.

Utilizando frases curtas, Mendonça tinha declarado, logo depois do combate, que o judoca finlandês, tinha mostrado ser superior. «Lá em cima, no tapete, ele mostrou ser melhor do que eu. E o que se faz naqueles cinco minutos é que conta.»

Paulo Mendonça, como que para rematar a conversa, perguntou: «Tudo o que eu pudesse dizer, que poderia ter feito isto ou aquilo, não serviria de nada. O que conta é o que se faz.»

Mendonça (22 anos) tinha perfeita consciência do que significava a derrota pela margem mais escassa. «Realmente, perder por um «koka» é perder por uma unha negra.»

## Judocas cumpriram

Os judocas portugueses cumpriram em Moscovo aquilo que



**Kazankina: medalha de ouro nos 1500 metros**

havam prometido antes de irem aos Jogos Olímpicos: ganhar pelo menos um combate. João Paulo Mendonça, José Branco e António Roquete podem queixar-se (inclusive) de falta de sorte no sorteio, pois tiveram logo que enfrentar adversários que terminaram as competições com uma medalha.

João Paulo Mendonça, foi o último dos judocas a entrar em acção, mas foi o único que logrou participar nos combates de repescagem para a medalha de bronze. Da categoria de «até 60 quilogramas», venceu o primeiro combate, batendo o polaco, Donat Marian, vingando, assim, a derrota que o judoca polaco lhe icfigira nos últimos campeonatos europeus. No 2.º combate, Mendonça derrotou o francês, Thierry Rey, campeão mundial da categoria. Thierry ganhou bem o combate e foi afastando sucessivamente os restantes adversários, até atingir a final, onde bateu o cubano, José Rodríguez.

José Branco (da categoria de 65 quilogramas) teve um primeiro combate fácil, com Abdoulaye Thera (Mali) a quem derrotou por «waza-ari awasete ippon» (dois «waza-ari» igual a «ippon»), mas na 2.ª eliminatória teve como adversário o búlgaro Ilian Nedkov, que só viria a perder frente ao soviético, Nikolay Solodukhich. Nedkov participou na repescagem e não perdeu mais nenhum

combate, conquistando, assim, uma medalha de bronze. I judoca búlgaro era demasiado forte para, José Branco, que perdeu o combate por «waza-ari awasete ippon».

O primeiro judoca a entrar em acção nas competições olímpicas foi, António Roquete, o mais graduado dos três portugueses que se deslocaram a Moscovo.

Roquete (da categoria de 78 quilos) ficou isento da 1.ª eliminatória e, na 2.ª, defrontou o argelino Berkane Lakhdar Adda, que realizara excelente exibição no último Campeonato do Mundo. Entrando de rompante, Roquete conseguiu um «waza-ari» logo nos primeiros segundos e foi depois conquistando mais vantagens aplicando uma **boa tariea** ao judoca argelino.

Na 3.ª eliminatória, Roquete defrontou Bernard Tchoulouyan (vice-campeão do Mundo da categoria) com quem perdeu devido a ter cometido um erro infantil, levantando-se do chão antes de o árbitro ter suspendido o combate. Tchoulouyan aproveitou esse erro para aplicar um «o-soto-gari» e ganhar o combate por «ippon». Além de não ter tido a sorte pelo seu lado no sorteio, Roquete também não a teve para participar na repescagem para a medalha de bronze. Com efeito, Tchoulouyan foi derrotado pelo cubano Juan Ferrer, num combate em que as decisões da arbitragem foram muito contestadas. Tchoulouyan ganhou a medalha de bronze, enquanto o cubano Ferrer foi batido na final pelo soviético Shota Kharabareli.

Com estes resultados, o judo português não saiu desprestigiado dos Jogos Olímpicos de Moscovo, os portugueses mostraram bom índice técnico e grande espírito combativo, como o afirmou um elemento da delegação da República Democrá-



**Yifter: para a história dos Jogos, a chegada dos 5000. De punho esquerdo erguido, o etíope de duvidosos 37 anos**

tica Alemã, que gravava em «video-tape» todos os combates para depois puderem ser estudados os **segredos** dos adversários.

## Ele

O atletismo olímpico despediu-se ao 13.º dia de competições dos Jogos de Moscovo com dois recordes mundiais, um olímpico e outro europeu. O Estádio Lenine foi o cenário, com as suas dez finais de atletismo, das quais apenas uma foi ganha por um atleta ocidental. URSS e RDA ficaram com quatro cada, cabendo a restante à Etiópia.

Entre os «heróis» do dia olímpico figurou o quase desconhecido Gerd Wessing (da RDA), que colocou o recorde mundial

do salto em altura em 2,36 metros, perante o recordista mundial, o polaco Jacek Wszola, medalha de prata (2,31 metros).

Outra personalidade do dia foi o etíope Yifter, vencedor dos 5000 metros, repetindo a dupla proeza do finlandês Lasse Viren, ao vencer os dez e os cinco mil metros. Com 37 anos declarados (mas talvez mais alguns) o etíope Yifter cumpriu a sua primeira, e destronou Viren nas corridas de fundo.

Miruts Yifter, imbatível desde 1976, venceu a prova da légua utilizando a sua tática habitual para se impôr aos seus adversários na última volta, mercê de uma poderosa parte final. O fundista etíope revelou que era pai de cinco filhos e oficial da Força Aérea.

O terceiro «herói olímpico» foi Waldemar Cierpinski, o segundo atleta da história dos Jogos a vencer duas maratonas, repetindo o etíope Bikila.

Nos 1500 metros, Coe «vingou-se» de Ovett: a rivalidade dos dois campeões britânicos terminou em empate. Se Ovett ganhara os 800 metros, Coe venceu ontem os 1500.

Entretanto, a soviética Tatyana Kazankina batia o recorde olímpico dos 1500 metros (3.56,6) e a equipa soviética fixava novo recorde europeu da esfêra masculina de 4x100 metros (38,26 segundos).

Segundo os especialistas, as competições finais de atletismo não foram muito afectadas pelo boicote liderado pela administração norte-americana, dado os 5000 metros, o salto em altura, os 1500 metros e a maratona escaparem a qualquer favoritismo de atletas de países aderentes à campanha anti-Olimpíadas de Moscovo.

Outra final do dia foi a de voleibol masculino, ganha pela equipa da URSS, com notável réplica dos búlgaros. Para o 3.º lugar, a Roménia venceu os campeões olímpicos de Montreal (polacos) e ficava com o bronze.

Outra medalha em desportos colectivos, embora de bronze, foi disputada no futebol: coube à União Soviética, por ter vencido por 2-0 a Jugoslávia. De certo modo, foi uma «vingança» do basquetebol. A final será disputada entre a RDA (campeã olímpica) e a Checoslováquia.

No judo, o ouro voltou ao «Ocidente», tendência maioritária

## Ouro, prata e bronze

Com as 19 medalhas de ouro ontem distribuídas (159 medalhas no total) foram conquistadas, ao cabo do décimo terceiro dia de competições dos Jogos Olímpicos de Moscovo, 578 medalhas, assim distribuídas (inclui a medalha de bronze do futebol):

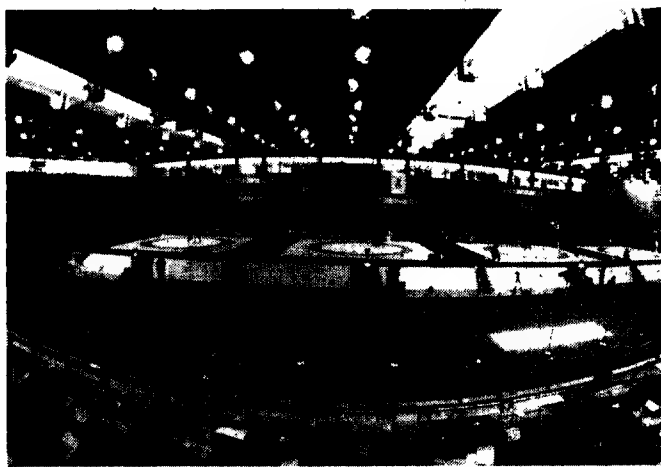
| PAÍSES          | OURO | PRATA | BRONZE | TOTAL |
|-----------------|------|-------|--------|-------|
| URSS            | 77   | 58    | 45     | 180   |
| RDA             | 43   | 35    | 41     | 119   |
| Hungria         | 7    | 9     | 14     | 30    |
| Itália          | 7    | 3     | 3      | 13    |
| Bulgária        | 6    | 16    | 16     | 38    |
| França          | 6    | 3     | 3      | 12    |
| Grã-Bretanha    | 5    | 7     | 8      | 20    |
| Roménia         | 5    | 6     | 12     | 23    |
| Suécia          | 3    | 3     | 6      | 12    |
| Polónia         | 2    | 13    | 15     | 30    |
| Cuba            | 2    | 5     | 5      | 12    |
| Austrália       | 2    | 2     | 5      | 9     |
| Finlândia       | 2    | 1     | 3      | 6     |
| Dinamarca       | 2    | 1     | 2      | 5     |
| Brasil          | 2    | —     | 2      | 4     |
| Etiópia         | 2    | —     | 2      | 4     |
| Sulça           | 2    | —     | —      | 2     |
| Checoslováquia  | 1    | 3     | 9      | 13    |
| Jugoslávia      | 1    | 3     | 4      | 8     |
| Espanha         | 1    | 3     | 1      | 5     |
| Áustria         | 1    | 2     | 1      | 4     |
| Grécia          | 1    | —     | 2      | 3     |
| Bélgica         | 1    | —     | —      | 1     |
| Índia           | 1    | —     | —      | 1     |
| Zimbábue        | 1    | —     | —      | 1     |
| Coreia do Norte | —    | 3     | 2      | 5     |
| Mongólia        | —    | 2     | 2      | 4     |
| Tanzânia        | —    | 2     | —      | 2     |
| México          | —    | 1     | 2      | 3     |
| Holanda         | —    | 1     | 2      | 3     |
| Irlanda         | —    | 1     | 1      | 2     |
| Jamaica         | —    | —     | 3      | 3     |
| Libano          | —    | —     | 1      | 1     |
| Guiana          | —    | —     | 1      | 1     |

## Os melhores de todos

Dezanove finais tiveram lugar no 13.º dia dos Jogos Olímpicos de Moscovo. Foram os seguintes os campeões olímpicos:

### ATLETISMO:

- Salto em altura (homens) — ouro: Gerd Wessig (RDA) 2,36 (recorde mundial e olímpico); prata: Jacek Wszola (Polónia) 2,31 e bronze: Jorg Freimuth (RDA) 2,31.
- 4x100 metros (mulheres) — ouro: RDA, 41,60 (recorde mundial e olímpico); prata: URSS, 42,10 e bronze: Grã-Bretanha, 42,43.
- Lançamento do disco (mulheres) — ouro: Evelin Jahl (RDA) 69,96 (recorde olímpico); prata: Maria Petkova (Bulgária) 67,90 e bronze: Tatyana Lesovayua (URSS) 67,40.
- Maratona — ouro: Waldemar Cierpinski (RDA) 2h 11m 03s; prata: Gerar Nijdoer (Holanda) 2.11,20 e bronze: Setymkul Dzhumanazarov (URSS) 2.11,35.
- 1500 metros (homens) — ouro: Sebastian Coe (Grã-Bretanha) 3.38,40; prata: Jürgen Straub (RDA) 3.38,8 e bronze: Steve Ovett (Grã-Bretanha) 3.39,0.
- 4x100 (homens) — ouro: URSS, 38,26 (recorde europeu); prata: Polónia, 38,33 e bronze: França, 38,53.
- 1500 metros (mulheres) — ouro: Tatyana Zankina (URSS) 3.56,6 (recorde olímpico); prata: Christiane Wartenbreg (RDA) 3.57,8 e bronze: Nadezhda Olizarenko (URSS) 3.59,6.
- 4x400 (mulheres) — ouro: URSS, 3.20,2; prata: RDA, 3.20,4 e bronze: Grã-Bretanha, 3.27,5.
- 5000 metros — ouro: Miruts Yifter (Etiópia) 13.21,0; prata: Suleiman Nyambui (Tanzânia) 13.21,6 e bronze: Kaarlo Maaninka (Finlândia) 13.22,9.
- 4x400 (homens) — ouro: URSS, 3.01,1; prata: RDA, 3.01,3 e bronze: Itália, 3.04,3.
- JUDO, categoria 60 quilos — ouro: Thierry Rey (França); prata: Joe Rodríguez (Cuba) e bronze: Tibor Kncses (Hungria) e Aramby Eizh (URSS).
- VOLEIBOL (homens) — ouro: URSS; prata: Bulgária e bronze: Roménia.
- FUTEBOL — bronze: URSS
- HIPISMO: ensino, individual — ouro: Elizabeth Theurer (Áustria) 1370 pontos, prata: Yuri Kovshov (URSS) 1300 e bronze: Viktor Ugryumov (URSS) 1234.
- CANOAGEM: Kayak, singulares, 500 metros, homens — ouro: Vladimir Parfenovitch. (URSS) 1.43,43; prata: John Sumegi (Austrália) 1.44,12 e bronze: Vasile Diba (Roménia) 1.44,90. Canoas, singulares, 500 metros, homens — ouro: Sergie Postrekhin. (URSS) 1.53,37; prata: Lubomir Lubenov (Bulgária) 1.53,49 e bronze: Olaf Heukrdt (RDA) 1.54,38. Kayak, singulares, 500 metros, mulheres — ouro: Birgit Fischer (RDA) 1.57,96; prata — Vania Ghecheva (Bulgária) 1.59,48 e bronze: Antonina Melinkhova (URSS) 1.59,66. Canoas, pares, 500 metros, homens — ouro: Hungria, 1.43,39; prata: Roménia, 1.44,12 e bronze: Bulgária, 1.44,12. Kayak, pares, 500 metros, homens — ouro: URSS, 1.32,38; prata: Espanha, 1.33,65 e bronze: RDA, 1.34,00. Kayak, pares, 500 metros, senhoras — ouro: RDA, 1.43,88; prata: URSS, 1.46,91 e bronze: Hungria, 1.47,95.



Palácio dos Desportos: luta greco-romana

## Anacleto fez melhor de sempre

Continuação da pág. 17

ria desta modalidade olímpica.

No hipismo, a prova de ensino (individual) foi ganha pela austríaca Elizabeth Teurer, campeã mundial que furou o boicote da sua Federação e foi mesmo a Moscovo. Enquanto ganhava a medalha de ouro, ultrapassando dois cavaleiros soviéticos (prata e bronze), o presidente da Federação Hípica Austríaca demitiu-se em protesto contra a participação da campeã nas Olimpíadas.

Seis medalhas de ouro foram atribuídas na canoagem (cano e «kayaks»), cabendo a supremacia das provas masculinas aos soviéticos (três de quatro medalhas de ouro, cabendo a restante à Hungria) e a das provas femininas à República Democrática Alemã (as duas medalhas de ouro).

No primeiro dos dois dias de finais da modalidade de canoagem, só duas medalhas foram para países ocidentais: e ambas de prata (Austrália e Espanha).

Quando faltam apenas 21 medalhas de ouro para atribuir, URSS e RDA têm 120 das 182 conquistadas. No total de medalhas (e já foram atribuídas 579) a soma das alcançadas pela URSS e pela RDA é de 299.

### Para a História

Classificação final da maratona: 1.º Waldemar Cierpinski (RDA), 2.11.03; 2.º Gerard Nijboer (Holanda), 2.11.20; 3.º Setymkul Jumanazarov (URSS), 2.11.35; 4.º Vladimir Kotov (URSS), 2.12.05; Leonid Mossev (URSS), 2.12.14; Rodolfo Gomez (México), 2.12.39; 7.º Dereje Nedi (Etiópia), 2.12.44; 8.º Massimo Magnani (Itália), 2.13.12; 9.º Karel Lismon (Bélgica), 2.13.27; 10.º Robert de Castella (Austrália), 2.14.31; 11.º Joachim Truppel (RDA), 2.14.55; 12.º Ferenc Szekeres (Hungria), 2.15.18; 13.º Mark Smet (Bélgica), 2.16.00; 14.º Emmanuel Ndiamendoi (Tanzânia), 2.16.47; 15.º Gidemias Shaha (Tanzânia), 2.16.47; 16.º Anacleto Pinto (Portugal), 2.17.04; 17.º Domingo Tibadiuza (Colômbia), 2.17.04; 18.º Rik Schoofs (Bélgica), 2.17.28; 19.º Kjell-Erik Stahl (Suécia), 2.17.44; 20.º Michael Kousis (Grécia), 2.18.02.

### Viren desistiu

Outros nomes 21.º Jürgen Eberding (RDA), 2.18.4; 22.º Eleutério Anton (Espanha), 2.18.16; 26.º Zbigniew Piersynka (Polónia), 2.20.3; 35.º Marco Marchet (Itália), 2.23.21; 39.º Josef Steiner (Áustria), 2.24.24; 40.º Joseph Peter (Suíça), 2.24.53 e 41.º Cor. Vriend (Holanda), 2.26.41. Foi oficialmente o último atleta a completar a maratona.

### Amanhã

É o seguinte o calendário de amanhã, último dia dos Jogos Olímpicos de Moscovo:

- Hipismo: 5 h e 10.30 h (de Lisboa): saltos de obstáculos (individual). Depois: cerimónia de encerramento.

timo atleta a completar a maratona.

Principais desistências: David Black (RDA), Bernard Ford (Inglaterra), Ian Thompson (Inglaterra), Shivnath Singh (Índia), Joni KORTELAINEN (Finlândia), Lasse Viren (Finlândia), Jean-Marie Charbonnel (França); Patrick Chwala (Zâmbia), Abdelmadjid Mada (Argélia), Kebede Balcha (Etiópia), Gerard Barrett (Austrália), Goran Hogberg (Suécia), Radamz Gonzalez (Cuba), Jörn Luemborg (Dinamarca), Kenneth Hlasa (Lesoto), Mabil Choneiry (Líbia) e Laswell Ngoma (Zimbábue).

### Salto em Altura

A evolução do recorde mundial do salto em altura, desde 1960, é a seguinte:

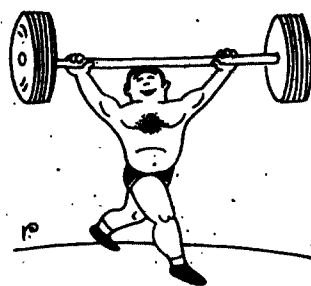
2,17 metros - John Thomas (EUA) 30.4.60 (Filadélfia); 2,17 John Thomas 21.5.60 (Cambridge); 2,18 John Thomas 24.6.60 (Bakersfield); 2,22 John Thomas 1.7.60 (Palo Alto); 2,23 Valery Brumel (URSS) 18.6.61 (Moscovo); 2,24 Valery Brumel 16.7.61 (Moscovo); 2,25 Valery Brumel 31.8.61 (Sofia); 2,26 Valery Brumel 22.7.62 (Palo Alto); 2,27 Valery Brumel 29.9.62 (Moscovo); 2,28 Valery Brumel 21.7.63 (Moscovo); 2,29 Patrick Matzdorf (EUA) 3.7.71 (Berkeley); 2,30 Dwight Stones (EUA) 11.7.73 (Munique); 2,31 Dwight Stones 5.6.76 (Filadélfia); 2,32 Dwight Stones 4.8.76 (Filadélfia); 2,33 Wladimir Yeashchenko (URSS) 3.7.77 (Richmond); 2,34 Wladimir Yashchenko 16.6.78 (Tbilisi); 2,35 Jacek Wzola (Polónia) 25.5.80 (Eberstadt); 2,35 Dietmar Mogemburg (RFA) 26.5.80 (Rehlingen) e 2,36 Gerd Wessing (RDA) 1.8.80 (Moscovo)

### 4 x 100 (senhoras)

Cronologia do recorde do Mundo da estafeta 4 x 100 metros (senhoras), em cronometragem electrónica:

RFA: 42.81/100, 10.9.72 Munique JO; RDA 42.50/100 29.5.78 Karl Marx Stadt; RDA 42.27/100 19.8.78 Potsdam; RDA 42.9/100 10.6.79 Karl Marx Stadt; RDA 42.9/100, 4/8/79, Turim; RDA 42.9/100, 9.7.80, Berlim Este; RDA 41.85/100, 13.7.80 Potsdam; RDA 41.60/100 Moscovo JO

## O traço de Pargana



Um das Olimpíadas de peso

## Depailler: morte aos 35 anos

Tal como ontem informámos, a morte do volante francês Patrick Depailler ocorreu pelas 12 horas, após um acidente sofrido no Circuito de Hockenheim, durante um treino, para a prova que se disputará a 10 do corrente.

Patrick Depailler encontrava-se vivo mas em coma profunda quando entrou na Clínica Heidelberg. Inicialmente, algumas fontes indicaram que o piloto chegara morto ao hospital, onde deu entrada às 12.10 locais (11.10 do Lisboa). Os médicos revelaram que Depailler sofreu grandes lesões internas e múltiplas fracturas nas duas pernas e no braço direito. De seguida, um boletim clínico indicou também que o piloto francês sofreu fracturas craneanas. Daí a instantes, o seu coração parou de bater: eram 13 horas locais (12 em Lisboa).

A polícia apreendeu o carro do piloto francês para apurar as causas do acidente.

### Hockenheim

O Circuito de Hockenheim, onde ontem faleceu o piloto francês de «fórmula um», Patrick Depailler, é a sede do Grande Prémio da Alemanha desde 1975 e tem sido considerado como um dos mais rápidos do mundo.

Dos habituais palcos das provas de «fórmula um», apenas o recorde do Circuito Austríaco de Zeltweg é superior.

O recorde de Hockenheim foi estabelecido no ano passado pelo canadiano Gilles Villeneuve (Ferrari 312T4), que percorreu os 6,789 quilómetros do circuito em um minuto e 51,89 segundos, à média horária de 218,400 quilómetros.

O australiano Alan Jones, actual «líder» do Campeonato do Mundo, foi o vencedor da última corrida de «fórmula um» disputada em Hockenheim, em 1979.

### Sina do circuito

A instalação, na curva «leste» (precisamente aquela onde, on-

tem, Depailler se despiçou) de uma zona de segurança com 5 a 7 metros de largura e de barreiras de segurança, não conseguiram impedir a morte, no passado dia 13 de Abril do austríaco Markus Hoettinger, que era apontado como sucessor do seu compatriota Niki Lauda. Ele (também) viria a perecer numa corrida chamada «Trotéu Jim Clark». Finalmente, três semanas depois, o motociclista federal alemão Rene Kamlot, uma esperança do motociclismo da RFA e mundial, viria a morrer no mesmo circuito.

O acidente veio uma vez mais trazer à memória de todos, outros casos mortais, realçando os tremendos perigos a que se sujeitam os corredores, nesta luta de promoção entre as diversas marcas.

Eis a cronologia dos principais acidentes mortais, desde 1970:

- Em 2 de Junho de 1970, morreu Bruce McLaren (Nova Zelândia) com 33 anos de idade, quando disputava os ensaios para o Circuito de Goodwood.

- Dezanove dias depois, durante o Grande Prémio da Holanda, cabe a vez ao britânico Piers Courage e, sete dias apenas mais tarde, a um outro corredor britânico, Derek Williams, na pista sueca de Anderstorp.

- Em 5 de Setembro de 1970, nos ensaios do Grande Prémio de Itália, morre na pista de Monza o austríaco Jochen Rindt.

- Um ano depois, a 11 de Julho de 71, em Nürting (perto de Nuremberga) é a vez do mexicano Pedro Rodriguez, para, a 24 de Outubro do mesmo ano, falecer Joseph Siffert (Suíça) em Brands Hatch.

- Joachim Bonnier (sueco) morre a 11 de Junho de 1972, na 24 Horas de Le Mans.

- A 29 de Julho de 1973, no Grande Prémio dos Países, morre Roger Williamson (Grã-Bretanha) seguido, em 6 de Outubro do mesmo ano, pelo francês François Cevert, durante os ensaios para o Grande Prémio

dos Estados Unidos, em Watkins Glen.

- Em 22 de Março de 1974, Kyalami (África do Sul): a vítima é o norte-americano Peter Revson.

- A 19 de Agosto de 75, em consequência dos ferimentos sofridos num acidente durante os ensaios do Grande Prémio da Austrália. Dois dias antes, em Zeltweg, morre outro norte-americano, Mark Donohue.

- Tom Bryce, a 5 de Março de 1977, no Grande Prémio da África do Sul (Kyalami). Ronnie Peterson (Suécia), a 11 de Setembro de 78, no Grande Prémio de Monza. Patrick Depailler, a 1 de Agosto de 1980, nos ensaios para o Grande Prémio de Hockenheim.

- Graham Hill (Grã-Bretanha) morreu a 30 de Novembro de 1975, quando seguia a bordo do seu avião pessoal, já depois de se ter retirado da competição. Carlos Pace (Brasil) foi vítima de outro acidente aéreo, perto de São Paulo, em 19 de Março de 1977. Quanto a Mike Parker (Grã-Bretanha) morreu em 29 de Agosto de 1977, com 46 anos de idade, também ao volante do seu automóvel particular, mas num simples acidente de viação, em Milão.

Contudo, apesar desta série de mortes, o Circuito Hockenheim não se tornou no principal alvo dos ataques dos pilotos de fórmula 1. Os corredores criticavam bastante mais o Circuito de Nuerburgring, que passaram a chamar pelo nome de **Inferno Verde**. Sob o impulso de Patrick Depailler (principalmente) tinham decidido, em 1977, boicotar o «Grande Prémio de Fórmula 1», que ali se deveria realizar. **Este circuito é cinco vezes mais longo. Em caso de chuva, é o circuito mais perigoso do Mundo**, afirmara então Depailler.

A sua luta viria a levar à decisão de transformar o célebre circuito, introduzindo-lhe grandes alterações, todas viradas para uma maior segurança dos pilotos. Por ironia, enquanto as obras se não concluíam ali, as provas foram transferidas para Hockenheim, onde Patrick Depailler iria morrer.

### O acidente

O acidente mortal de Patrick Depailler deve-se «**muito provavelmente**» a um defeito técnico, indica a agência desportiva alemã federal SID, cujo correspondente participou na inspecção do local do acidente por representantes do Ministério Público de Mannheim.

Segundo o procurador Hans Brudermueller, o inquérito será muito difícil, pois o carro ficou totalmente desmontado e nenhuma testemunha parece ter observado o desenrolar do acidente.

Os especialistas pensam poder dizer que Depailler teria abordado a curva fatal a uma velocidade de cerca de 270 km/h. Não encontraram marcas de uma travagem brutal, mas sim traços idênticos aos de uma travagem gradual.

Devido ao choque, os «rails» de segurança foram repelidos cerca de 50 centímetros e a parte da frente do «Alfa Romeo» ficou esmagada sob as barreiras de segurança, continuando ainda a escurregar durante uma centena de metros. Com o choque, o bólido tinha perdido uma roda e o motor tinha sido arrancado da carroceria. Os pedais de travagem e aceleração encontravam-se apenas a 20 centímetros do volante.

### Carreira

Patrick Depailler, contava 35 anos. Nascera a 9 de Agosto de 1944, em Cermont-Ferrand (Puy de Dôme) e preparava-se justamente para festejar o seu aniversário na véspera do Grande Prémio da Alemanha, para o qual se treinava ao volante do seu «Alfa Romeo».

Divorciado e pai de uma criança, Depailler conheceu os seus primeiros contactos com os motores quando tinha apenas 18 anos, altura em que lhe foi con-



Depailler

fiada uma «Bitaco» pelo então campeão de França de motociclismo, Jean Pierre Beltoise.

No desporto das quatro rodas conheceu a sua primeira marca na «Alpine», por quem assinou depois de ter sido batido por Cevert, ao volante do «Shell» de Magny Course, uma das escolas de pilotagem mais famosas do mundo. Com a experiência da «Alpine» desde 1967, Depailler entrou no mundo da fama em 1971, quando conquistou o campeonato do seu país, em Fórmula Três. Mais tarde (1974) logra concretizar o grande sonho de qualquer homem do volante, assinando pela «Elf Tyrrell» e termina à cabeça de todos os pilotos franceses na maioria dos grandes prémios.

A sua melhor temporada foi, sem dúvida, a de 1976, quando terminou, sempre com o «Tyrrell», na 4.ª posição do Campeonato do Mundo de Condutores, batendo todos os recordes de segundos lugares.

Teve de esperar até 1978 para, a bordo do «Tyrrell 008», vencer finalmente um Grande Prémio: o do Mónaco, proeza mais tarde repetida (a temporada passada) em Espanha, sendo estes os dois grandes êxitos da sua carreira.

Em 1979, Depailler conheceu uma época de altos e baixos, que terminaria com o seu afastamento da «Ligier», substituído pelo jovem Didier Pironi, que entretanto se revelara também na «Tyrrell». Como «segundo» de Jacques Laffite, teve um início de temporada fulgurante, com um 4.º lugar e um 2.º na Argentina e no Brasil, respectivamente, em grandes prémios ganhos por Laffite. Depois de um 5.º lugar em Long Beach (Califórnia), Depailler subiu pela segunda e última vez ao pódio no final do Grande Prémio de Espanha, em Jarama, onde começou a ameaçar a liderança de Laffite na equipa de Guy Ligier. No entanto, o acidente com o Delta-plano (em Junho) retirou-lhe as hipóteses de continuar a disputar o campeonato e custou-lhe o afastamento da equipa.

Este ano, foi integrado na «Alfa Romeo», mas a baixa competitividade da marca italiana relegou-o sistematicamente para o 2.º plano, quase sempre atrás de outro piloto da equipa, Bruno Giacomelli.

A estreia de Depailler na Fórmula Um ocorreu no Grande Prémio de França de 1972, tendo disputado ao todo 95 grandes prémios. Depailler foi o segundo piloto a morrer por acidente no Circuito de Hockenheim, onde em 7 de Abril de 1968 faleceu o campeão mundial Jim Clark.

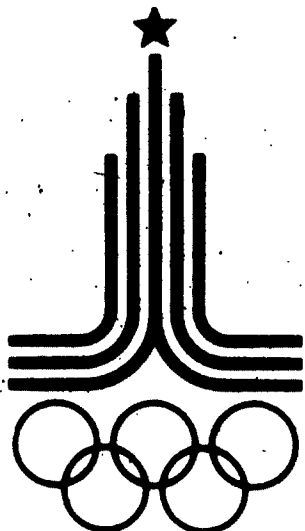
### A morte está sempre presente

O presidente da «Alfa Romeo» afirmou que os pilotos de «fórmula um» da fábrica, inscritos no Grande Prémio da Alemanha, podem decidir por si se participam ou não na corrida, após a morte do companheiro de equipa Patrick Depailler. «Bruno Giacomelli e Vittorio Brambilla têm inteira liberdade para decidir se tomam ou não parte na corrida» — disse Ettore Massacesi.

«A morte está sempre presente no desporto automóvel. Tremo sempre que penso nos riscos que os nossos pilotos correm» — comentou Massacesi.

«Depailler era um piloto sério, um grande conhecedor da técnica automóvel e um grande condutor. Além disso, era um homem sereno», acrescentou Massacesi.

## Jogos de Moscovo



Pela primeira vez, na história dos Jogos Olímpicos, espectáculos de circo integram o programa cultural respectivo.

Aconteceu este ano, em Moscovo: dois circos da capital soviética prepararam programas especiais, únicos no género. Um deles situado nos montes Lenine, apresenta «As estrelas da arena desportiva», espectáculo feérico, cuja segunda parte se

desenrola totalmente dentro duma grande piscina, com jactos de água multicolor, quedas de água e uma pequena ilha. Homens e animais fazem as mais impressionantes habilidades, arrancando longas salvas de palmas aos espectadores.

Além dos circos permanentes há também representações no «Chapiteau» (circo sobre o gelo), situado no parque central da Cultura e do Repouso Gorki, na Exposição das Realizações da Economia Nacional da URSS e no parque de Izmailovo.

Mas, além do circo e de outros espectáculos já noticiados, abriu em Moscovo um festival de cinema desportivo, com filmes premiados em concursos internacionais. O centro cultural da aldeia olímpica tem duas salas de cinema, onde são projectados os filmes, dobrados nas principais línguas do Mundo. Diariamente, estreiam-se novos filmes e vários cinemas da capital apresentam programas especiais.

Porém, são os espectáculos de circo os que registam maior êxito de público. Calcula-se que cerca de 500 mil pessoas deverão passar por lá.

## Recordes batidos

Em doze dias de competições dos Jogos foram estabelecidos 70 recordes olímpicos de 34 recordes mundiais. No mesmo período, 24 países ganharam medalhas de ouro, enquanto 32 nações conquistaram medalhas de prata ou bronze.

Até quarta-feira, tinham presenciado os jogos 4.340.000 espectadores. A média diária de turistas estrangeiros assistindo aos Jogos, em Moscovo, é de 60 mil pessoas, segundo a organização das Olimpíadas.

A última jornada olímpica de atletismo confirmou o alto nível da competição em Moscovo, com a obtenção de mais dois recordes mundiais. O quarteto feminino dos 4x100 metros da RDA (Romy Muller, Ingrid Auerwald, Marles Gohr e Barbel Wöckel) melhorou o seu próprio máximo mundial, cobrindo a distância em 41,60 segundos. Gerd Wessing (também da RDA) um atleta praticamente desconhecido, estabeleceu o último recorde mundial dos Jogos, ao saltar 2,36 metros em altura.

Durante a jornada de ontem foram ainda melhorados dois máximos olímpicos: Evelyn Jahl (RDA) revalidou o seu título olímpico de lançamento do disco (69,76 metros) o mesmo acontecendo com a soviética Tatyana Kazankina, que ganhou os 1500 metros (3.56,56 minutos).



# A morte de um actor

As agências internacionais informaram que morreu em Moscovo, com 42 anos, vítima de um ataque cardíaco, o actor Vladimir Vissotski, da companhia do Teatro da Praça Taganka dirigida por Iuri Liubimov, um dos maiores encenadores do nosso tempo.

Vi-o em Paris, em Novembro de 1977, a interpretar o Hamlet, na encenação de Liubimov, quando o Taganka participou no Festival de Outono.

Este «Hamlet» provocou alguma excitação e alguma perturbação nos meios parisienses que as críticas contraditórias do «Monde» e do «Nouvel Observateur» reflectiam bem. Havia, aliás, por essa altura nada menos do que três Hamlets em Paris.

O público, no entanto, o público imenso do Chaillot, rendeu-se incondicionalmente a uma versão de Shakespeare marcada por uma limpidez, uma pujança, uma modernidade, que não podiam deixar de surpreender. Um único elemento cénico era bem um sinal do estilo de Liubimov: uma cortina em tecido grosso, terroso, que corria a cena em várias direcções, como se implacavelmente varresse um «reino apodrecido». Como então escrevi: «Feira de um tecido grosso, rugoso, de tons acastanhados, que a luz transforma e torna translúcida, a cortina varre o palco, divide-o, limita os espaços, funciona como parede atrás da qual os espíritos escutam e os poderes são mortos, dando ao espectáculo uma fluidez, o aspecto de continuidade que o marca. No final, com o palco vazio, a cortina movimenta-se lentamente e cria, na parede do fundo, graças aos focos dos projectores, quadros abstractos de uma beleza fantástica».

(1) Os actores tinham fatos simples, calças de veludo, botas altas, jeans, rostos sem pintura. Algumas jóias sinalizavam a situação social das personagens. Hamlet vestia de negro: botas, calças de veludo, camisola. O seu Hamlet não era um ser torturado pela dúvida mas um jovem que se erguia contra uma sociedade, contestava as formas corruptas onde essa sociedade assentava os seus pilares. Interpretação sem efeitos nem enfeites, apenas um corpo, um rosto, uma voz que exprimiam a força interior de um homem à procura da sua verdade, pronto a lutar por ela.

Vladimir Vissotski não era apenas actor de teatro — era provavelmente um dos mais populares homens de espectáculo da



União Soviética, actor de cinema, cantor, compositor, letrista. Uma cronista do «Monde» escrevia sobre ele como autor e intérprete das suas canções:

«Vissotski fala das coisas de que toda a gente fala, com palavras só dele, uma voz única, e a sua arte chega a todos».

Com a morte, ainda jovem, de Vladimir Vissotski desaparece, antes de mais nada, um dos maiores actores da União Soviética e, naturalmente do Mundo.

Carlos Porto

(1) Ver «Sete Ponto Sete» de 17-12-77.

## Crítica de Cinema

JORGE LEITÃO RAMOS

# “O Soldado da Rainha” de Paul Verhoeven

### FICHA:

Título original: Survival Run  
Realização: Paul Verhoeven  
(Holanda-1977)

Fotografia: Jost Vacano

Cenários: Roland de Groot

Música: Rogier Van Otterloo

Montagem: Jane Sperr

Interpretação: Rutger Haver (Erik), Jeroen Krabbe (Guus), Derek De Lint (Alex), Lex Van Delden (Nico), Andrea Domburg (rainha Gullhermina), Edward Fox (cor. Rafaelli), etc.

Distribuição em Portugal: Rank

Cinema: S. Jorge

Classificação: Não aconselhável a menores de 18 anos

Continuam a estrear filmes sobre os quais quase nada há a dizer. Desta feita é esta película do holandês Paul Verhoeven (cujas Delícias turcas já eram suficientemente inaptas, bichosas e oportunistas para definir um cineasta) que a Rank estreou, três anos depois de feita, em plena época baixa (eles lá sabem porquê).

Que dizer, com efeito, de um filme que, durante quase duas horas, não consegue saber se está a filmar a Holanda sob o nazismo, a resistência, o destino de meia dúzia de amigos em cenário de guerra ou apenas as aventuras de Erik, o tal soldado da rainha? Que dizer de um filme onde os resistentes parecem

andar a brincar aos polícias e ladrões e onde a violência da praxe académica é bem mais forte que a das torturas da Gestapo? Que dizer de um filme, que, na sua maior parte, se passa em mansões e courts de ténis, festas de estadao e automóveis de alto preço, querendo-nos convencer que o personagem imaturo e inconse-

quente que dá pelo nome de Erik merece honras de herói nacional? Que dizer de um filme onde, em território ocupado, é possível gozar-se à tripa forra com um oficial nazi (cena dos marinheiros no cais), onde, no interior de uma prisão nazi, se pode escrever uma petição em papel higiénico com os próprios excrementos, enviá-la ao director da prisão



Rutger Haver (à esq.) e Derek De Lint em «O Soldado da Rainha»

e, então, ser libertado?

O melhor é não dizer nada, rumar a outro porto, a outro filme

e deixar esta coisa estival apodrecer por si só, de tédio, desvergonha ou indiferença.

544545

centro S.O.S.  
voz amiga

## CURSOS

MECANOGRAFIA  
PERFURAÇÃO/VERIFICAÇÃO  
GRAVAÇÃO DISKETTES 3742  
Recolha de dados p/computador

SISTEMAS IBM E UNIVAC  
Início: 6-8-80

DACTILOGRAFIA

EM MÁQUINAS MANUAIS  
OU ELÉCTRICAS IBM

Início: todos os dias  
Inscrições limitadas

EXTERNATO CONTINENTAL.  
TEL. 325652 — 364272  
R. do Arsenal, 100-1.º1100 — LISBOA

## FOTOCOPIAS

Desde \$60

Encadernações  
plastificações  
e trabalhos em Offset

DISCOTECA FILINTO

Av. 5 Outubro, 53-A  
Tel. 535040

## AMORTECEDORES

Reparo e Reconstrução todas as  
marcas, com garantia.

MENDES Telf. 76 84 23

R. Capitão Ramires, 2-A  
(Ao Campo Pequeno)

REPRESENTANTE  
dos amortecedores «JM»

FILIAL  
Av. Gomes Pereira, 61-B (A  
Benfica)

## MUNICÍPIO DE LISBOA

# FESTAS DA CIDADE



## TURÍSTICO NO TEJO

DOMINGO — 3 DE AGOSTO/12 — 17 HORAS

EMBARQUE: 12H — Terreiro do Paço (junto à Partida dos Barcos para o Montijo)

DESEMBARQUE EM CACILHAS: Às 13.30 — 15H para almoço

VENDA DE BILHETES: Posto de Turismo da Rua Jardim do Regedor —  
Bilheteira da Transtejo — (Ter. do Paço)

PREÇO: 20\$00 (crianças dos 5-12 anos e terceira idade)  
40\$00 — adultos

ANIMAÇÃO A BORDO PELO CONJUNTO «OS TRICANOS»

PASSE A MAIS BELA TARDE DE DOMINGO AO LARGO DO TEJO E DESFRUTE A MAIS  
BELA PANORÂMICA DA CIDADE DE LISBOA

PRÓXIMOS PASSEIOS: DIAS 10, 17, 24 e 31 DE AGOSTO

teatro  
do bairro  
alto

R. Ten. Raul Cascais 1-A  
Tel. 66 15 15. 66 92 05



«É este um grande espectáculo que o leitor não deve perder de  
maneira nenhuma» Carlos Porto, «Diário de Lisboa».  
«Máquina de eficácia teatral que neste momento não tem igual no  
teatro português» Jorge Listopad, «Diário de Notícias».  
«Espectáculo de qualidade, repassado de ironia»

Fernando Midões, «Diário Popular»

ÚLTIMOS DIAS — SÓ ATÉ DIA 14

Todos os dias às 21.30 h.

Dom. só às 17.00 h.

2.ª feira, descanso

N/acons. men. 18 anos

Subsídio S.E.C.

## O Teatro do Mundo prepara estreia para Setembro

# A lenda intrigante do guardião do rio

É muito provável que, a 15 de Setembro próximo (data prevista da estreia), se comece a falar, escrever ou discutir com profusão sobre um espectáculo de teatro. «O Guardião do Rio» é o espectáculo a que nos referimos e o grupo que o vai realizar chama-se Teatro do Mundo grupo que, para a maior parte do público é ainda conhecido como «os dissidentes da Comuna».

Talvez que «O Guardião do Rio» venha afirmar desde logo uma imagem diferente desta que o público guarda e que o primeiro espectáculo do grupo «A Secreta Família» ajudou a construir.

«A Secreta Família», trabalho em que Adolfo Gútkin só na segunda fase trabalhou connosco, foi, diz-nos Manuela de Freitas, «um espectáculo de convulsão, descarga, espécie de caleidoscópio de experiências, com condições especiais».

Para José Mário Branco, o problema central do grupo é, a par do problema das instalações, «a criação de um reportório por razões, não só de sobrevivência material como de autodefinição de uma linha estética. Este reportório tem de ser criado ainda que em prejuízo da exploração de cada trabalho, acumulando como património vivo os espectáculos que vai fazendo e diversificando-os de acordo com as potencialidades do grupo (monólogos, recitais de música, etc.). «Nós encaramos o actual momento do grupo, diz-nos Manuela de novo, no sentido de um estágio vivo, de formação profissional para atingir a maturidade artística, o que poderá acontecer dentro de dois anos.»

### Um ginásio velho

O Teatro do Mundo ensaia, neste momento, na antiga sede do Ginásio Clube Português, cedida pela Câmara Municipal mas não sabe ainda se poderá aí estreiar. O ginásio onde ensaiam tem vários lombos nas paredes laterais, os riscos que se correm até lá chegar pelas escadas centrais são mais ou menos óbvios, os vidros escasseiam e o barulho que o eléctrico faz ao passar dá a sensação de que vai atravessar o edifício. «Temos esperança de que serão feitas aqui as obras mínimas para que isto se transforme num teatro. O espaço merece-o e as obras seriam relativamente baratas e permitiriam salvar um edifício do património municipal. Desde que nos deem um mínimo de garantias investiremos nós também aqui muito do nosso trabalho e do dinheiro que formos ganhando. E há hipóteses muito concretas de se transformar o edifício num Centro Cultural de actividade múltipla», acrescenta José Mário.

### O Guardião do Rio — uma lenda intrigante

«Este espectáculo é um reencontro com Adolfo Gútkin. Nós viemos quase todos da Comuna, formada a partir dos seus ensinamentos. Neste espectáculo trabalhamos com ele desde o início, sem condicionamentos de tempo, assumindo todos os riscos. Toda a nossa teoria, estética, e ética, foram aprendidas com ele. O encontro é um ajuste de contas e um balanço, devolvendo os resultados do que ele

fez embora o que aprendemos com ele é irreversível. Qualquer coisa de importante que um homem faça, ultrapassa-o. Neste encontro dos alunos com o mestre está tudo implícito ou explícito: os encontros e os desencontros, o que se perdeu e ganhou, o que se percebeu e não se percebeu. A escola Adolfo Gútkin, a que continuamos absolutamente fiéis, ultrapassa-nos a todos».

Na breve conversa que mantivemos com os elementos do Teatro do Mundo antes de um ensaio e logo a seguir a uma antestreia para alguns amigos estava presente Gútkin a quem pedimos que comentasse as afirmações de Manuela de Freitas e nos falasse do espectáculo que encenou e do texto que escreveu. «Este trabalho nasceu de uma proposta minha, diz-nos, de fazer um espectáculo a partir de uma lenda que se pensa ser indonésia, do século XII, de autor anónimo, muito curta, muito intrigante. Foi escrita especialmente para o grupo num tipo de escrita que considero ideal para um dramaturgo: escrita ao vivo, para gente concreta, testando todas as propostas, ouvindo todas as sugestões e, a partir daí, fazendo todas as modificações. Possui no entanto uma coerência interna e unidade de estilo que tem a ver com o que se quis dizer nesse momento. Nesta peça há muitos elementos que se poderiam considerar autobiográficos e algumas coisas de confissão pública, válidas como ponto de partida.»

E quanto à «escola Adolfo Gútkin», este também permanece fiel a ela? «Acho que agora há confirmação, não só em Portugal como em todo o lado, que a

essência de um trabalho na base do auto-reconhecimento, o assumi cada instante como o dever, pode e deve ir dando frutos. Mas não pode ser igual ao que aconteceu há algum tempo. Neste processo está a auto-impugnação e procura constantes. Cada descoberta é uma porta aberta para novas aventuras. É necessário fugir da imitação de si mesmo, aprender do passado mas não viver nem fixar-se nele. Apoiado nas experiências de laboratório sobretudo ao nível do actor durante todos estes anos, tento obter sinais estéticos válidos ao nível de certa expressão poética. Sinais válidos, não só para os actores que estão numa aula mas também para o público que considero co-criador. Numa aula o actor está sempre bem porque o objectivo é aprender, num espectáculo o actor tem de progredir para uma imagem total formada por vários elementos. Um exercício tem uma finalidade em si mesmo, uma peça insere-se num contexto cultural. As propostas excedem o simples nível da improvisação. Desta à integração dos diferentes discursos vai um longo caminho de congregar na imagem única vários criadores diferentes entre si, diferentes processos individuais, às vezes até antagónicos. Trata-se de uma criação colectiva? Quisemos saber. «É uma criação colectiva, diz-nos ainda Gútkin, como todos os espectáculos feitos a partir da capacidade de co-criação dos actores. Mas afasta-se da criação colectiva tradicional pelo facto de que tem um tratamento de autor-encenador. É um trabalho de um grupo bem preparado que parte de um impulso inicial de autor-encenador».

## Hoje



A actriz Patricia Neal uma das intérpretes do filme «Hud — o Mais Selvagem Entre Mil» que será exibido esta noite através da RTP-1

### RTP-1

- 15.00 Eurovisão — «Jogos Olímpicos de Moscovo» — Provas finais de Pugilismo/Transmissão directa
- 16.15 O Povo e a Música (C) — Programa musical dedicado ao Orfeão da Coelima
- 16.45 Animação (C)
- 17.10 Eurovisão — «Jogos Olímpicos de Moscovo» — Futebol — Jogo de apuramento do 1.º e 2.º lugares. Transmissão Directa
- 18.55 As aventuras da Super Mulher (C) — «O Homem que Fazia Mover o Mundo»
- 19.45 Vida animal — Factos e Ilusão
- 20.30 Telejornal
- 21.00 O Tempo
- 21.05 Os Marretas (C) — Convidada desta semana: Lola Falana
- 21.35 Património, o que é? — Um programa da Secretaria de Estado da Cultura
- 22.00 Eurovisão — «Jogos Olímpicos de Moscovo» (C) — Vencedores da Jornada. Transmissão diferido
- 23.00 Noite de Cinema (C) — «Hud — o Mais Selvagem Entre Mil».

### RTP-2

- 20.30 Eurovisão — «Jogos Olímpicos de Moscovo» (C) — Provas finais de Judo — transmissão em diferido
- 21.00 Eurovisão — «Jogos Olímpicos de Moscovo» — Resumo dos jogos — transmissão em diferido
- 21.30 A Par e Passo (C) — Um programa do Departamento de Informação
- 22.00 Sinhazinha Flô (C) — 36.º episódio
- 22.30 Ao vivo (C) — Um programa de actualidade cultural

N.B. — Os programas assinalados com (C) são emitidos a cor

## VI FESTIVAL DE MÚSICA DA COSTA DO ESTORIL

Organização da JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO ESTORIL 1980  
com a colaboração da: Câmara Municipal de Cascais  
Subsidiado pela Secretaria de Estado da Cultura e Direcção Geral de Turismo

### Pavilhão de Congressos Estoril

4 de Agosto  
Piano — DUO SEILER  
Ravel — Sites Auriculaires (1)  
Nakada — Songs in praise of beauty (1)  
Messiaen — Visions de l'amen (1)

### Pavilhão de Congressos Estoril

6 de Agosto  
GRUPO DE CÂMARA DO FESTIVAL  
Maestro — ALVARO SALAZAR  
Mezzo-Soprano — DULCE CABRITA  
Cordeiro — Fantasia para contrabaixo  
Salazar — Ludí Officialis  
Feldmann — The viola is my life n.º 2  
Ives — Selecção de peças instrumentais e canções (1)

### Pavilhão de Congressos Estoril

9 de Agosto  
GRUPO DE CÂMARA DO FESTIVAL  
Maestro — ALVARO SALAZAR  
Cravo — MAGDALENA VAN-ZELLER  
Piano — TANIA ACHOT  
Benguerel — Joc (1)  
Falla — Concerto para cravo  
Falla — Concerto para cravo (versão em piano)  
Pablo — Pocket Zarzuela (1)

### Casino Estoril

11 de Agosto  
Piano — TAKASHI YAMAZAKI  
Chopin — Nocturno op. 48 n.º 1  
Chopin — 12 Estudos op. 10  
Chopin — 12 Estudos op. 25

INÍCIO DO ESPECTÁCULO AS 21.30 HORAS  
BILHETES À VENDA NA JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO ESTORIL (PAVILHÃO DE CONGRESSOS), DAS 16. AS 20 HORAS E A HORA NOS LOCAIS DO ESPECTÁCULO  
50% DE DESCONTO PARA ESTUDANTES E SOCIOS DA JPM, APM, KAM, OSI, INATEL E SINDICATO DOS MÚSICOS.

## EXTERNATOS

### SÉNECA1

Av. Almirante Reis, 73, 1.º e 2.º  
Telef. 4 00 92 (Metro Anjos)

### SÉNECA2

Av. Almirante Reis, 106, 1.º e 2.º  
Telef. 82 27 76-82 35 31  
(Frente à Portugalia, Metro Arroios)

- Inscrições abertas
- Início das aulas 2 de Outubro

CURSO COMPLEMENTAR  
CURSO GERAL  
12.º ANO  
CICLO PREPARATÓRIO

- manhã
- tarde
- noite

## PAÍSES SOCIALISTAS

CIRCUITOS • 1 SEMANA DE VIAGEM • TUDO INCLUIDO

POLÓNIA • R.D.A. • JUGOSLÁVIA  
ROMÉNIA • BULGÁRIA



Partidas de Maio a Setembro

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

## GRUNDIG

qualidade em toda a linha!

### DESTAQUES

#### RTP-1

O filme «Hud — O Mais Selvagem Entre Mil» (23.00)

#### RTP-2

Jogos Olímpicos (20.30)

ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef. 2112871

## Amanhã



13.30: Eucaristia Dominical (C); 14.20: Homem Prevenido (C) «O Trabalhador e soldadura»; 14.50: TV Rural (C); 15.15: Magazine7 (C); 16.00: Eurovisão — Jogos Olímpicos de Moscovo 1980 — Hipismo — Grande Prémio (Diferido); 17.00: A Pantera Cor-de-Rosa (C); 17.30: Eurovisão — Jogos Olímpicos de Moscovo — 1980 — cerimónia de encerramento; transmissão directa; 19.00: Eurovisão — Jogos sem Fronteiras (C); 20.30: Telejornal (C); 21.00: O Tempo (C); 21.05: Prata da casa — 13.ª Jornada



20.30: Comissário Moulin (C); 22.00: Tendências do Século XX (C);

GRUPO DE CAMPOLIDE • ACADEMIA ALMADENSE  
FÉRIAS DA COMPANHIA  
«QUE FAREI COM ESTE LIVRO»  
DE J. SARAGO  
ESTREIA EM SETEMBRO

**atelier BELO MARQUES**  
R. da Trindade, 5-2.º dto Tel: 371254  
1200 LISBOA

**lembra os seus clientes que encerra de 1a 25 de Agosto**

**MEDALHAS COMEMORATIVAS**  
ANIVERSÁRIOS DE CONFERÊNCIAS  
CONGRESSOS  
MAIOR PRODUÇÃO DE MEDALHAS CAMARÁRIAS

## ROTEIRO CULTURAL

### Música

O Festival do Estoril anuncia para esta noite um concerto pelo Grupo de Câmara do Festival, com a colaboração de Ludwig Streicher (contrabaixo) e sob a direcção de Alvaro Salazar, em que serão interpretadas obras de Hindemith, Dittersdorf e Mozart.

Na segunda-feira, o Duo Seiler interpreta, no âmbito do mesmo festival, obras para dois pianos de Ravel, Nakada e Messiaen.

Entretanto, no Pavilhão de Desportos de Cascais decorre esta noite, a partir das 21 e 30, o 1.º Festival Internacional de Música e Danças Africanas, com a participação de conjuntos musicais e grupos de danças de Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde, Ghana, Senegal e Zaire. Entre estes grupos de artistas, sobressai Sabá Miniamba e Teatro Lando, vindos de França, onde alcançaram grande êxito.

### Cinema

Promovido por Culturona, prossegue hoje e amanhã, às 21 e 45 na Av. D. Carlos I, 130,

em Lisboa, o Ciclo de Cinema Brasileiro (com debates). No mesmo local estão patentes uma exposição de artes plásticas de Maria de Fátima Vi-deira e outra dedicada ao aproveitamento da energia solar.

Na segunda-feira, pelas 21 e 30 recomeça o panorama do Cinema Português, organizado pela Cinemateca com a película de Henrique de Campos «Um Homem do Ribatejo» (1946).

### Teatro

**Capitão Schelle-Capitão**  
Eçço continua a sua carreira até ao dia 15 no Teatro do Bairro Alto em Lisboa.

TEAR em Viana do Castelo apresenta, até ao próximo dia 10, à tarde (18 e 15) e à noite (21 e 30), o espectáculo «Ai Estes Malditos Domingos», de Osvaldo Dragun.

### Uma ajuda à Casa da Comédia

A Casa da Comédia, o mais antigo teatro de bolso de Lisboa, fundado por Fernando Amado, vai levar à cena a peça de René Kalisky «A Paixão Segundo Pier Paolo Pasolini», Prémio da Crítica Francesa em 1979, com encenação de Filipe la Féria.

Auferindo actualmente de um subsídio de 172 800\$00 mensais, insuficientes para os ordenados de 25 elementos (actores, técnicos, costureiras e demais colaboradores), mas apostando num projecto esté-



Grupo de Câmara esta noite, no Estoril, dirigido por Alvaro Salazar

tico, dignificador da memória de Pasolini, de uma cultura universal, onde o real e o imaginário se confundem, onde a simplicidade de meios e a grande elaboração técnica se misturam, verificou esta companhia em fase final de montagem que o seu orçamento inicial, foi ultrapassado em muitas dezenas de contos: o aumento de custo dos materiais é diário e constante!

Não tendo obtido da Se-

cretaria de Estado da Cultura nenhum apoio suplementar que a ajudasse a finalizar este seu projecto, a companhia apela para a ajuda e participação do espectador naquilo que considera ser um trabalho cultural de «serviço público». Bastará que cada espectador da Casa da Comédia, amigo do teatro e da cultura, nos envie a quantia que puder e achar correcta para que este projecto seja uma realidade.

### Exposições

O alemão, Gerda Holaschke e o pintor português, José Bello da Fonseca expõem as suas pinturas na Galeria do Casino Peninsular da Figueira da Foz.

Holaschke, premiado em alguns certames internacionais, fundou a sua própria escola de pintura em Heibrom, no ano passado.

Depois de iniciar a sua acti-

vidade artística no Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, José Bello participou em cerca de vinte exposições individuais e colectivas.

A exposição está aberta ao público até ao dia 10 de Agosto.

### Folclore

Agrupamentos portugueses do Minho, Beira Litoral, Douro Litoral, Ribatejo, Alto Alentejo, Madeira e Beira Baixa vão actuar, no sábado no Fundão, no 2.º Festival Internacional de Folclore da Beira Baixa.

O espectáculo realiza-se pelas 21 e 30 no recinto do Parque Desportivo.

Participam no festival, que será gravado pela Radiotelevisão Portuguesa para posterior transmissão os seguintes agrupamentos: «Cununa de PeSomes», de Bistrita (Roménia); Compagnie Folklorique de Fanny Thibaut de Liège (Bélgica); Grupo de Danzas de la Federación de Peñas Cordobesas, de Córdoba (Espanha); Grupo Folclórico da Casa do Povo da Camacha (Madeira); Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sam-paio, de Braga (Minho); Grupo Folclórico de S. Torcato (Minho); Grupo Típico «O Cançãoeiro de Ageda» (Beira Litoral); «Os Mareantes do Rio Douro, de Vila Nova de Gaia (Douro Litoral); Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim (Ribatejo); Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cano (Alto Alentejo).

**CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS**  
BANCO FUNDADO EM 1864  
**PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA**

| COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS | (Por unidade) |        |
|-----------------------------------------|---------------|--------|
|                                         | COMPRA        | VENDA  |
| AFRICA DO SUL (rand)                    | 45330         | 50630  |
| ALEMANHA FED. (marco)                   | 27845         | 28855  |
| AUSTRIA (xelim)                         | 3580          | 4800   |
| BELGICA (franco)                        | 19647         | 15747  |
| BRASIL (cruzeiro)                       | 5591          | 5841   |
| CANADA (dólar - notas de 1 e 2)         | 41360         | 43360  |
| (notas de 5 a 1000)                     | 42310         | 44310  |
| DINAMARCA (coroa)                       | 8385          | 9325   |
| ESPAÑA (peseta)                         | 3646          | 3746   |
| EUA (dólar - notas de 1 e 2)            | 48365         | 50365  |
| (notas de 5 a 1000)                     | 49315         | 51315  |
| FINLÂNDIA (marka)                       | 13340         | 14300  |
| FRANÇA (franco)                         | 11385         | 12345  |
| HOLANDA (florim)                        | 25315         | 26315  |
| INGLATERRA (libra)                      | 115820        | 119820 |
| JAPÃO (itira)                           | 3053          | 3063   |
| ITALIA (lira)                           | 5196          | 5226   |
| NORUEGA (coroa)                         | 9895          | 10345  |
| SUECIA (coroa)                          | 11570         | 12330  |
| SUIÇA (franco)                          | 29570         | 31380  |
| VENEZUELA (bolivar)                     | 9560          | 10360  |

**Observações:**  
1. - No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.  
2. - Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

**UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO**  
Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

**rádio**

**palavras cruzadas**

**1.º Programa**  
17.00 - Informação. A Face e o Perfil;  
18.00 - Lisboa - Cidade; 19.30 - Jornal da Noite. Resumo do Programa. 20.00 - D'Ontem, D'Hoje e D'Amanhã; 21.00 - Campismo em Marcha; 21.30 - Fados; 22.00 - Programa da Noite; 24.00 - Jornal da Meia Noite.

**2.º Programa**  
17.10 - Música de Câmara de Beethoven. Trio n.º 5 em mi bemol maior op. 70 n.º 2, pelo Quarteto de Cordas «Italianno»; 18.10 - Sonatas para Piano: 6 Sonatas de Scarlatti. Sonata em Fá menor D. 825, de Schubert; 19.00 - Encontro com...; 19.45 - Suite n.º 8 em fá menor de Handel (cravo) 20.00 - Poemas Sinfónicos: «Idílio de Siegfried», de Wagner, pela Orquestra Sinfónica Columbia. «O Aprendiz de Feiticeiro» de Dukas pela Orquestra Nacional da Ópera de Monte-Carlo. «Morte e Transfiguração» op. 24, de Strauss, pela Orquestra Filarmonia; 21.00 - Pierre Boulez - compositor e regente; 22.00 - A Cantata «Carmina Burana», de Orff, por solistas, coro da Rádio de Leipzig, e orquestra sinfónica da Rádio de Leipzig; 23.00 - Música Sinfónica: Concerto n.º 2 em si bemol maior op. 83, de Brahms, Orquestra Filarmonica de Londres. Sinfonia n.º 1 em mi menor op. 39 de Sibelius, pela orquestra Filarmonica de Viena. 00.30 - Árias de Operas de Donizetti, e Rimsky Korsakoff, Offenbach e Nicolai, Orquestra sinfónica da rádio de Berlim; 01.00 - Fecho.

**Rádio Comercial (290 m)**  
18.03 - Top Rock em Stock (simultâneo FM); 19.05 - E o fim 20.03 - Quando o Telefone Toca; 21.03 - Quando o Telefone Toca; 21.30 - Tempo de Desporto; 23.00 - Notícias.

**RC-FM Estéreo (97.4 MHz)**  
15.03 - Rock em Stock; 16.02 - A música dos anos 70; 17.03 - Correlio em Stock; 18.03 - Top Rock em Stock (simultâneo OM); 19.03 - Em Órbita; 21.03 - Café Concerto; 23.00 - Notícias.

**RÁDIO RENASCENÇA**  
18.08 - Apelos; 18.15 - Ao Encontro da Palavra; 18.30 - Transmissão do Terço; 19.00 - Cantinho dos Amigos; 20.00 - 60 Minutos; 20.54 - Apelos 21.05 - Pentagrama; 21.30 - Temas Vivos; 22.00 Quando o telefone toca; 22.30 - Pentagrama 23.55 - Fecho.

**Tiragem média diária do mês anterior: 47 868 exs.**

**COM PROVÉRBO PROBLEMA N.º 12699**

**HORIZONTAIS:**  
1 Rio de Setúbal. Professor.  
2 Poisa no mar (o avião). Regras. (Inv.)  
3 Cid. do Japão. Basta! Armaria.  
4 Saia! Autores.  
5 Rezas. Chupa.  
6 Lavras. Dou marradas.  
7 Camareiras. Esteiro.  
8 Erbio (s.q.). Fechar as asas para descer mais depressa. Plural.  
9 Claridade. O sustento.  
10 Assim seja. Domestica.  
11 Ilha fluvial do Brasil, entre o Atlântico e os rios Amazonas e Pará, no estado do Pará. Rã (pop).

**VERTICAIS:**  
1 Inviolável. Concedam.  
2 Gosta muito de. Batráquio. Mon-lão.  
3 Oferecer. Altar cristão. Prefixo que designa ar.  
4 Agora. Vais para fora. Em a.  
5 Derrota (pop).  
6 Lendas. Freguesia do concelho de Ponte de Lima. Compalhão.  
7 Arão. Curso natural e abundante de água.  
8 Abreviatura de Santíssimo. Mãe de Ismael. Miriara.  
9 Irmã da mãe. Apelido. Igual.  
10 Raera. Raspa.  
11 Nome arcádico de Bocage. Cave.

**Resolvi completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.**

**NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8759**

**HORIZONTAIS:**  
1 Vá com cuidado. Serra de Portugal.  
2 Cupido. Assassinar.  
3 Engordura. Pequeno poema medieval narrativo ou lírico.  
4 Gíria. Gosta muito de.  
5 Nome de mulher. Vexar (fig).  
6 Apelido. Apelido.  
7 Próprias.  
8 Encolerizar. Bigorna de ourives.  
9 Aquil. Apelido da mãe de Luís de Camões. Milho torrado que se reduz a pó temperado com azeite de cheiro e mel de abelhas.  
10 Descerem. Debruar.  
11 Vassouras o forno depois de aquecido. Ilha do Pequeno Bel.

**VERTICAIS:**  
1 Pronome pessoal. Polvilhar.  
2 Estrépio de desmoronamento. Oferecer. Falda.  
3 Fanfarronada. Nota musical.  
4 Pronome demonstrativo. Prevenir.  
5 Para barlavento. Em má hora (ant).  
6 Preposição. Dá sinal.  
7 Impulso. A Pérsia.  
8 Prende. Doutora.  
9 Disfarçam. Atlasca.  
10 Sufixo que designa estado. Ofício divino. Clima.  
11 Raspara. Janota.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12698**  
**HORIZONTAIS:**  
1 Crinas Bara.  
2 Marotas.  
3 Oc. Opiar. Mu.  
4 Res. Ata. Soa.  
5 Agar. QUEM.  
6 Arum. Turi.  
7 NÃO. Aer.  
8 Acarta. Ramo.  
9 Só. Ia. Girar.  
10 Croa. Ma.  
11 Aa. Somos. As.  
**VERTICAIS:**  
1 CHORA. Casca.  
2 Cega. Cora.  
3 Im. Sarna.  
4 NÃO. Ruarias.  
5 Arpa. Mota.  
6 Solto. Cm.  
7 Taá. Taí.  
8 Bar. Querias.  
9 As. Surrar.  
10 Moel. MAMA.  
11 Acum. Noras.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8758**  
**HORIZONTAIS:**  
1 Salada. Sado.  
2 Aparas. Cara.  
3 Sope. Só.  
4 Laura. Asai.  
5 Dor. Ecas. SS.  
6 Gansos.  
7 Pa. Cor. Idas.  
8 Orat. Milo. Dá. Mo. Ota.  
9 Calm. Alisar.  
10 Arão. Demora.  
**VERTICAIS:**  
1 Sãs. Porca.  
2 Apolo. Ar. Ar.  
3 Lápapo. Adia.  
4 Arau. Clamo.  
5 Dã. Rego.  
6 Assacar. Mad.  
7 An. Olé.  
8 Sc. Assim. Im.  
9 Aans. Odioso.  
10 Dr. Assaltar.  
11 Oásis. Soara.

**tempo**

**SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H**  
Em Portugal Continental o céu estava pouco nublado ou limpo e o vento era fraco ou moderado do quadrante Norte.

**TEMPERATURAS DO AR**  
V. CASTELO ..... 19°  
BRAGANÇA ..... 17°  
VILA REAL ..... 16°  
PORTO ..... 17°  
P. DOURADAS ..... 16°  
COIMBRA ..... 18°  
C. CARVOEIRO ..... 18°  
PORTALEGRE ..... 16°  
LISBOA ..... 20°  
ÉVORA ..... 17°  
SINES ..... 18°  
BEJA ..... 18°  
SAGRES ..... 19°  
FARO ..... 23°  
P. DELGADA ..... 20°  
FUNCHAL ..... 21°

**MARÉS DE HOJE**  
**PREIA-MAR**      **BAIXA-MAR**  
8.07 3,8 m      1.27 1,0 m  
20.29 3,8 m      13.48 1,2 m  
**Dia 3**  
9.03 3,6 m      2.25 1,2 m  
21.30 3,6 m      14.52 1,4 m  
**Dia 4**  
10.10 3,5 m      3.32 1,4 m  
22.43 3,5 m      16.09 1,5 m

**PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ**  
Céu pouco nublado, vento fraco ou moderado do quadrante Norte, neblinas matinais.

**AMANHÃ**  
**NASCE ÀS 6.40**  
**OCASO ÀS 20.46**

**DIA 3**   **DIA 10**   **DIA 18**   **DIA 26**

## Lisboa

## Lisboa

## PERMANENTE

**PAIS** - Rua Abade Faria 22-A (Tel. 683965); **SANTO AMARO** - Rua Filinto Elísio 29-AB (Tel. 637070); **BRI-SÁLIA** - Av. Rio de Janeiro 68-86-A (Tel. 682388); **FÁTIMA** - Av. 5 de Outubro 147-A (Tel. 763107); **SARRUS** - Rua Fialho de Almeida 38-A (Tel. 44000); **BARRAL** - Rua Augusta 225 (Tel. 361534); **REBOCHO** - Rua Ten. Cor. Ribeiro Reis 12-B (Tel. 743871); **PINHEIRO** - Rua Campo de Ourique 135 (Tel. 686640); **ALAMEDA** - Alm. Linhas de Torres 201-B (Tel. 790942); **FOUNTURA DE CARVALHO** - Rua Santos-o-Velho 12 (Tel. 662075); **DIAS E SARAIVA** - Rua Major Afonso Paia 19 (Tel. 2114478); **LEITÃO** - Rua Guil. Gomes Fernandes 62 (Tel. 910051); **CRUZ CORREIA** - Est. St. Eloi 41-A (Tel. 992453).

## AMANHÃ

## PERMANENTE

**LÍBIA** - Av. Igreja 4-BC (Tel. 891681); **LAVINHA** - Rua Eng. Paulo Barros 28-A (Tel. 708242); **AFRICANA** - Rua Bernardino Costa 43-45 (Tel. 369120); **SACRAMENTO** - Rua Act. Palmira Bastos Lt. 42 (Tel. 384904); **SAO JORGE** - Lg. do Leão 3-AB (Tel. 534027); **CONFIANÇA** - Av. Almirante Reis 46-B (Tel. 821653); **PAIVA DA COSTA** - Rua da Lapa 105-107 (Tel. 664414); **BOTÂNICA** - Rua da Junqueira 38-40 (Tel. 638132); **SALTER** - Rua Xabregas 63-65 (Tel. 361185); **MIRAMAR** - Rua Ernesto Silva 83 (Tel. 2112048); **TAVARES DE MATOS** - Rua 8 Lote 308 (Tel. 993220); **GONÇALVES** - Rua Dr. Egas Moniz 30-B (Tel. 915662).

## Linha de Cascais

**CARCAVELOS** - Vilar - Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PAÇO DE ARCOS** - Pargana - Av. Eng. Bonifácio Franco (Tel. 2435147) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **OBRAS** - Oeiras - L. Henrique Paiva Couceiro (Tel. 2430485) Até às 22 horas; **PARADE** - Macau - R. J. Elias Garcia, 60-C (Tel. 2471785) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **AMOREIRA** - Amoreira - (Tel. 262313/267314) Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL** - Sulga - Cruzeiro (Tel. 260087) Até às 21 horas; **CASCAIS** - Cascais - R. Conde Monte Real - B. Caixas (Tel. 282407) Até às 24 e das 0 às 9 horas.

## Linha de Sintra

**AMADORA** - Girassol - R. Elias Garcia, 17-C (Tel. 974161) Permanente; **HELÉNICA** - R. Elias Garcia, 2 (Tel. 933613) Até às 22 horas; **DAMAIA** - Conflança - R. D. Maria II, Lote D (Tel. 9710231); **QUELUZ** - Gil - Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); **CAMARATE** - Santos Silva - Apelação; **CACÉM** - Guerra Rico - Entre Lotes, 6 e 7 - Freixo Capitão (Tel. 2944002); **ALGUEIRÃO** - Rodrigues Rato - (Tel. 2912038) Até às 24 horas; **RIO**

**DE MOURO** - Riomouro - Av. Oscar Mont. Torres, 8 (Tel. 2960194) Permanente; **S. PEDRO DE SINTRA** - Valenteim - (Tel. 980456) Permanente; **COLARES** - Abreja - (Tel. 299088).

## Outra Banda

**ALMADA** - Castro Rodrigues - R. Capitão Leão, 21-A (Tel. 2750076); **COVA DA PIEDADE** - Carqueja Afonso - P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 2750254); **LARANJEIRO** - Almeida Araújo - R. D. Duarte, 7-B (Tel. 2493224); **COSTA DA CAPARICA** - Carlos - Av. do Mar, 34-A-Quinta de St.º António (Tel. 2401060); **SESIMBRA** - Loges - R. Cândido dos Reis, 21 (Tel. 2233028); **BARREIRO** - Pimenta - R. Cons.º Joaq. Ant.º Aguiar, 259 (Tel. 2073012) Permanente; **Moderna** - R. D. Henriqueta Gomes Araújo, 12 (Tel. 2073443) Até às 19 horas; **AMORA** - Nobre Guerreiro - R. dr. Emilio G. Garcia Campos, 2-A SEIXAL - Godinho - L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580); **MONTEJO** - Giraldes - R. Almirante Reis, 45 (Tel. 2310008); **MOITA** - Silva Rocha - P. da República, 16 (Tel. 239029); **ALHOS VEDROS** - Portugal - Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 204250); **ALCOCHETE** - Nunes - L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234127).

**MOSCAVIDE** - Banha - (Tel. 2518518); **SACAVEM** - Lourenço - (Tel. 2518151).

## Porto

(De dia e só até às 22 horas)

**MAGALHAES** - Rua de Serralves, 566, tel. 63561; **CORREIA** - Praça Mouzinho de Albuquerque, 78, tel. 60869; **CO-RUJEIRA** - Rua de S. Roque da Lameira, 1473, tel. 51928; **LAPA** - Rua Antero de Quental, 212, tel. 480697; **LUSO-FRANCESA** - Rua Sá da Bandeira, 140, tel. 26134; **CENTRAL** - Rua 31 de Janeiro, 203, tel. 21684; **GOMES CARNEIRO** - Rua de Cedofeita, 348, tel. 23420.

(De dia e toda a noite)

**FOZ** - Rua Senhora da Luz, 380 - F.O.Z. tel. 680127; **COUTO** - Largo de S. Domingos, 106, tel. 25883; **ALRIO DE BARROS** - R. de Costa Cabral, 240, tel. 4805; **NOVA DE MONSANTO** - R. de Monserrate, 148, tel. 490889.

## Colmbra

**FERRAZ** - Rua do Brasil, 70, tel. 71526; **MACHADO** - R. Bernardo de Albuquerque, tel. 23767.

## abCINE 803055

**Centro Comercial de Alvalade**  
As 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45  
**SALA A**  
**ABC DO AMOR**  
Não acons. men. 18 anos  
**SALA B**  
As 15, 17, 19, 21.30 e 23.45  
Não acons. men. 13 anos  
**COM JEITO VAL. INGLATERRA**  
Carry On

## ALVALADE 897480

**Av. de Roma**  
As 14, 16.30, 19 e 21.30  
Para todos  
Walt Disney Productions apresenta  
**GOOBY E DONALD CAMPEÕES OLÍMPICOS**  
TECHNICOLOR

## APOLO 763319

**Av. João Dinis, 10-A**  
13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30  
Não acons. men. 13 anos  
Jean-Louis Trintignant, Catherine Deneuve em  
**DINHEIRO DOS OUTROS**  
Um filme de Christian de Chalonge  
Colorido  
Hoje 23.30  
Não acons. men. 18 anos  
**12 INDOMÁVEIS PATIFES**

## AVIS 547163

**Av. Duque d'Ávila, 45**  
15.30, 18.30 e 21.30  
Para todos - M/6 anos  
Regressa a comédia musical de maior êxito no Brasil  
**A MORENINHA**  
Com Sônia Braga a vedeta das telenovelas!

## BERNA 776098

**Av. Marques de Tomar**  
14, 16.30, 19 e 21.30  
Para todos  
**O PRISIONEIRO DE ZENDA**  
Com Peter Sellers, Elke Sommers e Lionel Jeffries  
Um filme de Richard Quine  
COLORIDO

## CALEIDOSCÓPIO 795093

**Campo Grande**  
As 14, 16.30, 19 e 21.30  
Não acons. men. 13 anos  
Dennis Dugan, Jim Dale e Ron Moody em:  
**UM ASTRONAUTA NA CORTE DO REI**  
ARTUR  
Walt Disney Productions Technicolor

## CASTIL 530194

**Rua Castilho**  
15.30, 18.30 e 21.30  
N. acons. m/13 anos  
Paul Newman e Robert Redford  
**A GOLPADA**  
Premiado com 7 Oscars da Academia  
Um filme de George Roy Hill

## CINE 222 579460

**Av. Pr. de Vitor, 37 (Ao Saldanha)**  
As 14.15, 16.30, 19 e 21.30  
Não acons. men. 13 anos  
**KRAMER CONTRA KRAMER**  
5 Oscars da Academia  
19.ª semana de êxito  
As 23.45 - Não acons. m. 13 anos  
**007 CONTRA GOLDFINGER**

## CINEBOLSO 573407

**R. Actor Taborda, 27-B**  
As 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30  
Int. men. 18 anos  
Um filme para todos aqueles que desejam recordar a 1.ª vez  
**A FÉBRE LOUCA DO SEXO**  
Pornográfico Hard Core  
As 24 h - n. acons. m/13 anos  
**O REGRESSO DE SANGAI JOE**

## CINE BLOCO 556824

**Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas**  
14.15, 16.30, 18.45 e 21.45  
N. ACONS. MEN. 13 ANOS  
Não acons. menores 13 anos  
**STUNT ROCK**  
As 24 - Não acons. men. 13 anos  
**A HONRA PERDIDA DE KATHARINA BLUM**  
Um filme de Volker Schlöndorff e Margarethe Von Trotta

## CINE CAMÕES 324194

**Rua do Loreto, 15**  
As 14, 16.30 e 21.30  
Não acons. men. 13 anos  
**O VERDADEIRO E O FALSO**  
Filme indiano «Raja Jani»  
Um filme de Hafiz  
Com Momhamadali, Shabnam e Husna

## CINEMATECA PORTUGUESA

**R. Barata Salgueiro, 39**  
  
**HOJE NÃO HÁ ESPECTÁCULO**

## CITY CINE 579460

**Rua Tomas Ribeiro, 34**  
As 14.30, 16.45, 19 e 21.30  
Não acons. men. 13 anos  
**O ESPECTACULAR FILME DE R. Brooks**  
**OS PROFISSIONAIS**  
Com Burt Lancaster, Lee Marvin, C. Cardinale  
As 23.45 - N. acons. m/13 anos  
**AMARCORD**

## DOIS MIL 210055

**Bomb. Voluntários, Lote 113-Algés**  
As 15.30 e 21.30  
Não acons. men. 18 anos  
**ANJO OU DEMÔNIO**

## D. JOÃO V. 971794

**Pr. Centro Comercial - Damala**  
15.30 e 21.30  
N. acons. m/13 anos  
**SINDROMA DA CHINA**  
As 24 - N. acons. men. 13 anos  
**DESAFIO A CORAGEM**

## EDEN 320768

**P. dos Restauradores, 21**  
As 14, 16.30, 19 e 21.30  
**ASSALTO NO ALTO-MAR**  
Um filme de Andrew V. McLaglen  
Com Roger Moore, James Mason e Anthony Perkins  
Int. a men. 13 anos  
Colorido  
As 24 - N. acons. men. 18 anos  
**RIVAIS TEMERÁRIOS**

## ESTÚDIO 555134

**Av. Afonso Henriques, 35**  
As 15.30, 18.30 e 21.30  
Para todos  
**VIDA MODERNA (Play Time)**  
A obra prima de Jacques Tati  
2.ª Semana

## ESTÚDIO 444 779095

**Av. Defensores de Chaves 83 B**  
As 15.30 e 18.30  
Maiores 6 anos  
**FESTIVAL BUGS BUNNY**  
As 21.30 - Não acons. m. 18 anos  
O filme que deve ver  
**HARRY - O DETECTIVE EM ACÇÃO**  
Com Clint Eastwood  
Venha mais cedo e aprecie «Sinhazinha Flô» ou os Jogos Olímpicos no nosso aparelho a cores

## EUROPA 661016

**R. Almeida e Sousa, 35**  
As 15.15 e 21.30  
Não acons. men. 13 anos  
**O OURO DE MACKENNA**  
Em 70 m/m  
Com Gregory Peck, Omar Sharif e Telly Savalas  
As 18.15 - Para todos  
**FESTIVAL TOM & JERRY**

## IMPÉRIO 555134/5

**Al. Afonso Henriques, 35**  
As 15.15, 18.30 e 21.30  
Int. men. 13 anos  
Steve McQueen é  
**TOM HORN - O COWBOY**  
no filme de William Wiard

## LONDRES 801313

**Av. de Roma, 7-A**  
As 14, 16.30, 19 e 21.30  
Int. men. 18 anos  
**DE ROSE**  
Com Bette Midler e Alan Balef

## MONUMENTAL 555131

**P. Duque de Saldanha**  
As 15.15, 18.15 e 21.30  
Int. m. 13 anos  
**O DIA EM QUE O MUNDO ACABOU**  
Com Paul Newman, Jacqueline Bisset e William Holden  
2.ª Semana

## MONTECARLO 681117

**Av. Pedro Álvares Cabral, 37**  
15.30, 18.30 e 21.30  
Int. men. 13 anos  
**A MESMA HORA PARA O ANO QUE VEM**  
Um filme de Robert Mulligan  
Com Ellen Burstyn e Alan Alda

As 24 - Não acons. men. 18 anos  
**OS ONZE IMPLACÁVEIS MENINOS DO CORO**

## MUNDIAL 538743

**R. Martens Ferrão, 12-A**  
As 14, 16.30, 19 e 21.30  
Não acons. men. 13 anos  
**O COWBOY ELÉCTRICO**  
Um filme de Sydney Pollack  
Com Robert Redford e Jane Fonda  
TECHNICOLOR  
2.ª Semana

## NIMAS 574362

**Av. 5 de Outubro, 42-B**  
As 14, 16.15, 18.30, 21.30 e 24  
Não acons. men. 13 anos  
**O CASAL PERFEITO**  
Um filme de Robert Altman, com Paul Dooley e Marta Heflin  
A irreverente e genial comédia de Robert Altman  
7.ª semana de exibição

## NOVOCINE 840678

**Av. General Roçadas, 7**  
As 15.15 e 21.30  
Não acons. men. 13 anos  
A máquina de lutar mais rija, dura e suja que alguma vez se montou  
**OPERAÇÃO STAB**  
Com Greg Morris e Krung Sivizai

## ODEON 328283/4

**R. Condes, 12 a 20**  
As 15.15, 18.15 e 21.30  
Não acons. men. 18 anos  
**NEA - A ADOLESCENTE SENSUAL**  
Um filme provocante

## PATHÉ 821933

**R. Francisco Metrass, 122**  
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30  
Não acons. men. 13 anos  
**CHEGA-LHE... AMIGO**  
Com Bud Spencer e Jack Palance

## POLITEAMA 326305

**R. Portas de St. Antão**  
As 14.10, 16.30 e 21.30  
Não acons. men. 13 anos  
Venha aí... **CANTINFLAS em...**  
**O SENHOR DOUTOR**

## QUARTETO 771378

**R. Flores Lima, 16**  
**SALA 1** - 14.30, 16.45, 19, 21.30 e 24  
Grupo C - 14 anos  
**AS BRANCAS MONTANHAS DA MORTE**  
Realiz. Sidney Polak

**SALA 2** - 14.30, 16.45, 19, 21.30 e 24  
Int. men. 13 anos  
**A CANÇÃO DE BRUNO S**  
Real. Werner Herzog  
**SALA 3** - 15, 17, 19, 21.30 e 23.30  
Não acons. men. 18 anos  
**FILME DE QUALIDADE**  
**OS MISTÉRIOS DO ORGANISMO**  
Realiz. Dusan Makavejev

**SALA 4** - 14.30, 16.45, 19, 21.30 e 24  
Int. menores 13 anos  
**OS NOVOS MONSTROS**  
Realiz. M. Monicelli, D. Risi e E. Scola

## RESTELO 610375

**Av. Torre de Belém**  
As 15, 18.15 e 21.30  
Não acons. men. 13 anos  
**SOMOS TODOS VEGETAS**  
Com Leslie Caron, Remi Laurenti

## ROMA 887778

**Av. de Roma, Lote JRB**  
15.30, 18.30 e 21.30 - Int. men. 13 anos  
ESTREIA do mais intrigante filme do ano!  
**O REGRESSO DE SHERLOCK HOLMES**  
Com Alan Arkin, Vanessa Redgrave e Robert Duval

## ROXY 548560

**Av. Almirante Reis, 20**  
As 15, 18 e 21.15  
Não acons. men. 13 anos  
**A BIBLIA**  
Com Peter O'Tole, George C. Scott e Eva Gardner  
COLORIDO

## SÃO JORGE 579144-579344

**Av. da Liberdade, 175**  
As 15.15, 18.15 e 21.30  
Int. men. 13 anos  
David Essex - Beau Bridges  
É vertigine! É emocion! É inesquecível!  
**O CIRCUITO DOS CAMPEÕES**  
Silver Dream Racer

## SATÉLITE 562632

**Av. Fontes Pereira de Melo, 61**  
Atenção ao horário especial para este programa  
4 sessões: 14, 16.30, 19 e 21.45  
Int. men. 18 anos  
**A PROCURA DE UM HOMEM**  
Diane Keaton  
Projectação do filme 5 minutos após o início das sessões  
11.ª Semana

## STAR 804210

**Av. Guerra Junqueiro, 14-C**  
As 14.30, 16.45, 19 e 21.30  
Não acons. men. 13 anos  
Uma comédia divertidíssima...  
**UM CASAMENTO MUITO ORIGINAL**  
Com Perry King e Meg Foster  
00.15 - INT. M/13 ANOS  
**A GAROTA DO GANGSTER**

## TERMINAL 371573

**Estação do Rossio**  
As 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30  
Não acons. men. 13 anos  
**KRAMER CONTRA KRAMER**  
Dustin Hoffman, Mery Streep  
20.ª Semana  
Para todos Amanhã às 11.00  
**FESTIVAL DA PANTERA**

## TIVOLI 570595

**Av. da Liberdade, 188**  
As 14, 16.30 e 21.30  
Para todos  
Walt Disney Productions apresenta  
As 14, 16.30 e 21.30  
Para todos  
Walt Disney Productions apresenta  
**GOOBY E DONALD CAMPEÕES OLÍMPICOS**  
TECHNICOLOR

## VOX 880808

**Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879**  
As 14.15, 16.30, 19 e 21.30  
Não acons. men. 13 anos  
O mais divertido filme de Cantinflas  
**CANTINFLAS O SR. DOUTOR**  
As 24.00 - Int. m/18 anos  
**O ÚLTIMO TANGO EM PARIS**

## XENON 368480

**Av. da Liberdade, 9**  
As 14.15, 16.30, 19 e 21.30  
Com o filme que vem no momento exacto  
**A RAPARIGA DE OURO**  
As Olimpíadas de Moscovo com toda a sua grandiosidade com Susan Anton

## MARQUISES

## CINEXILUX

ORCAMENTOS  
GRATIS

Reservar e saber os preços  
das películas de Hollywood  
Tel. 77 78 30 - 78 44 33 - 78 55 90  
1100 LISBOA



**PORTE PAGO**

**RENASCENÇA GRÁFICA, SARL**

Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade: **RUA LUZ SORIANO, 44**  
1200 LISBOA  
Telefones: 321154/5 - 320271/2/3  
Publicidade - 368740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade:  
Rua Castilho, 185-1 - 1100 LISBOA  
Telefones 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21):  
Porto - 321154  
Redacção 320271/2/3  
Mensagens gravadas 320229

Endereço Telegráfico: DIBOA  
Telex 12963 LISBOA PORTUGAL

DELEGAÇÃO DO PORTO: Rua do Almada 30-2º  
Telefones 20954/5 - 4000 PORTO



## Traficantes de droga transferidos para Monsanto

Os três estrangeiros detidos na passada terça-feira, na baía de Cascais, por terem na sua posse cerca de 700 quilos de haxixe, foram transferidos, ontem à tarde, daquela vila para a cadeia de Monsanto, em Lisboa.

O processo, que está a ser instaurado e em que colaboram também agentes do departamento de narcóticos da Holanda, poderá ainda levar alguns meses - afirmou um informador do Centro de Investigação e Controle da Drogas (CICD).

De acordo com a mesma fonte, a lei portuguesa prevê uma pena de dois a oito anos de prisão para o tráfico da droga.

Os estrangeiros detidos, Johannes Lomans (considerado figura importante da droga) e Friedrich Doornick, proprietário do iate que transportava a droga, ambos de nacionalidade holandesa, e Jorgen Stroveot Nielsen, de nacionalidade dinamarquesa tripulante do iate «Lear Mor» tinham escalado o porto espanhol de Fuengirola antes de chegar a Portugal.

As autoridades portuguesas admitem que o haxixe tenha sido embarcado em Marrocos.

## Pedradas em Setúbal

Indivíduos não identificados apedrejaram durante a madrugada de hoje, em Setúbal, a fachada da sede local do Sindicato da Construção Civil e o edifício onde está instalado o centro de trabalho do PCP. No primeiro caso, os energúmenos partiram vidros no valor de 21 contos. Pensa-se que o acto está relacionado com a recente afixação, no local, de propaganda contra o Governo AD.

(Hoje 24 páginas)

**HUNGRIA CIRCUITO MAGIAR**

UMA SEMANA DE VIAGEM VISITANDO  
BUDAPESTE, GYONGYOS  
EGER, DEBRECEN

Partidas: 19 AGO e 02 SET  
tudo incluído

**MUNDIRAMA**

R. DO CRUCIFIXO N.º 33  
1100 LISBOA / TEL. 32 8856 - 360302

CONSULTE-NOS

## “Tollan” resiste

Como acontece com as «telenovelas» brasileiras, o folhetim «Tollan» é longo e imprevisível, não se sabendo como e quando será o seu epílogo. Pelo menos até ao fim desta manhã (na «foto») ainda nada estava concluído, ou seja o cargueiro inglês continuava na posição de há meses, apesar do esforço que a sua companheira (a barça holandesa) fazia para o ajudar a voltar a pôr-se de pé, ou seja com o casco na água e as chaminés à vista.

## Fiasco de Soares Carneiro no “raid” transmontano

Continuação da pág. 1

sou no trajecto de Mirandela para Chaves, o candidato da AD, demorou-se alguns momentos na sede do PSD. Ai umas 60 pessoas estavam pelas imediações. Mas Soares Carneiro não ousou sequer vir à janela. Falou de dentro da sede, através da instalação sonora. Humanismo, fraternidade, confiança no futuro, foram alguns tópicos da intervenção. No fim, na rua, ouviram-se apenas as palmas que vinham do altifalante.

Além do presidente da Câ-

mara, dr. Sobrinho Morais, acompanhavam Soares Carneiro, Amândio de Azevedo, o pároco, padre Manuel Alves e o ex-vereador Daniel Douteil, que ainda não repôs o dinheiro (cerca de 200 contos) do FFH de que se apoderou fraudulentamente durante a vereação anterior, escândalo que o «DL» denunciou no ano passado. Particularmente notada a ausência de qualquer dirigente do CDS.

Entretanto, o secretário do Conselho Distrital de Bragança da UDP emitiu um comunicado

no qual denuncia o facto de o general Soares Carneiro se fazer transportar no dia 31, em Mirandela, na carrinha Opel da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiro. A UDP ataca naquele documento, o presidente da Câmara deste concelho por utilizar abusivamente o automóvel «da autarquia e do povo para passear, inclusive fora do conselho, o seu candidato Soares Carneiro».

Luís Humberto Marcos

## Greve de músicos e actores em Hollywood

Os membros da Federação Norte-Americana de Músicos aderiram hoje à greve decretada há doze dias pelos dois sindicatos de actores, em Hollywood.

A greve abrange cerca de cinco mil músicos das orquestras que habitualmente gravam as bandas sonoras dos filmes.

Os músicos juntaram-se aos sessenta mil actores que reivindicam o pagamento de 6 por cento das receitas das empresas cinematográficas com a comercialização dos filmes através da

televisão e das videocassetes.

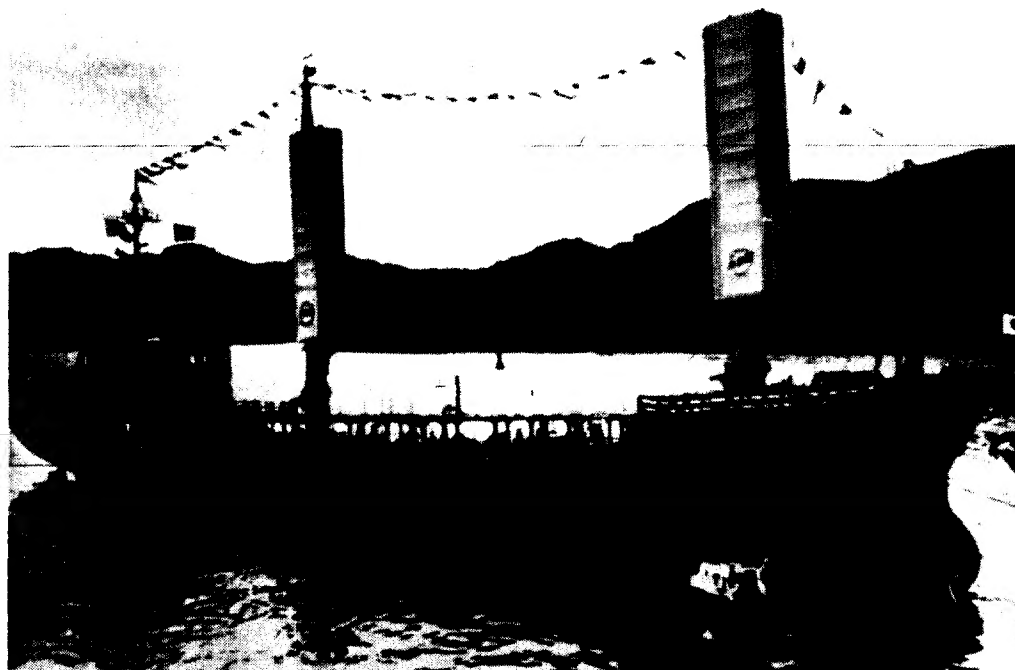
A Associação de Empregados dos Actores decidiu igualmente apoiar a greve dos actores.

Um representante desta associação declarou que «só seremos pagos desde que eles trabalhem», e um dirigente sindical dos actores disse que não tinham procurado a solidariedade da associação mas que a acolham com agrado.

A greve está a provocar prejuízos de dois mil milhões de escudos por semana.

## Veneno de escaravelho mata criança

Maria da Luz, uma pequenita de cinco anos, a quem a mãe lavou a cabeça com um pesticida para o escaravelho da batata morreu esta madrugada no Hospital de Santo António, no Porto, para onde fora transportada horas antes num helicóptero da Força Aérea, vindo de Fonte da Aldeia, no concelho de Miranda do Douro.



## Petroleiro à vela

O primeiro petroleiro à vela da história da navegação marítima foi ontem lançado à água nos estaleiros de Imaura, em Kure, no Japão. O navio está também equipado com diversos motores, mas o seu consumo total de gasóleo, fica reduzido a metade, graças à ajuda da energia do vento. Um micro computador ajusta permanentemente a direcção ideal das duas velas (embrulhadas na imagem) à velocidade do vento e à rota do barco. Telefoto UPI/ANOP/«DL».

## Peças à minuta

## A despedida

(A cena está completamente às escuras e assim se conserva quase até final da voz do Homem)

HOMEM - Chegou a hora de me afastar. Perdoa. Os tempos são outros, a nossa união já não se justificava. Temos de ser realistas. Aproveito este momento em que estamos sós, para me despedir. Assim, sem ninguém me ver, poderei chorar. Poderei chorar aquelas lágrimas que ninguém nunca me viu nos olhos, nos tempos da clandestinidade. Poderei chorar porque estou sozinho. Porque estou contigo.

«Temos de nos separar. Não é que eu não goste de ti, juro-te. Gosto de ti por tudo o que me deste: segurança, tranquilidade, presença amiga. Conheces todos os meus segredos. Nenhum guardei de ti, porque sabia que, de ti, nunca vivia perigo, ninguém te obrigaria a falar. Longas horas passámos juntos, contigo povoei noites de assombro e sempre ouvi de ti, até no mais fundo do teu silêncio, a palavra de conforto e, quantas vezes, a palavra de salvamento.

«No entanto, temos de

acabar. Perdoa esta brutalidade. Não penses que sou insensível, não penses. A dureza da luta não endurece o coração. Pelo contrário, torna-o mais humano e mais sábio, mais dentro da grandeza do sacrifício.

«É mesmo a continuação da luta que me obriga a afastar-me de ti. Adeus. Oxalá encontres alguém que te queira tanto como eu te quis. As condições são outras, mais tranquilas, não terás de sofrer o que sofreste, tu que envelheceste tanto em tão pouco tempo.

«Cada um de nós vai seguir o seu caminho. Peço-te que não me queiras mal. Por mim, posso jurar que não te esquecerei um dia só da minha vida. E podem para aí falar da dureza dos antigos clandestinos, quero lá saber, quero não ter vergonha de chorar e de te abraçar e de te beijar e de te dizer adeus, adeus, adeus. E obrigado.»

A partir de «Por mim, posso jurar...», o palco principia a clarear. A luz é total quando o Homem abraça e beija uma bicicleta).

Mário Castrim

## O subsídio de papel

## Um lapso do secretário de Estado

Na entrevista que concedeu ao vespertino «A Tarde», o dr. Sousa Brito, secretário de Estado da Comunicação Social afirmou: «...85,8% do subsídio de papel é absorvido pela imprensa privada...»

Trata-se de um lapso do secretário de Estado. Com efeito, em 1979, o total do subsídio de papel foi de 136.000 contos. Desta soma cinco jornais que não podem ser considerados como «imprensa privada» receberam, no conjunto, 68.647

contos. Ou seja, 50,4% da verba do subsídio de papel.

A saber: «Diário de Notícias» - 14.182 contos; «A Capital» - 8983 contos; «Diário Popular» - 13.672 contos; «Jornal de Notícias» - do Porto - 19.815 contos; «Comércio do Porto» - 11.992 contos.

A imprensa privada, não podia, portanto, ser contemplada com 85,8% dos 136.000 contos do subsídio de papel. O dr. Sousa Brito deverá rectificar os seus números.

## CDS ratifica hoje listas eleitorais

Está reunida hoje a Comissão Política do CDS, com a análise das listas eleitorais como principal ponto de ordem de trabalhos.

Para informações e debates serão as conversações mantidas durante a semana entre Freitas do Amaral e Carlos Macedo, o PSD que representava Sá Carneiro, em férias na Madeira. Tanto quanto se sabe, não houve acordo entre os dois dirigentes, pelo que terá vingado a posição do PSD. Freitas do Amaral não vai concorrer como cabeça de lista no Porto; entre-

tando por Lisboa a seguir ao primeiro-ministro, e o CDS não terá mais que os três cabeças de lista que já teve em 2 de Dezembro. Mas talvez consiga eleger mais deputados para compensar aqueles que deu ao PPM, nas últimas eleições.

Esta solução já foi ratificada pela Comissão Política do PSD.

Também este fim - de semana, mas amanhã a Comissão Política da UDP, em Lisboa. Principal tema a tratar a elaboração das listas do partido.

## UEDS e ASDI já têm candidatos

A ASDI e a UEDS já têm os seus candidatos distribuídos pelas listas da FRS. Cada uma destas formações vai eleger cinco deputados.

Sousa Franco vai ser o número dois em Lisboa, como estava previsto, enquanto Magalhães Mota será também segundo em Santarém.

O independente Jorge de Miranda será terceiro em Braga, indicado pela ADI, enquanto

António Rebelo de Sousa ocupará o oitavo lugar neste mesmo círculo. Não se conhece ainda o nome e o círculo do que será o quinto candidato da ADI, podendo eventualmente ser Sêrvulo Correia.

Pela UEDS, Lopes Cardoso é terceiro em Lisboa, Teresa Santa Clara Gomes (independente), terceira em Aveiro, César de Oliveira, quarto em Faro, Káldas Barreiro, 18.º em Lisboa e Brás Pinto sexto em Setúbal.

## TRESPASSA-SE

Armazém e estabelecimento junto à Praça de Santana com área 350 m<sup>2</sup>.

Local com boas condições para montar pequeno Shopping-Center e cinema estúdio.

Resposta ao n.º 1880